



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
APRESENTAÇÃO, HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA**

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

APRESENTAÇÃO, HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA:

<p>1. Apresentação</p> <p>Este texto oferece uma versão atualizada do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis da Universidade Federal Fluminense (IEAR/UFF).</p> <p>É importante ressaltar que esta versão do documento não resulta de nova mudança curricular, constitui tão somente numa revisão do texto anterior, visto que diversos ajustes foram incorporados na grade curricular, em função de resoluções e normas institucionais novas desde a publicação do documento original. Além disso, por ocasião dos ajustes, o Colegiado de Curso também aprovou outras pequenas modificações fruto de sugestões inerentes ao processo de avaliação a que o currículo é permanentemente submetido pelo seu corpo docente e discente. Todas as modificações, inclusive de redação, são resultado do esforço e trabalho coletivo do Núcleo Docente Estruturante (NDE), assim como das Coordenações de Curso em cada fase desta história.</p> <p>As motivações para as modificações são, em geral, provenientes de demandas externas (resoluções e instruções no âmbito do Ministério da Educação e da universidade); não obstante, para não deixar escapar sugestões enriquecedoras, algumas vezes incorporamos sugestões de alteração originadas do olhar avaliativo de docentes e estudantes sobre o curso e seus resultados. Neste sentido, o texto reflete a dinâmica própria do tempo histórico, o que inclui não apenas as mudanças da materialidade do real, mas também o amadurecimento das ideias. Este envolvimento se pauta no compromisso político e pedagógico com a formação de profissionais capazes de atuarem para uma transformação da sociedade numa perspectiva de mais justiça social.</p> <p>Após esta apresentação, registra-se o histórico do Curso de Pedagogia no município de Angra dos Reis, desde a sua criação em 1992, destacando-se as alterações do PPC com a mudança curricular em 2010 e os ajustes curriculares estabelecidos nos anos de 2015, 2017, 2018 e 2023. Na sequência, apresenta-se a justificativa do curso.</p> <p>Este documento é composto ainda por um conjunto de formulários organizados conforme descrição a seguir, que especifica a natureza peculiar de cada um.</p> <ul style="list-style-type: none">● Os princípios norteadores do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.● Os objetivos que deverão ser alcançados ao longo da formação dos estudantes.● O perfil do profissional que se deseja formar.● A organização curricular do curso.

- O acompanhamento e a avaliação do curso.
- Os conteúdos de estudos e os objetivos de cada um dos componentes curriculares deste projeto.
- A relação de disciplinas/atividades obrigatórias com suas respectivas cargas horárias e códigos.
- A relação de disciplinas/atividades obrigatórias optativas, com suas respectivas cargas horárias e códigos.
- As atividades complementares que estimulam a prática de estudos independentes e opcionais, possibilitando o envolvimento em atividades teórico-práticas de aprofundamento da formação e em áreas específicas de interesse dos estudantes.
- A distribuição das disciplinas/atividades, sua periodização e pré-requisitos. Este formulário inclui o fluxograma do curso.
- O quadro geral das disciplinas e sua carga horária total.
- O conjunto de formulários com as informações relativas a cada disciplina do curso, tais como ementas, objetivos e bibliografia.
- O cadastramento das disciplinas/atividades, discriminando sua carga horária teórica, prática, de estágio e de extensão.
- A sistemática de adaptação curricular do aluno.
- O quadro de equivalência de disciplinas/atividades.
- A infraestrutura existente.
- A infraestrutura necessária para a realização do Curso.

2. Histórico do Curso de Pedagogia da UFF no município de Angra dos Reis

A UFF chegou em Angra dos Reis através da implementação de um curso de Pedagogia idealizado a partir das discussões que se desenvolveram como parte do processo de redemocratização do país, no final dos anos 1980, no campo da educação. Em consonância com aquele momento histórico, o resultado foi uma experiência peculiar e inovadora em relação ao que era praticado durante o período de exceção, em termos de formação de professores. Neste sentido, o Curso tinha uma natureza experimental, que poderia ou não ser reformulado após a implementação.

Importa fazer uma breve retrospectiva acerca daquela conjuntura, porque ela inaugura um novo tempo na história brasileira. Era o fim da Ditadura Militar, que durou vinte e um anos, e o conseqüente restabelecimento da democracia com as demandas necessárias para a construção de regimes democráticos. Demandas que vão desde uma nova Constituição à reaprendizagem de uso da própria liberdade. Podemos lembrar, por exemplo, que os partidos saíram da clandestinidade, marcando o fim de um bipartidarismo imposto pelos militares. As péssimas condições de trabalho nos anos ditatoriais, assim como as perdas salariais acumuladas durante o período de exceção levaram os professores a organizarem greves gerais nas redes públicas estaduais de ensino de todo o país, entre 1978 e 1979. Com a experiência da greve, foram criadas entidades representativas que, através de congressos nacionais, aprofundaram o debate e lançaram um documento, a Carta de Goiânia, com demandas específicas para a área de educação, na tentativa de superar os efeitos do golpe sofrido pelo ensino público durante o período ditatorial. Uma das principais bandeiras era a autonomia universitária.

Em 1982 foram realizadas as primeiras eleições para governadores, senadores e deputados federais em todo o território nacional. Seus programas, no que diz respeito ao tema da educação, foram fortemente influenciados pelos debates que vinham se desenvolvendo desde 1978.

Dentro desse quadro redemocratizador, é que no final dos anos 1980, uma equipe de três professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF, Niterói/RJ), que desenvolvia atividades extensionistas na região de Angra dos Reis com formação de professores rurais, dá o primeiro passo para a criação do Curso. Eram eles, o professor Luiz Carlos Siqueira Manhães e as professoras Gelta Xavier e Ângela Siqueira. Graças a esta experiência, em 1991, a prefeitura, sob a gestão do Partido dos Trabalhadores, propôs a criação de um curso de Pedagogia com o objetivo de qualificar o corpo docente do ensino regular da rede que ainda não tinha formação superior. Forma-se um grupo de cinco professores (os três iniciais, mais a diretora da faculdade, Nilda Alves, e a coordenadora do programa de pós-graduação, Regina Leite Garcia, à época). Em um ano, o grupo formado apresentou uma proposta curricular diferente da praticada na FEUFF.

Esse currículo, no espírito revolucionário do documento produzido em 1986, no âmbito da Conferência Brasileira de Educação (CBE), rompeu com as estruturas curriculares tradicionais, ratificando o direito à autonomia universitária. O curso foi inaugurado em junho de 1992, em caráter experimental. A proposta abolia o sistema de créditos imposto pela Lei Nº 5.540/68, estruturando-se em treze Núcleos de Estudos e Atividades Pedagógicas (NEAP), como unidade organizadora de componentes curriculares e atividades propostas sob a seguinte diretriz: Educação e Sociedade; Educação, História e Conhecimento; Visões de Mundo e o Ensino das Ciências; Educação Popular e Trabalho; Alfabetização e Linguagens; A Construção Cotidiana da Escola; O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula; Práxis Pedagógica: A Teoria e Prática dos Profissionais da Educação I, II, III, IV, V e VI.

Cinco componentes curriculares acompanhavam todo o curso: Pesquisa e Prática Pedagógica, Atividades Culturais, Estudo Dirigido, Seminários de Planejamento e Avaliação, e Seminários de Síntese/Prática Monográfica I e II.

Ainda que tenha sofrido ajustes pontuais, o Curso seguiu nessa estrutura até 2010, quando um currículo novo foi implementado, o qual alterou completamente a proposta inicial.

Com a adesão da Universidade Federal Fluminense (UFF) ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), no governo do Partido dos Trabalhadores (segundo mandato de Lula), foi criado um campus no município de Angra dos Reis. Por conseguinte, em julho de 2009 (Decisão CUV Nº 053/2009), foi criado o Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR) com corpo docente próprio. No mesmo ano foi realizado vestibular exclusivo para Angra.

Em 2010, portanto, houve a primeira mudança curricular estabelecida pela Resolução CEP Nº 329/2010 e com base na Resolução CNE/CP Nº 01/2006 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Pedagogia.

Em 2014, a disciplina optativa semipresencial Educação Musical (DED00184) foi incluída no currículo, por meio do Edital PROGRAD/UFF No 01 de 19 de abril de 2013, publicado no Boletim de Serviço da UFF 060 de 29 de abril de 2013. A partir de 2020,

devido à pandemia de COVID-19, esta disciplina passou a ser equivalente à disciplina obrigatória presencial Música e Educação (DED00327).

Em 2015, conforme os termos da Resolução CEP Nº 243/2014, foi estabelecido o ajuste curricular por redução de carga horária para fins de integralização Curricular (Resoluções CEP Nº 280 e 562/2013) por meio da Resolução CEP Nº 412/2015.

Em 2016, a disciplina Libras passou a integrar o elenco de disciplinas obrigatórias do currículo do Curso de Pedagogia, conforme Resolução CEPEX/UFF Nº 107/2016.

Em 2017, foi realizado um pequeno ajuste curricular (Resolução CEPEX/UFF Nº 037/2017), substituindo a disciplina obrigatória Língua Portuguesa: Conteúdo e Método I pela disciplina Língua Portuguesa: Conteúdo e Método, e a disciplina obrigatória Oficina de Leitura e Escrita pela disciplina Leitura e Produção de Textos.

Em 2017, também foi criada a disciplina Pensamento e Produção Acadêmica que passou a integrar o elenco de disciplinas optativas do currículo do Curso de Pedagogia, de acordo com a Resolução CEPEX/UFF Nº 045/2017.

Em 2018, a Resolução CEPEX/UFF Nº 510/2018 estabeleceu novo ajuste curricular em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 2/2015 e o disposto na Resolução CEPEX/UFF Nº 616/2017 que estabeleceu a base comum para os seus cursos em Licenciatura, substituindo as diretrizes curriculares anteriores.

A Resolução CEPEX Nº 616/2017 determinou, especificamente, que entre o total mínimo de 3.200 (três mil e duzentas) horas, o currículo deveria atribuir:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

III - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

IV - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;

O estudo do NDE identificou que a natureza prática já se fazia presente em diversas ementas do currículo, o que proporcionou o ajuste das horas de atividades demandadas nas disciplinas de “conteúdo e método”, perfazendo o total de 400 horas de Prática como Componente Curricular.

Dado o momento oportunizado pela Resolução CEPEX Nº 616/2017 e, mediante avaliação permanente docente e discente do currículo vigente, foram realizadas também as seguintes alterações: redução da carga horária dos componentes de Trabalho de Conclusão de Curso, extinção de disciplinas cuja contribuição não se verificava na prática, a exemplo de Introdução ao Estágio, criada com o ajuste curricular de 2015. Outras mudanças foram incorporadas, a saber: ampliação da carga horária da disciplina de Libras de 30 para 60 horas, criação de três novos componentes curriculares obrigatórios (Educação em Espaços não Escolares, História: Conteúdo e Método e Geografia: Conteúdo e Método, com 60 horas cada). Estabelecemos ainda, a oferta permanente de aulas abertas semestrais, atendendo ao art. 3º da mesma Resolução (CEPEX Nº 616/2017) que previa:

Os cursos deverão garantir em seus currículos conteúdos relativos a: políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Parágrafo único - Os conteúdos de que trata o caput deste artigo deverão ser garantidos, a critério dos colegiados de curso, por meio de disciplinas obrigatórias integral ou parcialmente dedicadas a esse fim ou outras atividades formativas validadas pelo colegiado de curso como obrigatórias.

Em 2018, também foi criada a disciplina Vivências Corporais que passou a integrar o elenco de disciplinas optativas do currículo do Curso de Pedagogia, de acordo com a Resolução CEPEX/UFF Nº 193/2018. E o nome da disciplina Educação Musical: Conteúdo e Método, integrante do elenco de disciplinas obrigatórias, foi alterado para Música e Educação, conforme estabelecido pela Resolução CEPEX/UFF Nº 194/2018.

Em 2020 e 2021, a partir das experiências pedagógicas vivenciadas com o ajuste curricular de 2015, pelos professores de Estágio em Educação Infantil, Educação Especial e Inclusiva, Ensino Fundamental, Formação de Professores, Educação em Espaços Não Escolares, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Educacional, iniciou-se um debate, avaliação e estudo sobre o modo como essas disciplinas eram oferecidas e as modalidades de Pesquisa e Prática Educativa (PPE), considerando-se:

- A identificação de prejuízos na formação dos discentes em razão do distanciamento no currículo entre as disciplinas teóricas de referência e os seus respectivos estágios, nos casos da Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial e Inclusiva, Educação em Espaços Não Escolares. Propôs-se, então, uma reorganização da periodicidade dessas disciplinas a fim de garantir a concomitância entre elas.
- Ao fazer esses ajustes para que tais disciplinas de referência e seu estágio correspondente sejam ofertados no mesmo período, surgiu a necessidade de repensar também a periodicidade das disciplinas de fundamentos teórico-práticos dos estágios em Ensino Fundamental e Formação de Professores para que estas estivessem em semestres anteriores aos

respectivos estágios. Ou seja, as metodologias de ensino de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Alfabetização em períodos anteriores aos estágios de Ensino Fundamental e EJA. A nova proposta garante também que o estágio em Formação de Professores seja ofertado posteriormente ao conjunto de disciplinas consideradas de “fundamentos da educação”, como Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Antropologia e Educação, Psicologia da Educação, História da Educação.

- Em função dessas mudanças se fez necessária uma reavaliação da organização das modalidades de estágio que compõem cada um dos PPEs, ficando assim a nova proposta: Educação Infantil e Educação Especial e Inclusiva (PPE I); Ensino Fundamental e Formação de Professores (PPE II); EJA e Educação em Espaços Não Escolares (PPE III); Gestão Educacional (PPE IV).

Esta reorganização contou com o apoio dos demais professores e foi discutida pelo NDE (Reunião Ordinária realizada em 15 de julho de 2021) e aprovada pelo Colegiado de Curso da Pedagogia (Reunião Ordinária realizada em 12 de agosto de 2021), entrando em vigor no período 2021-2.

A partir de 2022, foram ofertadas duas disciplinas optativas semipresenciais – Oficina de Leitura e Escrita (DED00380) e Antropologia, Etnografia e Educação (DED00379) –, aprovadas pelo Colegiado de Curso (em 14 de julho de 2022) e pela plenária do Departamento de Educação - DED (em 01 de setembro de 2022), de acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF e a Instrução de Serviço PROGRAD No 11/2018.

Em 2023, foi estabelecido o ajuste curricular por incorporação da extensão por meio da Resolução CEPEX/UFF nº 1.386/2023, em conformidade com a Resolução CEPEX/UFF Nº 567 de 24 de novembro de 2021 que dispõe sobre a regulamentação da incorporação da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFF.

De acordo com a Resolução CEPEX/UFF Nº 567/2021, o currículo deve incorporar um percentual mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total em atividades de extensão. Como o currículo do curso de Pedagogia dispõe de disciplinas com potencial extensionista, foram, então, atribuídas horas de extensão a tais disciplinas.

Reafirmando o caráter presencial desta proposta curricular, o Colegiado de curso aprovou, em 09 de novembro de 2023, a desativação das três disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial – Música e Educação, Oficina de Leitura e Escrita, e Antropologia, Etnografia e Educação. Atendendo à demanda dos estudantes, o Colegiado de Curso aprovou, em 14 de dezembro de 2023, a retomada do debate junto à comunidade sobre a oferta de disciplinas semipresenciais.

Por último, é importante ressaltar que a tabela de atividades complementares (AC) do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis também é periodicamente analisada e, sempre que necessário, passa por alterações submetidas à avaliação do NDE e do Colegiado de Curso. Foi aprovada a versão mais recente em 2021 (Resolução SGG, Nº 03/2021) e suas alterações em 2023 (Resolução IEAR/UFF Nº 7/2023).

3. Justificativa

O curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis da Universidade Federal Fluminense, conforme mencionado em seu histórico, acima, foi criado em 1992 como resposta às demandas de formação de professores dos anos iniciais de escolarização na região da Costa Verde Fluminense. Tendo cessado os tempos da Ditadura Militar no país, a nova realidade iniciada com o período conhecido como de Abertura Política que marcou o retorno da democracia e o fim da Censura, os problemas nacionais começaram a aparecer. No tocante à educação, veio à tona uma escola que funcionava com mão de obra não devidamente qualificada e até improvisada, ou seja, no caso da escola para os primeiros anos, era comum um corpo docente formado apenas com o curso normal e, muitas vezes, leigo por todo o país. Com o retorno das eleições para prefeitos nos municípios, a realidade começaria a mudar o cenário da escola. Foi o que aconteceu em Angra dos Reis, com a eleição de um prefeito do Partido dos Trabalhadores. Esta eleição foi a senha para que a Universidade Federal Fluminense se fizesse presente de forma oficial no município. Um grupo de professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense se dirigiu para Angra dos Reis com uma proposta inovadora de um Curso de Pedagogia, mediante um convênio com a prefeitura da cidade, através de uma proposta extensionista. Esse Curso, inclusive, se tornaria referência nacional naquele momento em que todas as universidades estavam debatendo currículos novos para seus cursos. Naquele modelo inaugural de um Curso Experimental, o projeto era voltado exatamente para os professores já funcionários da prefeitura em atuação nas escolas públicas. Como toda boa experiência, o Curso foi conquistando permanência e preparando profissionais bem qualificados no município. Não obstante, em um determinado momento daquele passado, após longos anos de presença da UFF na forma de convênio com a prefeitura local, ficou acordado entre as partes o fim da oferta do Curso de Pedagogia e, portanto, não se realizou mais seleção para ingresso de estudantes novos no Curso. Devendo, doravante, o projeto seguir ofertando aulas para que os alunos já matriculados pudessem concluir o curso.

Entretanto, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República pelo Partido dos Trabalhadores em 2002, a interrupção do projeto sofreria um revés em 2009. Antes, em 2007, o Governo Lula instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Conforme frisado, com a adesão da UFF ao REUNI, a Reitoria escolheu, dentre outros municípios, Angra dos Reis para instalar um campus novo em função de sua presença antes mencionada no local. Naquele momento existia somente o Curso de Pedagogia em Angra, posto que inicialmente, o IEAR ofereceria apenas o curso já existente e oportunamente criaria novos cursos. Esta era também uma das tarefas do corpo docente do Curso de Pedagogia. A decisão institucional de permanência do Curso de Pedagogia exigiu uma Reformulação do Currículo, para atender às diretrizes vigentes, uma vez que a proposta anterior estava desatualizada e, ademais, só poderia ter vigência até a integralização do curso pela última turma que havia nele ingressado. Em 2010, foi, então, empreendida uma Reforma Curricular, conforme apontado antes. A decisão de manutenção do Curso e, mais do que isso, seu pioneirismo como marco do IEAR, se justificava pela valorização do magistério pela UFF, compreendendo a importância da formação docente como ponto essencial na natureza de uma universidade. Somou-se a isso a própria peculiaridade da Região (conhecida como Costa Verde), que é muitíssimo diversa em sua gentrificação, o que daria ao ensino, à pesquisa e à extensão uma possibilidade real de acontecer alinhada

com o objetivo maior de uma universidade, qual seja, a problematização, compreensão e transformação da realidade social concreta. Tarefas e finalidade que o IEAR, com a participação do Curso de Pedagogia, vem cumprindo desde sua instalação. Nesse sentido, o fomento do debate sobre a educação, a escola e natureza do trabalho pedagógico, vem sendo realizado pelo IEAR e pelo Curso, que não apenas forma professores, como oferece projetos para as escolas de Angra dos Reis e dos demais municípios da Região, a exemplo de Paraty, Mangaratiba, Rio Claro e Barra Mansa.

Munido de princípios educativos e formativos que se pautam no compromisso de formar profissionais, em especial para atuar nas áreas que demandam da Pedagogia profissionais bem qualificados, numa perspectiva crítica e libertadora, o PPC do Curso exige uma constante reflexão. O Curso observa como princípios norteadores do currículo aqueles orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura). O projeto Político Pedagógico do Curso também se volta para a formação continuada e observa a Base Comum para os Cursos de Licenciatura da UFF e Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), da UFF. No curso, a docência é tomada como ação educativa e como processo pedagógico intencional e datado. Por essa razão, o Curso passa por avaliação e atualização constantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
PRINCÍPIOS NORTEADORES**

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

PRINCÍPIOS NORTEADORES:

Os princípios norteadores do currículo do Curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis são os mesmos que orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e a Base Comum para os Cursos de Licenciatura da UFF, ou seja, a Resolução CNE/CP Nº 2/2015 e a Resolução CEPEx/UFF Nº 616/2017, respectivamente. Tomamos a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, de conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação, conhecimentos científicos e culturais, valores éticos, políticos e estéticos inerentes aos processos educativos, na sociabilidade, na construção e ampliação de conhecimentos e no exercício do diálogo constante entre diferentes visões de mundo. Desse modo, corroborando com as orientações das referidas diretrizes apontamos como norteadores deste projeto pedagógico os seguintes princípios:

- afirmar uma concepção sobre conhecimento, educação e ensino como base de superação da fragmentação das políticas públicas e a desarticulação institucional por meio do Sistema Nacional de Educação, cooperação e colaboração entre entes federados e sistemas educacionais;
- no tocante à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, estimular a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, o respeito à liberdade, o apreço à tolerância, a valorização do profissional da educação, a gestão democrática do ensino público com qualidade, a valorização da experiência extraescolar, a vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais, respeito e valorização da diversidade étnico-racial;
- considerar que, as instituições de educação básica, em seus processos de organização e gestão e projetos pedagógicos, são espaços estratégicos e necessários na formação requerida na no âmbito da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio e demais modalidades da educação básica;

- defender e fazer cumprir os princípios da base comum nacional relativos à formação inicial e continuada, desde que sólida e fundamentada numa concepção crítica de educação e de cunho interdisciplinar; portanto coerente com a unidade teoria-prática; trabalho coletivo e interdisciplinar; compromisso social e na valorização do profissional da educação; gestão democrática; avaliação e regulação dos cursos de formação;
- promover a articulação, no ensino de graduação, entre os elementos que constituem a universidade: ensino, pesquisa e extensão como valor pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa, .
- compreender o currículo como conjunto de valores importantes e desejáveis na produção e socialização de significados no espaço social, na construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho;
- considerar a realidade concreta dos sujeitos que dão vida ao currículo e às instituições de educação básica, incluindo sua organização, gestão e projetos de formação contextualizados no espaço e no tempo, atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos, bem como na reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição;
- afirmar a educação como direito fundamental, elemento mediador entre o conjunto dos direitos humanos reconhecidos pelo Estado brasileiro em seu ordenamento jurídico e pelos países que lutam pelo fortalecimento da democracia, e também como necessidade estratégica na formação dos profissionais do magistério e na ação educativa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
OBJETIVOS**

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

OBJETIVOS:

- Formar o profissional capaz de atuação nas diferentes etapas e modalidades de Educação Básica, bem como demais atividades pedagógicas e de gestão em espaços escolares e/ou não escolares. Ambas permeadas por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.
- Construir uma proposta de formação mais ampla, que prime pela multiquificação, visão crítica e integrada do ensino, da pesquisa e prática de gestão educacional. Visando, assim, formar para uma intervenção transformadora da realidade, e também voltados para as políticas públicas e de gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Educação Especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- Formar o pedagogo como profissional consciente de sua responsabilidade social, que deve ser, além de crítico, criativo, construtor de práticas educativas nas escolas e também em outros espaços que podem ser de sua atuação, com capacidade de compreensão, investigação e intervenção na realidade educacional brasileira.
- Enfatizar como princípio articulador na formação de professores a indissociabilidade da relação entre a teoria e a prática. Que tenha como fundamento o domínio dos princípios científicos, articulados aos conhecimentos oriundos das práticas sociais, e que proporcione aos profissionais, ainda em formação inicial, uma forma de agir e pensar que remeta à redução da distância entre a cultura de base e os avanços da ciência e da tecnologia, com vistas à recuperação do sentido da totalidade da formação do ser humano, integrando suas dimensões ética, estética, política e social.
- Influir no desenvolvimento da educação na região onde se situa o Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR) da Universidade Federal Fluminense (UFF), formando quadros profissionais que contribuam, de forma contínua, com a qualidade crescente das redes escolares, particularmente, da escola pública.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
PERFIL PROFISSIONAL

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

PERFIL PROFISSIONAL:

O pedagogo que se pretende formar deverá ser um profissional da educação, intelectual investigador, capaz de intervir, de forma crítica, dialógica, criativa, construtiva e responsável, nas práticas educativas que ocorrem na escola e em outros contextos. O perfil do graduado em Pedagogia deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas que se articulem ao longo do curso, num processo dinâmico e permanente entre teoria e prática.

O curso de graduação em Pedagogia proposto no IEAR/UFF objetiva uma formação comum e múltipla, que contemple a abrangência e diversidade da ação profissional do pedagogo, diante da própria amplitude da educação como atividade mediadora no seio da prática social global. O campo de atuação profissional do licenciado em Pedagogia requer, então, capacidade contínua para um trabalho que se desenvolve em uma compreensão integrada dos seguintes fazeres:

- *Docência*, para além da noção simplificada de “regência de classe”, deve ser entendida em sentido amplo, como ação educativa intencional e sistemática, relativa à condução das interações sociais de ensino e aprendizagem, socialização e construção de conhecimentos, em ambientes escolares e não escolares. No campo profissional do magistério, está explícita como sistemática de intervenção pedagógica prática e direta nas diferentes etapas e modalidades de Educação Básica, bem como demais atividades pedagógicas e de gestão em espaços escolares e/ou não escolares. A docência está articulada à inserção do profissional de Pedagogia nos espaços educacionais a partir de uma abordagem de formação múltipla que atende a diversidade de caminhos que poderão ser percorridos pelo pedagogo e à própria diversidade de experiência dos alunos.

- *Pesquisa* entendida como processo de produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico na área educacional, articulado aos conhecimentos oriundos das práticas educativas do contexto local e global. Considerado como um pesquisador, o pedagogo deverá investigar sua própria prática profissional com um olhar agudo e crítico, elaborar material didático original, investigar formas de intervenção docente e gestonária nas instituições onde vai atuar, publicizar e difundir novos conhecimentos, articular os conhecimentos acadêmicos da universidade com os saberes práticos da educação básica e vice-versa.

- *Gestão educacional*, entendida numa perspectiva de intervenção democrática organizativa mediadora que integre as diversas atuações ou funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos escolares e não escolares. A dimensão gestonária do fazer pedagógico está especialmente presente, tanto no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, quanto na análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação.

A perspectiva de formação do pedagogo, através do planejamento curricular proposto, é o de qualificação do profissional que, como dirigente orgânico, seja na docência ou em outras funções pedagógicas, tenha uma prática social voltada para a intervenção questionadora da realidade, sensível à necessidade de transformação e comprometida com os anseios de uma sociedade mais justa e humanizada. O entendimento da importância de um corpo de conhecimentos fundamental para constituir o perfil deste profissional de educação parte do pressuposto do processo pedagógico como busca de uma totalidade significativa na qual se dê a articulação das diferentes áreas de conhecimento. Tal proposta exige do pedagogo uma sólida base teórica na sua íntima relação com a prática pedagógica, constituindo-se esta relação num processo dinâmico de apropriação e produção do conhecimento. Pretende-se que o graduando domine conteúdos capazes de fundamentar uma prática educacional de intervenção consciente na realidade, onde estejam explicitadas as dimensões:

1. Profissional, consubstanciada nos diferentes conhecimentos humanos presentes na diversidade social, cultural e política e em um conjunto de conhecimentos essenciais ao desempenho das funções a serem exercidas nas escolas e em outros espaços educativos. A intervenção nesses variados espaços apontam estudos e aprofundamento teórico a respeito da realidade: problemas socioculturais, diversidades múltiplas (étnicas, de gêneros, de faixas geracionais, religiosas, de opções sexuais, entre outras) e do atendimento a necessidades educacionais especiais, no sentido de um projeto comprometido com a democracia e a construção do público na sociedade. Pretende-se um profissional potente para se desenhar e redesenhar no mundo, estar em constante diálogo e conflito com seus sentidos, com os outros sujeitos, com as organizações, com a mídia, com as vivências cotidianas, com os diferentes campos do conhecimento. O diálogo e o conflito possibilitam ao profissional ser, na cultura, de forma interativa permanente, um sujeito aprendente. Assim, sua formação continuará no decorrer de sua vida profissional.

2. Epistemológica, evidenciada na necessária formação de professores que são também pesquisadores, investigadores críticos de suas próprias práticas pedagógicas e de outras tantas existentes nas diferentes culturas e épocas humanas. Pretende-se a permanente produção e reprodução de saberes comprometidos com a transformação da educação e da sociedade. Pedagogos que se identifiquem tanto como parte da cultura contemporânea, como agentes interativos da história e criadores potentes de processos de inclusão educacional e social pela via do conhecimento. Docentes que compreendam a complexidade dos fenômenos educacionais, que se percebam e ajam no mundo tramando os diferentes saberes produzidos por homens e mulheres: as artes, os mitos, as ciências, as filosofias, os saberes/fazer cotidianos. Acrescente-se a esta dimensão que o pedagogo se qualifica nas formas de expressão verbal – escrita ou oral – sendo, além de um descobridor, capaz de tornar-se um difusor de saberes, possuindo, ao mesmo tempo, rigor conceitual e clareza didática.

3. Política, revelada no compromisso ético e político com os interesses da sociedade, concretizada na luta pela superação das desigualdades, a partir da compreensão crítica das relações sociais, econômicas, políticas, culturais e intersubjetivas inerentes, desveladas e dependentes dos processos educacionais. Busca-se oferecer um curso que possibilite aos estudantes em formação e aos docentes a vivência de um movimento emancipador. Um movimento que entende a docência não como uma ação com fórmulas prontas e acabadas, produzidas por grandes iluminados. Propõe-se a formação do professor que ensina-aprende na interação. Um professor-pesquisador que contribua para a produção de interpretações e de fazeres críticos sobre as políticas educacionais nos espaços nacional e internacional, tanto no que se refere à sua elaboração, quanto à execução e às implicações para a ruptura com a “lógica” de práticas excludentes, reforçadoras de hierarquizações, de silenciamentos e dos autoritarismos ainda presentes nos diferentes espaços educacionais. De todas as dimensões da formação do pedagogo, esta é a menos específica, pois se desenvolve para além dos limites do curso, vindo a se constituir em um currículo traçado, em boa parte, pelos próprios alunos, especialmente na experiência das lutas políticas travadas no âmbito do movimento estudantil na Universidade e, também, para além de seus muros, em articulações nacionais. Trata-se de uma dimensão do perfil do pedagogo que se constrói mais na experiência universitária (ou sindical, para aqueles que já estão inseridos no magistério profissionalmente), do que na inclusão de matérias e disciplinas determinadas em uma grade curricular convencional.

4. Estética, expressa no desenvolvimento da sensibilidade, seja na produção, seja na fruição, compreendendo que o humano pode alcançar maior plenitude vivenciando formas poéticas de expressão. O desenvolvimento da dimensão estética para a constituição do perfil do pedagogo em formação é essencial no sentido de unir os dois pólos do pensamento – o lógico/racional e o mítico/poético, numa perspectiva de formação mais totalizadora do pedagogo. Será, ao mesmo tempo, complementar a todas as outras dimensões, constituindo-se em uma perspectiva subjetiva de permanente superação de limites e re colocação de horizontes; o estético abre espaço para o desejo e para possibilidades de inscrição no mundo, permitindo ao homem projetar-se no futuro, através de formas difusas de sensibilidade.

Reitera-se, então, que o profissional pretendido é o pedagogo multiqualificado, formado sob o Projeto Pedagógico proposto pelo IEAR/UFF, num currículo unificado, mas com a potencialidade da diversificação, segundo interesses específicos, aptidões peculiares, desejos, pulsões pessoais e de acordo com o perfil institucional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

<p>ESTRUTURA CURRICULAR:</p> <p>O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis/Universidade Federal Fluminense tem como pontos norteadores de sua estruturação os princípios de uma formação docente comprometida com a luta por uma sociedade mais igualitária e justa. Destacamos, assim, que numa tal sociedade somente há espaço para uma educação de natureza crítica aos projetos chamados neoliberais, cuja orientação se dirige ao revigoramento do dualismo que, historicamente, pautou a escola no Brasil desde os tempos coloniais. É significativo que ainda hoje o país preserve um modelo de educação que na prática dicotomiza a escola, ofertando de um lado uma escola para os de cima e do outro uma escola para os de baixo, apesar de ter aprovado uma nova base comum para os currículos escolares hoje vigente.</p> <p>Neste sentido, destacamos nossa posição de denúncia e de combate à nova política trazida pela Lei Nº 13.415/2017 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei Nº 9.394/1996). Pontualmente nos posicionamos contra ao artigo 6º da Lei supracitada, que menciona a inclusão do notório saber como critério para definição dos profissionais da educação básica. Entendemos que uma educação de qualidade para o enfrentamento das adversidades criadas pela política de retrocessos em curso carece, cada vez mais, de professores competentes e comprometidos com uma escola transformadora. Especialmente compreendemos a necessidade de defesa da escola pública, laica e democrática. Asseguramos, portanto, que a formação docente deve ser realizada exclusivamente em universidades e institutos superiores de educação.</p> <p>Do ponto de vista regulamentar, na Universidade Federal Fluminense, os cursos de graduação em Licenciaturas devem observar a Resolução CEPEX/UFF Nº 616/2017, a qual estabelece que:</p> <p>Art. 1º - Os Cursos de Licenciatura desta universidade se constituem por conteúdos distribuídos em componentes curriculares, que deverão ser integralmente respeitados, identificados como disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, práticas como componente curricular, estágio supervisionado e atividades teórico-práticas de aprofundamento.</p> <p>Art. 2º - As atividades dos cursos de licenciatura devem incorporar estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, bem como o aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos.</p> <p>Art. 3º - Os cursos deverão garantir em seus currículos conteúdos relativos a: políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.</p>

Em consonância com as resoluções legais, o curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis, está estruturado para oferecer duas entradas anuais em turnos alternados. No primeiro semestre letivo ocorre a entrada noturna e no segundo semestre a vespertina. Para a integralização curricular são necessários oito períodos letivos, ou seja, quatro anos, perfazendo um total de 3.200 horas de carga horária total. As disciplinas e demais componentes curriculares ofertados ao longo desse período tomam como base, conforme explicitado acima, o compromisso político da universidade com a formação sólida e crítica de professores e professoras, bem como de pedagogas e pedagogos para atuarem na sociedade visando à contribuição para uma transformação inclusiva.

Significa dizer que, de um lado, nos comprometemos com uma formação capaz de preparar o professor e a professora do ensino básico para os desafios que a realidade escolar de nosso tempo impõe. E de outro lado, visamos preparar o pedagogo(a) para atuar em espaços formativos fora da escola, se assim o desejar, a partir de uma compreensão transformadora da sociedade e, por conseguinte do exercício da profissão. Para tanto, atestamos que a organização do currículo observa a relação estrita entre as dimensões do fazer universitário para a formação acadêmica, quais sejam: pesquisa, extensão e ensino.

Em atendimento às recomendações institucionais quanto à delimitação dos componentes curriculares do Curso de Pedagogia, o currículo se divide em núcleos por especificidades com as seguintes definições:

1. Núcleo de Estudos de Formação Geral (2.200h) – composto por um conjunto de disciplinas e atividades formativas em consonância com os objetivos do curso. Este núcleo é composto de disciplinas obrigatórias e optativas, bem como por atividades que contemplem temas específicos sobre assuntos e questões presentes na vida cotidiana, como interculturalidade, culturalidade, diversidade identitária, movimentos, etc. que visam complementar a formação geral e pedagógica dos discentes.

2. Núcleo de Prática como Componente Curricular (400h) – neste núcleo estão as disciplinas cuja natureza contempla a relação teoria e prática na perspectiva de *práxis*, ou seja, da ação reflexão-ação. Neste núcleo estão as disciplinas cujas ementas remetem a estudos de temáticas dedicadas a estudos e ações relativas à educação básica.

3. Núcleo de Estágios (400) – Na UFF os estágios são denominados de Pesquisa e Prática Educativa e devem ser diferenciadas pela indicação I; II; III e IV. Tais disciplinas devem contribuir para o aprofundamento da formação através do exercício de atividades de natureza prática.

4. Núcleo de Estudos Integradores (200h) – este núcleo contempla as atividades complementares, entendidas como atividades formativas de natureza diversa.

Entendemos, portanto, que nosso projeto pedagógico atende às demandas das novas resoluções internas (CEPEX/UFF Nº 616/2017) e nacionais (Resolução CNE/CP Nº 2/2015) em relação às exigências relativas às especificações do currículo nos requisitos: disciplinas / conteúdos / carga horária obrigatória; disciplinas optativas de formação pedagógica; prática como componente curricular; trabalho de conclusão de curso, estágio e atividades complementares, conforme detalhamento a seguir.

1. NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL

Em nosso projeto político pedagógico, este núcleo se subdivide nos seguintes grupamentos de disciplinas obrigatórias:

1.1. Fundamentos da Educação

Este conjunto de disciplinas destina-se a trabalhar os conteúdos básicos oriundos de outros campos epistemológicos e que fundamentam a prática educativa. Compreendemos que o campo da educação é um campo de atividade complexa, que articula teoria e prática, e se torna mais científico e dialógico na medida em que percorre as bases de outros campos epistemológicos que lhe dão subsídios para a atuação pedagógica. Reconhecemos como ciências fonte os campos disciplinares da Psicologia, História, Sociologia, Antropologia e Filosofia.

1.2. Pensamento Educacional

Estas disciplinas são disciplinas teóricas específicas do campo educacional que caracterizam o campo de forma idiossincrática. Algumas destas disciplinas fazem parte da Base Comum para os Cursos de Licenciatura da UFF (Resolução CEPEX/UFF Nº 616/2017). São elas: Didática, Organização da Educação no Brasil e Psicologia da Educação. Além destas, que são obrigatórias, acrescentamos as disciplinas de Currículos, Avaliação Educacional e Trabalho, Cultura e Educação, perfazendo um conjunto de seis disciplinas.

1.3. Disciplinas Optativas

Estas disciplinas são obrigatórias para a integralização do curso. O aluno terá, entretanto, a opção de escolhê-las entre um rol de disciplinas ofertadas pelo próprio curso de Pedagogia, de acordo com seus interesses específicos. Essas disciplinas foram também pensadas com o intuito de oferecer maior aprofundamento em estudos e pesquisas em campos epistemológicos que se articulam ao pensamento e à prática educacional na contemporaneidade. Optamos por incluir na carga horária total do curso um conjunto de quatro disciplinas optativas de 60 horas cada (carga horária total obrigatória: 240 horas), acreditando que esta alternativa oferece a oportunidade de cada estudante fazer suas escolhas de acordo com seus interesses particulares, sem prejuízo para a sua formação básica, garantida pelas disciplinas obrigatórias.

1.4 - Disciplinas Eletivas

Para a integralização do curso, o aluno deve cursar também uma disciplina de 60 horas (carga horária total obrigatória: 60 horas), à sua escolha, oferecida pelos demais cursos desta unidade, de acordo com seus interesses específicos. Acreditamos que esta possibilidade enriquece ainda mais a formação dos estudantes.

1.5. Aprofundamento e Diversificação de Estudos

De acordo com as diretrizes, este núcleo é voltado às áreas de atuação profissional que o projeto pedagógico daquela instituição considera essencial. Em nosso projeto, este núcleo se subdivide nos seguintes grupos de disciplinas:

1.5.1. Prática Pedagógica

O conjunto destas disciplinas relaciona-se diretamente à atuação do pedagogo na prática pedagógica, seja na escola, com ênfase na educação fundamental, ou em ambientes não escolares. Entre este elenco de disciplinas, encontramos algumas que foram concebidas como disciplinas de “conteúdo e método”. Isso significa que estão voltadas tanto ao estudo dos conteúdos que são abordados no ensino fundamental, quanto às estratégias metodológicas de trabalhar tais conteúdos em sala de aula.

Sentimo-nos especialmente satisfeitos em oferecer, nesta proposta curricular, disciplinas de Arte e Educação e Música e Educação, cuja obrigatoriedade já se encontra regulamentada (Lei Nº 13.278/2016 e Lei Nº 11.769/2008), mas que ainda aparecem em poucos cursos de Pedagogia.

1.5.2. Trabalho de Conclusão de Curso

Este conjunto de disciplinas é introduzido por um componente curricular teórico e presencial, cujo objetivo é apresentar as principais metodologias de pesquisa empregadas no campo da educação, e por resolução do Colegiado de Curso que estabelece Normas para realização, entrega e arquivamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Pedagogia no Instituto de Educação de Angra dos Reis.

No interior deste projeto político pedagógico, consideramos o Trabalho de Conclusão de Curso um espaço fundamental de formação do pedagogo e, para tal, reservamos a carga horária total de 290 horas. Esta carga horária é composta pelas 60 horas teóricas da disciplina de “Metodologias de Pesquisa em Educação”, outras 60 horas da disciplina “Leitura e Produção de Textos”, além das 170 horas de orientação e trabalho efetivo de pesquisa e prática, divididas entre os componentes Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV. Estes componentes se referem ao estudo efetivo do orientando que será dividido entre o trabalho de pesquisa de campo (se houver), pesquisa bibliográfica e documental e redação do trabalho a ser apresentado como requisito obrigatório para a colação de grau.

Após intensos debates no Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao longo destes anos, e, também, a partir de dados de pesquisa sobre os trabalhos de conclusão de curso, compreendemos que a maioria dos trabalhos finais apresentados não eram propriamente trabalhos monográficos. A partir desta constatação, optamos por ampliar o leque de possibilidades de formatos destes trabalhos. São, portanto, admitidos os seguintes gêneros do discurso acadêmico como Trabalho de Conclusão de Curso: trabalhos monográficos, relatos de experiência, produção de material didático e ensaios acadêmicos.

Para a elaboração dos trabalhos monográficos *stricto sensu*, tomamos como referência o Manual de Trabalhos Monográficos da UFF. Para os demais gêneros, organizamos roteiros descrevendo os elementos que devem constituir-los.

Compreendemos que estes trabalhos são a materialização de toda a formação do estudante, a possibilidade de articulação concreta entre teoria e prática, além da oportunidade de operacionalização dos conceitos trabalhados ao longo do curso por meio da leitura e discussão de textos de autores de referência para o campo da educação. Além disso, o TCC também é um desafio de produção textual de grande fôlego que congrega atividade de leitura e de escrita, cujo domínio consideramos indispensável aos futuros professores que deverão atuar como mediadores de futuros usuários da cultura escrita, em meios nos quais a escola desempenha grande centralidade, uma vez que as crianças dos meios populares têm menos oportunidade de conviver com mediadores e com práticas sociais que envolvam a cultura escrita em seu meio de socialização primária.

Considerando, assim, a grande importância da elaboração de TCC na formação do pedagogo, o NDE compreendeu a necessidade de haver uma coordenação específica para acompanhar todas as atividades que envolvem estas disciplinas.

Cada uma destas disciplinas tem objetivos definidos e a aprovação em cada uma delas está condicionada a que o estudante atinja tais objetivos.

2. NÚCLEO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

2.1. Prática como Componente Curricular (PCC)

A prática como componente curricular é definida como “atividade formativa que proporciona experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência da Educação Básica” (Resolução CEPEX/UFF Nº 616/2017) e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2015 (Resolução CNE/CP Nº 2/2015). Cabe destacar que nosso ponto de partida é a indissociabilidade entre teoria e prática, em especial na formação do professor. Diferentes concepções que constituem o discurso pedagógico argumentam - por distintas vias - a impossibilidade de tal dicotomia. Foi dentro dessa concepção que empreendemos a adequação do currículo do curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis às DCN de 2015, cujas resoluções visam, ao nosso entender, oferecer clareza didática ao projeto do curso.

Ressalta-se que, anteriormente às atuais resoluções, o currículo já continha disciplinas com tais características, dentre estas, citamos aquelas definidas como “conteúdo e método”, que, conforme sugerem os seus objetivos, configuram uma forma de realização, através do ensino de seus conteúdos, da relação dialética entre teoria e prática como elemento qualificador da educação básica, cumprindo assim a finalidade recomendada pela referida normatização entendida como “prática”. Esta carga horária é atribuída aos trabalhos desenvolvidos para os alunos na preparação de planos de aula, produção de materiais didáticos para o ensino daqueles conteúdos, além do reconhecimento de espaços não formais de ensino das disciplinas. Estas disciplinas já recebiam, além da carga horária teórica, vinte e cinco horas de carga horária destinada à prática. Portanto, contemplavam a prática como componente curricular. Entretanto, mediante sua verificação no cotidiano das aulas dos professores, foi observado que mereceria um acréscimo de sua carga horária de “atividades práticas”. Nesse sentido, a divisão da carga horária foi modificada, ficando do seguinte modo: 50 horas teóricas e 35 horas de prática.

Também a partir da análise das ementas feita pelo NDE e todo o corpo docente de outras disciplinas do curso e seus objetivos, verificamos que algumas disciplinas possuem conteúdo de reflexão e de desenvolvimento de atividades voltadas ao ensino

em educação básica e que, parcialmente, poderiam computar mais horas práticas. Além disso, outras disciplinas do currículo exprimiam em seus conteúdos, parcialmente, esse tipo de atividade, porém a mesma não vinha contemplada na descrição de suas ementas, assim como havia disciplinas que deveriam sofrer acréscimos em suas ementas e correspondente alteração de carga horária, a fim de que o professor introduzisse em sua prática docente esse componente.

Desse modo, atendemos aos itens 1 e 2 do parágrafo 1º do Art. 6º da Resolução CEPEX/UFF Nº 616/2017 que consideram a prática como componente curricular, respectivamente, “disciplinas dedicadas ao desenvolvimento de atividades e a reflexões sobre o ensino na Educação Básica” e “parte da carga horária de disciplinas que discriminam na ementa aspectos relacionados a atividades e reflexões sobre o ensino na Educação Básica”, contemplando as 400 horas de PCC.

2.2. Núcleo de Conteúdos Específicos

O curso de Pedagogia de Angra dos Reis possui um corpo docente com pesquisa voltada aos temas compreendidos nas diretrizes curriculares como “núcleos de conteúdos específicos”, entre os quais a educação especial, os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, entre outros. Tem-se a compreensão de que esses núcleos, através de atividades formativas, podem ganhar maior visibilidade em nosso currículo. Por essa razão, iremos realizar como atividade permanente no início de todo semestre “aulas abertas” sobre cada uma dessas áreas com a participação de dois professores do curso, no mínimo, assim como professores convidados dos cursos de Licenciatura em Geografia e Políticas Públicas que atuam no mesmo instituto.

Além disso, esses conteúdos estão previstos nas disciplinas de formação pedagógica, como por exemplo, em Psicologia da Educação I e Psicologia da Educação II, com os temas sobre desigualdade geracional, diversidade étnico-racial e direitos humanos, em Libras, com educação especial e nas demais de OEB e Didática, parcialmente. Na disciplina de Relações Étnico-Raciais e Educação são contemplados os direitos humanos.

3. NÚCLEO DE ESTÁGIOS

Este conjunto de disciplinas tem por objetivo preparar e orientar o aluno na realização de estágios nas diferentes áreas de atuação do Pedagogo, conforme estipulado pelas Resoluções em vigor (Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015 e Resolução CNE/CP Nº 2/2015). O componente obrigatório estágio supervisionado está distribuído em quatro períodos de 100 horas, acrescidos cada um de 30 horas de teoria.

A carga horária de 30 horas de teoria será destinada a encontros presenciais de supervisão, orientação e avaliação com o professor da disciplina. Cada uma dessas disciplinas é ofertada em uma sequência lógica, permitindo que outras disciplinas cursadas anteriormente contribuam para um melhor aproveitamento do aluno naquela área de atuação em que está estagiando.

Tanto quanto ocorre com a elaboração do TCC, consideramos que o estágio é um eixo importantíssimo para a formação do pedagogo e, por esta razão, designamos, entre nós, um professor encarregado de coordenar todo o estágio ao longo do curso.

4. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

De acordo com as DCN de 2015 (Resolução CNE/CP Nº 2/2015), este núcleo de estudos tem por objetivo o enriquecimento curricular e compreende a participação do estudante em atividades variadas. Na UFF, este conjunto de atividades compreende a participação do estudante em: projetos de Monitoria, Extensão, Iniciação à docência, Iniciação Científica; grupos de pesquisa; atividades de gestão, em órgãos colegiados e movimento estudantil; eventos científicos; atividades culturais; entre outras atividades. A carga horária destas atividades deverá ser comprovada para ser computada na integralização curricular (200 horas em Atividades Complementares).

Disciplinas Obrigatórias (obrigatórias comuns, de escolha, livres):

1. NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL

1.1. Fundamentos da Educação

- Psicologia da Educação I - 60h
- História e Educação - 60h
- Sociologia da Educação I - 60h
- Antropologia e Educação - 60h
- Psicologia da Educação II - 60h
- Sociologia da Educação II - 60h
- Filosofia e Educação - 60h

1.2. Pensamento Educacional

- Didática - 60h
- Política e Organização da Educação no Brasil - 60h
- Currículos - 60h
- Avaliação Educacional I - 60h
- Trabalho, Cultura e Educação - 60h
- Gestão Educacional I - 60h

1.3. Aprofundamento e Diversificação de Estudos

1.3.1. Prática Pedagógica

- Corpo, Movimento e Educação - 60h
- Linguagem Matemática - 60h

- Matemática: Conteúdo e Método I - 85h
- Educação Infantil - 60h
- Língua Portuguesa: Conteúdo e Método - 85h
- Arte e Educação I - 85h
- Educação de Jovens e Adultos I - 60h
- Libras - 60h
- Música e Educação - 55h
- Alfabetização I - 60h
- Ciências Naturais: Conteúdo e Método III - 85h
- Alfabetização II - 60h
- Relações Étnico-raciais e Educação - 60h
- Geografia: conteúdo e método I - 60h
- História: conteúdo e método I - 85h
- Educação Especial e Inclusiva I - 60h
- Educação em Espaços Não Escolares - 30h

1.3.2. Trabalho de Conclusão de Curso

- Leitura e Produção de Textos - 60h
- Metodologias de Pesquisa em Educação - 60h
- Trabalho de Conclusão de Curso I - 30h
- Trabalho de Conclusão de Curso II - 50h
- Trabalho de Conclusão de Curso III - 50h
- Trabalho de Conclusão de Curso IV - 40h

2. NÚCLEO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

2.1. Prática como Componente Curricular (PCC)

- Leitura e Produção de Textos - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Linguagem Matemática - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Libras - 30h (teórica), 30h (prática) e 20h (extensão)
- Matemática: conteúdo e método I - 45h (teórica), 40h (prática) e 20h (extensão)
- Educação Especial e Inclusiva I - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Educação Infantil - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Língua Portuguesa: conteúdo e método - 50h (teórica), 35h (prática) e 20h (extensão)
- Alfabetização I - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Ciências Naturais: conteúdo e método III - 45h (teórica), 40h (prática) e 20h (extensão)
- Didática - 45h (teórica), 15h (prática) e 20h (extensão)
- Geografia: conteúdo e método I - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- História: conteúdo e método I - 60h (teórica), 25h (prática) e 20h (extensão)
- Alfabetização II - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Arte e Educação I - 60h (teórica), 25h (prática) e 20h (extensão)
- Avaliação Educacional I - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Educação de Jovens e Adultos I - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Educação em Espaços Não Escolares - 15h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Relações Étnico-Raciais e Educação - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)

3. NÚCLEO DE ESTÁGIOS

- Pesquisa e Prática Educativa I - Pedagogia - 30h (teórica) e 100h (estágio)
- Pesquisa e Prática Educativa II - Pedagogia - 30h (teórica) e 100h (estágio)
- Pesquisa e Prática Educativa III - Pedagogia - 30h (teórica) e 100h (estágio)
- Pesquisa e Prática Educativa IV - Pedagogia - 30h (teórica) e 100h (estágio)

4. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

- Atividades Complementares - 200h

Disciplinas Optativas (optativas comuns, de ênfase):

1. NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL

- Filosofia da Educação II - 60h
- Tópicos Especiais em Pedagogia Hospitalar - 60h
- Educação e Movimentos Sociais - 60h
- Tópicos Especiais em Sociologia da Educação - 60h
- Tópicos em Educação Especial e Inclusiva - 60h
- Tópicos Especiais em Educação Infantil - 60h
- Tópicos Especiais em Didática - 60h
- Tópicos Especiais em Arte e Educação - 60h
- Tópicos Especiais em Corpo, Cultura e Criatividade - 60h

- Contando e cantando a História do Brasil: da República Velha à Era Vargas - 60h
- Etnografia e Pesquisa em Educação - 85h
- Fotoetnografia e Educação - 60h
- Estudos Sociais da Infância e Pesquisas sobre e com Crianças - 60h
- Educação para Jovens e Adultos em Situação de Restrição e Privação de Liberdade - 60h
- Etnomatemática Educação e Formação Humana - 60h
- Tópicos Especiais em História: conteúdo e método - 60h
- Tópicos Especiais em Didática: aspectos linguísticos da alfabetização - 60h
- Jogos e brincadeiras - 60h

Disciplinas Extensionistas:

- Alfabetização I - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Alfabetização II - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Arte e Educação I - 60h (teórica), 25h (prática) e 20h (extensão)
- Avaliação Educacional I - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Ciências Naturais: conteúdo e método III - 45h (teórica), 40h (prática) e 20h (extensão)
- Corpo, Movimento e Educação - 60h (teórica) e 20 horas (extensão)
- Didática - 45h (teórica), 15h (prática) e 20h (extensão)
- Educação de Jovens e Adultos I - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Educação em Espaços Não Escolares - 15h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Educação Especial e Inclusiva I - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Educação Infantil - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Geografia: conteúdo e método I - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- História: conteúdo e método I - 60h (teórica), 25h (prática) e 20h (extensão)
- Leitura e Produção de Textos - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Libras - 30h (teórica), 30h (prática) e 20h (extensão)
- Língua Portuguesa: conteúdo e método - 50h (teórica), 35h (prática) e 20h (extensão)
- Linguagem Matemática - 40h (teórica), 20h (prática) e 20h (extensão)
- Matemática: conteúdo e método I - 45h (teórica), 40h (prática) e 20h (extensão)
- Música e Educação - 55h (teórica) e 20h (extensão)
- Relações Étnico-Raciais e Educação - 45h (teórica), 15h (prática) e 15h (extensão)
- Trabalho, Cultura e Educação - 60h (teórica) e 20h (extensão)

Disciplinas Eletivas:

Não existe um rol de disciplinas a serem ofertadas. Os estudantes escolhem livremente que disciplina deseja e pode cursar, dentre as os outros cursos do IEAR

Atividades Complementares:

NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

- Atividades Complementares (atividades teórico práticas de aprofundamento) – 200h

Atividades Extensionistas:

São atividades incorporadas às disciplinas nas quais constam carga horária para extensão. Tais atividades são flexíveis e ficam a cargo do professor destas disciplinas.

METODOLOGIAS DE ENSINO:

A partir de uma concepção de método como caminho do pensamento para a elaboração e execução das coisas, pode-se considerar que, na sucessão deste projeto, portanto na realização do trabalho docente referente ao processo de ensino-aprendizagem deste Curso de Pedagogia, as metodologias são diversas e estão alinhadas com a concepção de ciências, de mundo, natureza dos conteúdos e de propostas de trabalho dos envolvidos, dentre outros fatores, que influenciam uma prática. Em sala de aula ou fora dela, os professores alinham sua prática aos objetivos das aulas, conforme a definição presente nos planos das disciplinas. Neste sentido, há um variado espectro de possibilidades metodológicas (tais como a dialética, a fenomenologia, etc.), que podem ser empregadas, conforme a visão de cada professor. Cada docente de forma livre e amparado nos objetivos das disciplinas pensa e escolhe as estratégias para o processo de ensino. Fazem parte desse leque de possibilidades: aulas expositivas com uso de quadro branco e pilot; propostas de debates; aulas práticas e experimentos em laboratório; seminários temáticos; dinâmicas como aulinha, grupo de verbalização x grupo de observação (GV x GO); painéis verbalizados; aula de campo; palestras; estudos de caso; aulas mediadas por tecnologias; apresentação de vídeos; uso de filmes; entre outras, conforme planejamento docente.

Especialmente num mundo em que o acesso à realidade virtual é concomitante com a realidade física, as estratégias para realização de uma aula podem ser criadas de acordo com a imaginação do professor e da turma. Ainda mais quando a instituição oferece os recursos necessários, que é o caso do IEAR, no qual há conexão via *wi-fi* nos ambientes e as salas são equipadas com *smart tv* e acessórios necessários. Nesse sentido, as estratégias podem incluir o uso de mapas para apresentação de temas que envolvem regiões geográficas; indicação de temas inerentes às aulas para buscas instantâneas na internet, etc.

Ademais, o Sistema Acadêmico da Graduação da UFF (IdUFF), a Biblioteca do IEAR (BIAR), o Laboratório de Informática e o Laboratório de Metodologias do Ensino Básico (LMEB) favorecem as atividades de ensino, pesquisa e extensão e ampliam as possibilidades de experiências diferenciadas de aprendizagem.

O IdUFF possibilita aos estudantes: inscrição on-line em disciplinas; acesso ao Plano de Estudos; visualização das notas; obtenção de Declaração de Regularidade de matrícula e histórico; consulta ao Quadro de Horário das disciplinas da Universidade. A comunicação entre docentes, discentes e técnicos é facilitada pelo e-mail institucional (UFFmail) e pelas Redes Sociais ([Instagram @iear_uff](#); [YouTube IEAR Eventos](#)).

A Biblioteca do IEAR (BIAR) e demais Bibliotecas da UFF (<https://bibliotecas.uff.br/>), subordinadas à Coordenação de Bibliotecas/Superintendência de Documentação (CBI/SDC), oferecem diversos produtos e serviços, como acesso ao acervo bibliográfico impresso e à biblioteca virtual (Minha Biblioteca), App UFF mobile plus, Catálogo online Pergamum UFF, e-books, empréstimo domiciliar, ferramentas de pesquisa, orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, treinamento de usuários, tutoriais e guias de acesso, entre outros. Além disso, o Serviço de biblioteca oferece a possibilidade de aprendizagens sobre uso de recursos tecnológicos e tecnologias de inteligência em educação.

O Laboratório de Informática está equipado com 21 terminais de acesso para os estudantes e dois terminais de trabalho de funcionários e/ou colaboradores, totalizando 23 terminais.

O LMEB atende a demanda pedagógica de prática laboratorial para estudantes, valorizando a experiência profissional do professor regente do ensino básico das redes municipal e estadual de educação da região da Costa Verde Fluminense. É um laboratório que visa atender aos professores e estudantes do IEAR/UFF em uma iniciativa de parceria com a participação da comunidade escolar da referida região. Alguns exemplos dessas iniciativas encontram-se nas relações entre as disciplinas de acompanhamento de estágio e as de metodologia do ensino, que apresentam um caráter teórico-prático de discussão curricular, com as renovadas discussões sobre a dimensão do cotidiano social da escola, as teorias e técnicas de ensino e a produção e análises de materiais didático-pedagógicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/> ()	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/> (X)	Licenciatura
<input type="checkbox"/> ()	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Como política institucional, a Universidade Federal Fluminense adota sistemáticas de avaliação de aprendizagem e de avaliação institucional que, respectivamente, favorecem procedimentos diagnósticos focados nos processos de construção do conhecimento e estabelecem um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna.

O sistema de avaliação de aprendizagem estabelecido na UFF considera que a aprovação do estudante terá por base notas e frequência. Sua dinâmica é fixada no Regulamento dos Cursos de Graduação em seções que tratam do Aproveitamento Escolar, da Reposição de Avaliação de Aprendizagem e do Regime Excepcional de Aprendizagem. Com foco nos processos de construção do conhecimento, instrumentos diversos de avaliação podem ser utilizados, inclusive avaliação continuada, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. Nessa esteira, também são encorajados procedimentos de avaliação diagnóstica e formativa, que permitam entender como se desenvolve a construção de um conhecimento pelos estudantes - para além da atribuição de nota e integralização das disciplinas -, permitindo intervenções que se mostrem necessárias durante o processo de ensino-aprendizagem.

Na sistemática de Avaliação Institucional, a UFF tem os seus processos coordenados, de forma autônoma, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF, que, por sua vez, atua como elemento integralizador, considerando como base a autoavaliação. O processo de autoavaliação da UFF é pautado no Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pelo Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da instituição. O Projeto se organiza de modo a atender à legislação em vigor, em especial ao disposto no Art. 3º da Lei nº 10.861, de 2004, e a orientar as diversas camadas da gestão universitária. No âmbito das rotinas avaliativas regulares, a CPA-UFF coordena o processo de avaliação de disciplinas, de autoavaliação e de avaliação institucional dos cursos de graduação, realizados junto a docentes e discentes entre o final e início de cada semestre letivo.

Também são realizadas, anualmente, as avaliações de servidores técnico-administrativos. Em regularidade trienal, temos, ainda, a avaliação de egressos, em que são coletadas opiniões sobre o curso que concluíram na instituição, bem como a situação atual no mercado de trabalho. Os dados gerados a partir dos procedimentos avaliativos são sistematizados e publicados no site <https://app.uff.br/sai>. No que se refere ao planejamento estratégico de autoavaliação, destaca-se ainda a constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), no âmbito das unidades acadêmicas, previstas no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e referendadas pela Resolução CUV/UFF Nº 223/2013. Estrategicamente, as CAL possibilitam a capilarização do processo de avaliação institucional, no âmbito das Unidades Acadêmicas, o que é imprescindível em uma universidade de grande porte, instalada em nove municípios do

Estado do Rio de Janeiro, como é o caso da UFF.

O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação também se dá no âmbito da avaliação externa, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Considera o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que contempla grupos de cursos de acordo com as diferentes áreas do ciclo avaliativo, aplicando-se a avaliação aos estudantes dos cursos de graduação convocados nas referidas áreas. Ainda no âmbito do ENADE, o questionário do estudante também municia a gestão dos cursos com dados gerados a partir das respostas dos estudantes a questões relativas à infraestrutura do curso, organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. Também fazem parte da avaliação externa as visitas de avaliação in loco dos cursos de graduação, realizadas pelo INEP no âmbito dos processos regulatórios da educação superior.

Vale destacar, portanto, que os resultados das avaliações de aprendizagem também podem se integrar à gestão do curso e aos processos de avaliação institucional: os instrumentos e resultados podem ser analisados à luz de problemas como retenção e evasão, nível de convergência das avaliações em relação a conteúdos das diretrizes curriculares nacionais e instrumentos de avaliação externa como o ENADE, ou ainda conjuntamente com resultados de avaliações das disciplinas no âmbito da autoavaliação institucional. Desta forma, espera-se que os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos possam fazer uma análise da adequação dos instrumentos avaliativos empregados nas disciplinas e do progresso realizado pelos estudantes no processo de aprendizagem, em relação a conteúdos, competências e objetivos previstos nos projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Por seu turno, os resultados da Avaliação Institucional e de cursos fundamentam decisões nos diferentes níveis de gestão da Universidade, visando à melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação e da educação no Brasil.

Além disso, no Curso de Pedagogia de Angra dos Reis, tanto o NDE quanto o Colegiado do Curso tem como política regimental promover reuniões, especialmente ao final de cada período letivo com a finalidade de avaliar o andamento do curso, com base nas observações feitas pelos professores acerca da contribuição das disciplinas para o alcance dos objetivos almejados, assim como relativamente ao perfil do formando. Por essa razão, quando necessário, são ofertadas disciplinas optativas novas e/ou sugeridas propostas de ações extensionistas nas disciplinas extensionistas. Também os projetos com bolsa para estudantes, quer de desenvolvimento acadêmico, quanto de ensino desenvolvidos pelos docentes, são elaborados, com base nas auto avaliações sobre carências percebidas no corpo discente e que não necessariamente podem ser supridas apenas com disciplinas optativas.



Executar Ações Extensionistas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - CONTEÚDOS CURRICULARES E OBJETIVOS

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso: PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

CONTEÚDOS CURRICULARES E OBJETIVOS:

CONTEÚDOS CURRICULARES	OBJETIVOS
Filosofia e Educação I	Compreender a Educação e a Filosofia numa perspectiva de sua convergência com a Formação e a História da Filosofia a partir dos gregos. Compreender o sentido da filosofia na formação humana e, em especial, para a formação do professor. Pensar filosoficamente a problemática da educação a partir das contribuições de filósofos contemporâneos. Oferecer uma visão panorâmica das bases filosóficas da educação brasileira e apresentar concepções atuais do pensamento educacional brasileiro.
História e Educação	Oferecer uma retrospectiva histórica que compreenda o lugar da educação e que permita compreender como, em cada período histórico, foi se configurando uma particular experiência do mundo. Experiência que diz respeito aos saberes ou práticas discursivas, mas também aos sistemas de poder que regulam as práticas e as maneiras que os indivíduos se reconhecem a si próprios e procuram dar-se uma determinada forma, visando a compreensão crítica da condição de seres sujeitos históricos. Refletir acerca do papel político da educação escolarizada através dos tempos, com vistas a uma compreensão crítica da educação enquanto possibilidade de luta por transformações sociais.

Leitura e Produção de Textos	Formação de leitores. Importância da leitura para a vida contemporânea. A leitura literária. Ler, compreender, interpretar e redigir textos pertencentes a vários gêneros (literários e não literários; verbais, não verbais e verbo-visuais; acadêmicos e não-acadêmicos); refletir criticamente sobre a produção oral e escrita. Desenvolver a prática textual: estruturação de textos, coesão e coerência textuais, parágrafo, tópico frasal, desenvolvimento. Enfatizar aspectos da língua em uso com intuito de favorecer a ampliação da competência comunicativa dos alunos.
Psicologia da Educação I	Apresentar de maneira sistemática as principais contribuições teóricas da(s) Psicologia(s) para o campo da Educação. Problematizar as relações entre o discurso psicológico e o discurso pedagógico. Introduzir os alunos no campo da Psicologia do Desenvolvimento e no estudo de alguns de seus modelos teóricos historicamente relevantes ao campo da Educação.
Corpo, Movimento e Educação	Compreender cultura como conjunto de códigos simbólicos. Conhecer elementos da cultura corporal; Relacionar corpo e movimento.
Linguagem Matemática	Refletir sobre o papel da linguagem matemática na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, inclusive na Educação de Jovens e Adultos, presente nos diferentes materiais didáticos, nos meios de comunicação e também nos diferentes contextos socioculturais; Analisar a situação do ensino da Matemática, e principais tendências, tendo em vista a atuação profissional do pedagogo; Oportunizar atividades envolvendo operações matemáticas, materiais didáticos estruturados e jogos matemáticos, para que, a partir dessas experiências sejam construídos conceitos de modo mais sistematizado e completo; Oportunizar o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, aspectos estreitamente relacionados ao chamado raciocínio lógico envolvendo conteúdos matemáticos. Executar Ações Extensionistas.
Psicologia da Educação II	Introduzir as principais Teorias da Aprendizagem produzidas no campo das Psicologias. Problematizar o diálogo que essas teorizações mantêm com o campo da educação. Apresentar e debater tópicos relevantes ao campo da educação, em especial, questões que implicam os modelos de aprendizagem e de desenvolvimento.
Antropologia e Educação	Discutir o conceito de cultura no campo da antropologia, diferenciando-o do senso comum. Explorar as possibilidades e limites da relação entre os campos da antropologia e da educação. Estudar a questão da diversidade cultural, alteridade e etnocentrismo e suas possíveis contribuições para o campo da educação. Conhecer os princípios do trabalho etnográfico. Perceber a educação dentro de um processo mais amplo de diálogo e cruzamento de saberes e reflexões. Compreender a escola como instituição cultural.
Sociologia da Educação I	Contribuir para a construção de uma análise crítica das relações sociais, especialmente as que permeiam a questão educacional, através do referencial teórico fornecido pelas principais correntes sociológicas que buscam investigar a nossa contemporaneidade.

Organização da Educação no Brasil	Reconhecer os elementos que constituem a “estrutura e funcionamento” da atividade docente a partir da observação do cotidiano escolar. Identificar as origens da organização da educação no Brasil e sua relação com a igreja e o poder privado. Compreender as principais reivindicações do Manifesto dos Pioneiros. Analisar as questões em jogo nas reformas empreendidas durante o Governo Vargas na educação brasileira. Compreender as disputas em torno da LDB 1961 e o projeto de nação dos anos 60. Estudar as inovações criadas durante o Governo Jango no âmbito da educação popular como alternativas à organização da educação vigente. Analisar as questões em jogo nas reformas empreendidas durante a ditadura militar e seu impacto na estrutura do ensino brasileiro. Identificar as principais reivindicações para superação dos efeitos do golpe militar sobre a educação brasileira e algumas das experiências inovadoras que marcaram os anos 80. Compreender as disputas em torno da LDB 1996 e o projeto de nação dos anos 90. Fazer um balanço das medidas empreendidas no Governo FHC e as políticas de financiamento da educação pública. Analisar as medidas empreendidas no Governo Lula e os efeitos sobre a organização da educação brasileira.
Matemática: Conteúdo e Método I	Situar a Matemática no ensino fundamental, verificando de que maneira essa disciplina contribui para o desenvolvimento do estudante; Estudar e vivenciar métodos de ensino propostos para a Matemática escolar, relacionando-os com concepções mais gerais de ensino e aprendizagem; Adquirir uma base de conhecimentos na área de Educação Matemática, tendo como referência uma concepção construtivista da aprendizagem significativa; Desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, implementação e avaliação de atividades na área de Matemática. Executar Ações Extensionistas.
Educação Infantil	Refletir sobre as diferentes concepções de infância e suas influências sobre as políticas públicas direcionadas à criança de 0 a 5 anos. Conhecer a história da criança no Brasil e no mundo. Conhecer a história da Educação Infantil no Brasil; Analisar criticamente as <i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</i> e o <i>Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil</i> . Analisar criticamente as teorias psicológicas do desenvolvimento infantil, discutindo seus limites e suas contribuições para o trabalho pedagógico. Refletir sobre as práticas pedagógicas contemporâneas nas creches e pré-escolas e a indissociabilidade do brincar, cuidar e educar.
Libras	Compreender o público-alvo da Educação Especial e suas especificidades, seu histórico, fundamentos, políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva. Compreender a trajetória e as perspectivas educacionais destinadas aos surdos, bem como os aspectos linguísticos e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais, na perspectiva de ampliar as possibilidades de comunicação e interações educacionais entre surdos e ouvintes.
Sociologia da Educação II	Estimular a reflexão crítica sobre a Sociologia da Educação desenvolvida no Brasil, assim como sobre as interpretações contemporâneas relativas à escola, aos sistemas de ensino e a outros mecanismos de socialização.
Currículos	Compreender a produção de conhecimento no campo do currículo. Focalizar as principais temáticas abordadas nacional e internacionalmente. Conhecer as concepções de currículo. Conhecer as principais relações de currículo e planejamento, integração, poder, ideologia, emancipação, política e tecnologias.

Arte e Educação I	Identificar o significado histórico e etimológico da arte. Abordar os principais aspectos teóricos e práticos do ensino das artes, em suas diversas linguagens. Diferenciar e explicar conceitos de arte como expressão própria e apreensão do mundo, bem como suas relações com o processo de aprendizagem, comunicação e expressão. Avaliar a forma como o ensino de arte vem se desenvolvendo nos espaços escolares e não escolares.
Metodologias de Pesquisa em Educação	Compreender o método como o elemento que caracteriza o conhecimento científico. Desenvolver o olhar de pesquisador sobre os fenômenos da educação. Aprender a construir um objeto de pesquisa e compreender o papel da metodologia para a aproximação a este objeto de pesquisa. Conhecer as principais metodologias de pesquisa quantitativas e qualitativas aplicadas à educação. Conhecer a Resolução que Estabelece Normas para realização, entrega e arquivamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Pedagogia.
Língua Portuguesa: Conteúdo e Método	Analisar o papel da leitura, da literatura e da produção textual na formação acadêmica e humanística dos indivíduos. Estabelecer a distinção entre leitura e literatura e suas relações sociais e históricas. Examinar os processos de formação do leitor e da leitura no Brasil e suas implicações na escola. Compreender as noções de texto e discurso. Analisar diferentes gêneros e tipos textuais. Desenvolver exercícios práticos de leitura e produção textual, tendo em vista o trabalho docente no âmbito do ensino básico.
Música e Educação	Introduzir ao aluno o universo da educação musical sob sua perspectiva histórica e em suas propostas pedagógicas. Auxiliar na compreensão e utilização dos elementos básicos da música (alturas, durações, intensidades e timbres) e da leitura e escrita musical convencional e não convencional. Contribuir no desenvolvimento de sua capacidade de percepção musical, improvisação e composição.
Educação em Espaços Não Escolares	A disciplina tem como objetivo ampliar a discussão sobre educação em espaços não escolares, principalmente destacando questões históricas, políticas e sociais do tema no Brasil contemporâneo. Através da história da política de educação no Brasil, procurar-se-á, com fundamentação histórica e filosófica, refletir sobre processos de aprendizagem, práticas pedagógicas, currículo e formação de pedagogos para atuar com a educação nos espaços não escolares.
Educação Especial e Inclusiva	Oferecer subsídios teóricos e práticos sobre a educação inclusiva no Brasil, a partir do contexto sócio histórico. Analisar criticamente o contexto das instituições escolares no que tange a educação regular inclusiva, especial e espaços não escolares. Identificar características do público pertencente ao grupo da educação inclusiva de acordo com os órgãos oficiais e documentos de âmbito nacional. Promover condições para a realização da mediação escolar e das adaptações curriculares no contexto da sala de aula. Conceber a aprendizagem como um direito humano e os deveres do estado. Identificar as principais políticas públicas que interferem na inclusão.
Alfabetização I	O objetivo da disciplina é abordar três perspectivas de estudos: I – HISTÓRICA: História da Alfabetização e dos Métodos; II – EPISTEMOLÓGICA: Linguística, Psicogênese, Alfabetização e Letramento; III – PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: Estudos do cotidiano e a Alfabetização das classes populares; análise de documentos; IV – A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL: O Racismo Estrutural Brasileiro; V – A PERSPECTIVA HISTÓRICO – CRÍTICA: análise da Realidade Brasileira.

Didática	<p>Contribuir para a formação de educadores que integrem a consciência política, a dimensão humanística e a fundamentação teórico-científica no exercício de uma docência comprometida com um projeto educacional/societário de luta por melhores condições de vida e por uma educação de qualidade. Relacionar os encaminhamentos formulados historicamente pelos educadores quanto à formação e às práticas profissionais. Refletir sobre relações entre educação, escola e sociedade numa perspectiva histórico-crítica. Problematizar práticas pedagógicas, identificando desafios e perspectivas para o trabalho docente-discente, tomando a “aula” como locus de pesquisa e reflexão teórica. Vivenciar e ressignificar, no próprio cotidiano do curso, dificuldades, avanços, contradições e possibilidades na construção de uma didática emancipatória, com ênfase no planejamento participativo, processual e dialógico. Situar as escolhas curriculares, a elaboração de programas e projetos pedagógicos num contexto sócio-histórico numa perspectiva crítica. Estudar processos qualitativos de avaliação, assim como as medidas de controle e regulação, sobre o trabalho docente, oriundas das avaliações externas. Contextualizar os estudos e discussões da conjuntura, valorizando as contribuições e experiências constitutivas do campo educacional.</p>
Avaliação Educacional I	<p>GERAL: Compreender a avaliação educacional como uma prática social que condiciona as dinâmicas escolares sendo simultaneamente por elas condicionada. ESPECÍFICOS: Refletir sobre as relações existentes entre a avaliação escolar – considerando seus instrumentos e procedimentos – os processos de aprendizagem – em suas dimensões individual e coletiva-, a dinâmica sócio-cultural e os movimentos de diferenciação escolar e social. Problematizar os processos escolares de tradução da diferença como desigualdade. Indagar as relações existentes entre a dinâmica de avaliação instaurada, a atribuição de valores aos sujeitos e a construção dos resultados escolares. Analisar práticas de avaliação realizadas na perspectiva de democratização do processo ensino/aprendizagem no cotidiano escolar, inscrita no processo de emancipação social.</p>
Ciências Naturais: Conteúdo e Método III	<p>Discutir a natureza do conhecimento científico e as implicações para o ensino de ciências. Reconhecer as relações entre Ciência, Saúde e ambiente no contexto local e global. Conhecer e Praticar diferentes metodologias de ensino de ciências. Conhecer espaços de divulgação científica. Analisar as diretrizes que regulamentam o ensino de ciências para o ensino fundamental no contexto nacional. Analisar as metodologias de ensino empregadas em aulas de ciências ministradas nas escolas da região. Revisar e aprofundar o conhecimento dos conteúdos de física, química e biologia indispensáveis ao ensino da disciplina escolar “Ciências naturais”. Desenvolver a capacidade de autoria de materiais didáticos específicos para o ensino de ciências.</p>
Alfabetização II	<p>O objetivo do curso é fazer um mergulho, um pouco mais aprofundado, em autores fundamentais para a formação da/o professora/or alfabetizadora/or, com destaque para Paulo Freire e Lev S. Vigotski, dialogando com a realidade brasileira.</p>

<p>Relações Étnico-Raciais e Educação</p>	<p>Noção de história da África e da população afro-brasileira e de sua cultura, e da história e das culturas dos povos indígenas no Brasil. Oferecer oportunidade aos alunos e alunas de adquirir conhecimentos sobre a população negra e indígena no Brasil e de desenvolver-lhes a capacidade de realizar práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial no interior da educação escolar e em outros espaços educativos. Analisar temas relacionados à educação das populações negras e indígenas no Brasil. Conhecer as propostas teórico-metodológicas de educação das relações étnico-raciais no Brasil. Conhecer e debater as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, levantando formas de explorar a temática no Currículo da Educação Básica.</p>
<p>História: Conteúdo e Método I</p>	<p>Confrontar o tempo e o espaço como categorias básicas no ensino de História e Geografia nas séries iniciais e na educação de pessoas jovens e adultas. Analisar criticamente diferentes propostas curriculares e orientações metodológicas do ensino de História nas séries iniciais e na educação de pessoas jovens e adultas. Explorar diferentes alternativas de abordagem do currículo de História nas séries iniciais e na educação de pessoas jovens e adultas.</p>
<p>Educação de Jovens e Adultos I</p>	<p>A disciplina tem como objetivo ampliar a discussão sobre as políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil contemporâneo, principalmente destacando as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos. Recuperando a história da educação de jovens e adultos no Brasil e na América Latina, procurar-se-á, com fundamentação histórica e filosófica, esclarecer de que forma os movimentos sociais têm contribuído para a sua ampliação, assim como evidenciar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes econômicos. Em síntese, a disciplina buscará implementar discussões sobre propostas pedagógicas e práticas de ensino em EJA.</p>
<p>Gestão Educacional I</p>	<p>Discutir a gestão escolar e a promoção dos processos de democracia na escola em uma perspectiva compartilhada, com vistas à compreensão dos espaços escolares em uma gestão democrática com o apoio da comunidade escolar. Conhecer as relações federativas, regime de colaboração entre os entes federados, políticas de financiamento na escola pública, bem como as relações entre as Secretarias Estaduais e Municipais com a equipe da Gestão Escolar. Compreender as funções da gestão escolar em uma proposta de mediação e as possibilidades de diálogo com a comunidade escolar. Perceber a importância da democratização da gestão escolar como mecanismo de formação crítica, visando a construção e defesa de uma sociedade que respeite a diferença e a singularidade dos processos de formação identitária. Conhecer os mecanismos de democratização da gestão escolar (Conselho de Escola, Grêmios Escolares, Participação de Pais, Eleição de Diretores e outros).</p>
<p>Trabalho, Cultura e Educação</p>	<p>Compreender o papel da ideologia e sua relação com a educação e cultura na contemporaneidade. Perceber os sentidos atribuídos à cultura nos diferentes momentos históricos, tomando como referência as relações sociais na sociedade brasileira. Compreender a natureza do trabalho na sociedade capitalista e, sobretudo, as mudanças recentes no mundo do trabalho, bem como suas implicações sobre a qualificação profissional.</p>

<p>Geografia: Conteúdo e Método I</p>	<p>Compreender a historicidade da Geografia enquanto disciplina escolar. Analisar o espaço historicamente construído pelo homem à medida que se organiza econômica e socialmente. Discutir conceitos como: espaço, região, lugar, território, escala, paisagem em uma abordagem que contemple as séries iniciais do Ensino Fundamental. Problematicar os documentos oficiais, tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Currículos Mínimos, Diretrizes Curriculares (DCNs), entre outros, com a finalidade de identificar a articulação entre objetivo, conteúdo e método. Analisar os objetivos do ensino de Geografia para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Planejar e avaliar atividades específicas da disciplina de Geografia ou com caráter interdisciplinar ou, ainda, transdisciplinar. Analisar criticamente materiais e recursos didáticos da disciplina de Geografia nas Séries Iniciais. Aprender a produzir o material didático necessário à disciplina de forma individual e coletiva. Propor alternativas metodológicas para o ensino de Geografia. Introduzir a alfabetização cartográfica nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, sobretudo por meio de mapas mentais. Elaborar propostas de planos de aula utilizando recursos didáticos diversos (estudo do meio, uso de jornais, revistas, entrevistas e questionários, fontes documentais, atlas escolares, internet, filmes, entre outros).</p>
<p>Pesquisa e Prática Educativa I</p>	<p>Observar, pesquisar e analisar diferentes aspectos que compõem o cotidiano de atuação de pedagogos e docentes em instituições de Educação Infantil, dando especial atenção ao que se refere a concepções e práticas de Educação Inclusiva: o espaço físico da instituição e a constituição de ambientes de interações, de brincadeiras, de cuidados, aprendizagens, acessibilidade e adaptações físicas; a organização dos tempos; as atividades desenvolvidas na creche (crianças de 0 a 3 anos) e na pré-escola (4 e 5 anos); as formas de participação das crianças nos processos de aprendizagem e nas relações entre elas e com os adultos; o lugar e função do brincar, cuidar e educar na rotina diária; o Projeto Político Pedagógico (construção e implementação); público geral atendido pela Educação Inclusiva; adaptações curriculares; mediação escolar.</p>
<p>Pesquisa e Prática Educativa II</p>	<p>A disciplina tem como objetivos: a) Promover vivências e práticas de regências supervisionadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Formação de Professores – Nível Médio; b) Refletir sobre a prática docente e o papel do(a) pedagogo(a) nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Formação de Professores – Nível Médio; c) Identificar e estudar o objeto de pesquisa científica a partir da prática docente; d) Analisar políticas curriculares que envolvem os anos iniciais do Ensino Fundamental e o curso de Formação de Professores – Nível Médio.</p> <p>Destacamos alguns aspectos importantes para campo de observação e intervenção do estagiário nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Formação de Professores – Nível Médio, tais como: observação e reconhecimento da dinâmica do espaço escolar; identificação dos aspectos da cultura material e imaterial escolar; análise das políticas curriculares municipais e estadual; consulta aos documentos da escola (PPP, regimento interno, projetos pedagógicos, dentre outros); análise das propostas de alfabetização e letramento construídas pela escola; reflexão sobre os processos avaliativos construídos pela escola e os possíveis tensionamentos provocados pelas avaliações externas; análise das redes de parcerias compostas pela escola; reflexão sobre a política de acessibilidade da escola; análise sobre questões de inclusão, raça, gênero e sexualidades na escola; planejamento de proposta de intervenção/regência.</p>

Pesquisa e Prática Educativa III	A disciplina tem como objetivo relacionar teoria e prática na educação, visando a aprendizagem da profissão com base na experiência direta e realizar investigações e intervenções, por meio de práticas de ensino e/ou projetos pedagógicos, em instituições ou contextos de Educação de Jovens e Adultos e Educação em contextos não escolares.
Pesquisa e Prática Educativa IV	<p>A disciplina tem como objetivo relacionar teoria e prática na educação, visando a aprendizagem da profissão com base na experiência direta e realizar investigações e intervenções, por meio de práticas pedagógicas que compõem os diferentes aspectos do cotidiano de atuação do pedagogo nas funções da gestão escolar.</p> <p>Destacamos alguns aspectos importantes para campo de observação e intervenção do estagiário no estágio de Gestão Escolar, tais como: o contexto físico e cultural na constituição dos ambientes escolares; a organização do tempo escolar para a equipe gestora; a rotina administrativa da escola; o Projeto Político Pedagógico e Projetos Pedagógicos da escola; a estrutura dos cargos e funções da gestão escolar; os Conselhos de Classe: constituição e dinâmica de funcionamento; a participação da comunidade na gestão da escola; mecanismos de democratização da gestão (Conselho de Escola, Grêmios Escolares, Participação de Pais, Eleição de Diretores; as reuniões pedagógicas e o papel dos coordenadores pedagógicos; estratégias de formação continuada de profissionais da educação; legislação escolar; relações federativas, regime de colaboração entre os entes federados, políticas de financiamento na escola pública; relações entre as Secretarias Estaduais e Municipais com a equipe da Gestão Escolar; a gestão democrática e os processos de construção de uma cultura escolar participativa entre a toda a comunidade escolar.</p>
Trabalho de Conclusão de Curso I	Elaborar um projeto de trabalho completo, no campo da educação, com todos os elementos previstos para cada um dos gêneros aceitos: monografia, ensaio acadêmico, artigo acadêmico, relato de experiência ou produção de material didático.
Trabalho de Conclusão de Curso II	Desenvolver, com a orientação de um professor do curso, as escritas elaboradas no componente curricular TCC I.
Trabalho de Conclusão de Curso III	Desenvolver e ampliar a produção realizada na disciplina de TCC II. Finalizar Versão Preliminar contendo todos os elementos de um TCC autoral, individual e escrito dentro do campo da educação, pronto para ser entregue aos pareceristas, que o irão avaliar na forma de primeira qualificação.
Trabalho de Conclusão de Curso IV	Efetuar revisão da Versão Preliminar, a partir das recomendações dos pareceristas expressas através de pareceres. Elaborar na forma online a Ficha Catalográfica e receber orientação da Biblioteca do Curso sobre a formatação do TCC. Preparar e entregar a Versão Final totalmente revisada ao orientador/a, bem como cumprir todas as exigências destacadas. Enviar para a coordenação do curso de Pedagogia cópia digital finalizada do Trabalho de Conclusão de Curso, em arquivo <i>pdf</i> e em arquivo <i>word</i> , com a formatação e padrão exigido, juntamente com os seguintes documentos: (2) Pareceres dos Docentes Pareceristas; (1) Documento de Nota Final do TCC; (1) Termo de Autorização para o Repositório Institucional, (1) Declaração de Autoria e Formatação devidamente preenchidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

CONTEÚDO CURRICULAR	NOME DA DISCIPLINA	CH	CÓDIGO
Psicologia da Educação	Psicologia I	60h	DED00092
	Psicologia da Educação II	60h	DED00093
Sociologia da Educação	Sociologia da Educação I	60h	DED00101
	Sociologia da Educação II	60h	DED00102
Filosofia e Educação	Filosofia e Educação I	60h	DED00095
Antropologia e Educação	Antropologia e Educação	60h	DED00097
História e Educação	História e Educação	60h	DED00090
Didática	Didática	60h	DED00114
Organização da Educação no Brasil	Organização da Educação no Brasil	60h	DED00110
Currículos	Currículos	60h	DED00111
Avaliação Educacional	Avaliação Educacional I	60h	DED00129
Trabalho, Cultura e Educação	Trabalho, Cultura e Educação	60h	DED00108
Gestão Educacional	Gestão Educacional I	60h	DED00140
Corpo, Movimento e Educação	Corpo, Movimento e Educação	60h	DED00117
Matemática	Linguagem Matemática	60h	DED00336

	Matemática: Conteúdo e Método I	85h	DED00322
Educação Infantil	Educação Infantil	60h	DED00123
Língua Portuguesa: Conteúdo e Método	Língua Portuguesa: Conteúdo e Método	85h	DED00359
Arte e Educação	Arte e Educação I	85h	DED00325
Educação de Jovens e Adultos	Educação de Jovens e Adultos I	60h	DED00115
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (Libras)	LIBRAS	60h	DED00372
Música e Educação	Música e Educação	55h	DED00327
Alfabetização	Alfabetização I	60h	DED00122
	Alfabetização II	60h	DED00130
Ciências Naturais: Conteúdo e Método	Ciências Naturais: Conteúdo e Método III	85h	DED00329
Relações Étnico-Raciais e Educação	Relações Étnico-Raciais e Educação	60h	DED00104
Geografia: Conteúdo e Método	Geografia: Conteúdo e Método I	60h	DED00361
História: Conteúdo e Método	História: Conteúdo e Método I	85h	DED00362
Educação Especial e Inclusiva	Educação Especial e Inclusiva I	60h	DED00116
Educação em Espaços não Escolares	Educação em Espaços não Escolares	30h	DED00371
Leitura e Produção de Textos	Leitura e Produção de Textos	60h	DED00358
Metodologias de Pesquisa em Educação	Metodologias de Pesquisa em Educação	60h	DED00337
Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de Conclusão de Curso I - Pedagogia	30h	DED00373
	Trabalho de Conclusão de Curso II - Pedagogia	50h	DED00374
	Trabalho de Conclusão de Curso III - Pedagogia	50h	DED00375
	Trabalho de Conclusão de Curso IV - Pedagogia	40h	SGG00050
Pesquisa e Prática Educativa	Pesquisa e Prática Educativa I - Pedagogia	30h	DED00367
	Pesquisa e Prática Educativa II - Pedagogia	30h	DED00368
	Pesquisa e Prática Educativa III - Pedagogia	30h	DED00369
	Pesquisa e Prática Educativa IV - Pedagogia	30h	DED00370
Atividades Complementares	Atividades Complementares	200h	SGG00051



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS:

CONTEÚDO CURRICULAR	NOME DA DISCIPLINA	CH	CÓDIGO
Filosofia e Educação	Filosofia da Educação II	60	DED00096
Educação	Tópicos Especiais em Pedagogia Hospitalar	60	DED00149
Educação e Movimentos Sociais	Educação e Movimentos Sociais	60	DED00150
Sociologia da Educação	Tópicos Especiais em Sociologia da Educação	60	DED00151
Educação Especial e Inclusiva	Tópicos em Educação Especial e Inclusiva	60	DED00162
Educação	Tópicos Especiais em Educação Infantil	60	DED00175
Educação	Tópicos Especiais em Didática	60	DED00179
Educação	Tópicos Especiais em Arte e Educação	60	DED00185
Educação	Tópicos Especiais em Corpo, Cultura e Criatividade	60	DED00186
História da Educação	Contando e Cantando a História do Brasil: da República Velha à Era Vargas	60	DED00339
Antropologia	Fotoetnografia e Educação	60	DED00340
Antropologia	Etnografia e Pesquisa em Educação	85	DED00342
Psicologia da Educação	Estudos Sociais da Infância e Pesquisas sobre e com Crianças	60	DED00363

Educação de Jovens e Adultos	Educação para Jovens e Adultos em Situação de Restrição e Privação de Liberdade	60	DED00376
Matemática	Etnomatemática, Educação e Formação Humana	60	DED00377
História	Tópicos Especiais em História: conteúdo e método	60	DED00378
Educação	Tópicos Especiais em Didática: aspectos linguísticos da alfabetização	60	DED00381
Educação	Jogos e Brincadeiras	60	DED00382



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/PERIODIZAÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/PERIODIZAÇÃO:

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CH	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CORREQUISITOS (CÓDIGOS)
1º	CORPO, MOVIMENTO E EDUCAÇÃO	DED00117	60		
1º	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	DED00095	60		
1º	HISTÓRIA E EDUCAÇÃO	DED00090	60		
1º	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	DED00358	60		
1º	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	DED00092	60		
2º	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	DED00097	60		
2º	LINGUAGEM MATEMÁTICA	DED00336	60		
2º	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	DED00110	60		
2º	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	DED00093	60	[1 - DED00092] PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	
2º	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	DED00101	60		
3º	CURRÍCULOS	DED00111	60		

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CH	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CORREQUISITOS (CÓDIGOS)
3º	LIBRAS	DED00372	60		
3º	MATEMÁTICA: CONTEÚDO E MÉTODO I	DED00322	85	[2 - DED00336] LINGUAGEM MATEMÁTICA	
3º	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	DED00102	60	[2 - DED00101] SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	
4º	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA I	DED00116	60		[4 - DED00367] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA I - PEDAGOGIA
4º	EDUCAÇÃO INFANTIL	DED00123	60		[4 - DED00367] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA I - PEDAGOGIA
4º	LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDO E MÉTODO	DED00359	85	[1 - DED00358] LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	
4º	METODOLOGIAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DED00337	60		
4º	PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA I - PEDAGOGIA	DED00367	130		[4 - DED00116] EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA I [4 - DED00123] EDUCAÇÃO INFANTIL
5º	ALFABETIZAÇÃO I	DED00122	60		
5º	CIÊNCIAS NATURAIS: CONTEÚDO E MÉTODO III	DED00329	85		
5º	DIDÁTICA	DED00114	60		
5º	GEOGRAFIA: CONTEÚDO E MÉTODO I	DGP00160	60		
5º	HISTÓRIA: CONTEÚDO E MÉTODO I	DED00362	85		
5º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PEDAGOGIA	DED00373	30	[4 - DED00337] METODOLOGIAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	
6º	ALFABETIZAÇÃO II	DED00130	60	[5 - DED00122] ALFABETIZAÇÃO I	[6 - DED00368] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA II - PEDAGOGIA
6º	ARTE E EDUCAÇÃO I	DED00325	85	[4 - DED00123] EDUCAÇÃO INFANTIL	
6º	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I	DED00129	60		
6º	PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA II - PEDAGOGIA	DED00368	130	[4 - DED00367] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA I - PEDAGOGIA [5 - DED00122] ALFABETIZAÇÃO I	[6 - DED00130] ALFABETIZAÇÃO II

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CH	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CORREQUISITOS (CÓDIGOS)
6º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - PEDAGOGIA	DED00374	50	[5 - DED00373] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PEDAGOGIA	
7º	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I	DED00115	60		[7 - DED00369] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA III - PEDAGOGIA
7º	EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	DED00371	30		[7 - DED00369] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA III - PEDAGOGIA
7º	MÚSICA E EDUCAÇÃO	DED00327	55	[6 - DED00325] ARTE E EDUCAÇÃO I	
7º	PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA III - PEDAGOGIA	DED00369	130	[6 - DED00368] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA II - PEDAGOGIA	[7 - DED00115] EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I [7 - DED00371] EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES
7º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III- PEDAGOGIA	DED00375	50	[5 - DED00373] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PEDAGOGIA [6 - DED00374] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - PEDAGOGIA	
8º	GESTÃO EDUCACIONAL I	DED00140	60		[8 - DED00370] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA IV - PEDAGOGIA
8º	PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA IV - PEDAGOGIA	DED00370	130	[7 - DED00369] PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA III - PEDAGOGIA	[8 - DED00140] GESTÃO EDUCACIONAL I
8º	RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS E EDUCAÇÃO	DED00104	60		
8º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO IV - PEDAGOGIA	SGG00050	40	[5 - DED00373] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PEDAGOGIA [6 - DED00374] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - PEDAGOGIA [7 - DED00375] TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III- PEDAGOGIA	
8º	TRABALHO, CULTURA E EDUCAÇÃO	DED00108	60		

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

Período	Carga horária total do período
1º	300
2º	300
3º	265
4º	395
5º	380
6º	385
7º	325
8º	350



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

Nome do Curso PEDAGOGIA	
Localidade: ANGRA DOS REIS	
Grau:	
<input type="checkbox"/>	Bacharelado
<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura
<input type="checkbox"/>	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: MULTI-HABILITADO	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA:

ESPECIFICAÇÃO		CARGA HORÁRIA
OBRIGATÓRIAS	obrigatória - OB	2700
OPTATIVAS	DISCIPLINAS optativa de ênfase - ON	240
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES atividade complementar - AC	200
ELETIVAS		60
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3200		

OBSERVAÇÕES:

Currículo: 32.08.004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: HISTÓRIA E EDUCAÇÃO	Código: DED00090
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Oferecer uma retrospectiva histórica que compreenda o lugar da educação e que permita compreender como, em cada período histórico, foi se configurando uma particular experiência do mundo. Experiência que diz respeito aos saberes ou práticas discursivas, mas também aos sistemas de poder que regulam as práticas e as maneiras que os indivíduos se reconhecem a si próprios e procuram dar-se uma determinada forma, visando a compreensão crítica da condição de seres sujeitos históricos.

Refletir acerca do papel político da educação escolarizada através dos tempos, com vistas a uma compreensão crítica da educação enquanto possibilidade de luta por transformações sociais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	A relevância dos acontecimentos históricos políticos, sociais e educacionais através dos tempos Antigo, Medieval e Moderno; O nascimento da pedagogia “tradicional”, sua teorização e consolidação na Europa; O iluminismo e suas concepções de cultura e educação na Europa e no Brasil; A atuação portuguesa e dos jesuítas no Brasil; a Independência do Brasil e a educação no Império; A chegada da República e os processos sociais, políticos e educacionais no Brasil.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ARANHA, Maria L. A. <i>História da educação</i> . 2 ed. São Paulo: Moderna, 2001
2.	CAMBI, Franco. <i>História da Pedagogia</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1990.
3.	PONCE. Anibal. <i>Educação e lutas de classe</i> . 17 ed. Trad. José Severo de Camargo Pereira. Campinas: Cortez, 2000.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
2.	LOMBARDI. José Claudinei; SAVIANI. Dermeval. <i>Navegando pela história da educação brasileira- 20 anos de Histedbr</i> . Campinas: Autores Associados, 2009.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	Código: DED00092
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

1. Apresentar de maneira sistemática as principais contribuições teóricas da(s) Psicologia(s) para o campo da Educação.
2. Problematizar as relações entre o discurso psicológico e o discurso pedagógico.
3. Introduzir os alunos no campo da Psicologia do Desenvolvimento e no estudo de alguns de seus modelos teóricos historicamente relevantes ao campo da Educação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	<p>Conceito de Psicologia; Breve histórico das ideias psicológicas e seus objetos de investigação; Psicologia e Educação: histórias e propostas da Psicologia para a Educação; A invenção da infância: as idades da vida e o sentimento de infância como objeto de estudo e intervenção; Introdução à Psicologia do Desenvolvimento: as teorias interacionistas; A epistemologia genética de Jean Piaget: introdução à noção de sujeito cognoscente, seu desenvolvimento e operadores de sua construção de conhecimento; A educação como um direito, do ponto de vista de Piaget; Vigotski e a perspectiva histórico-cultural sobre o desenvolvimento infantil; Contribuições de Vigotski para a educação especial; Sigmund Freud e o desenvolvimento psicosexual; As relações entre o desejo e a inteligência.</p>
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	DUNKER, Christian. Paixão da ignorância: a escuta entre a psicanálise e educação . Editora Contracorrente, 2020.
2.	PIAGET, J. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.
3.	VIGOTSKI, L. S. Psicologia, educação e desenvolvimento : escritos de L. S. Vigotski (Organização e tradução Zoia Prestes e Elizabeth Tunes). São Paulo: Expressão popular, 2021.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. R. Psicologias : uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.
2.	CASTORINA, J. A. et al. (org.) Piaget-Vygotsky : novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1997.
3.	HENKLAIN, M. H. O.; CARMO, J. S. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. Cad. Pesqui. , v. 43, n. 149, p. 704-723, ago. 2013.
4.	KUPFER, M. C. Freud e a Educação, dez anos depois. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre , p. 14-26, 1997.
5.	KUPFER, M. C. Freud e a Educação . O mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1992.
6.	PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia . 25ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
7.	VIGOTSKI, L. S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 37, n. 4, p. 863-869, dez. 2011.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	Código: DED00093
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

1. Introduzir as principais Teorias da Aprendizagem produzidas no campo das Psicologia.
2. Problematicar o diálogo que essas teorizações mantêm com o campo da educação.
3. Apresentar e debater tópicos relevantes ao campo da educação, em especial, questões que implicam os modelos de aprendizagem e de desenvolvimento.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?a=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	<p>Fundamentos da aprendizagem: perspectivas inatista-maturacionistas x empiristas x interacionistas. Principais modelos teóricos de aprendizagem em psicologia: a perspectiva comportamentalista e behaviorista; a psicologia genética e a perspectiva cognitivista da aprendizagem; os problemas de aprendizagem em uma leitura psicanalítica.</p> <p>Tópicos especiais: Tensões e diálogos entre psicologia e estudos sociais da infância: reflexões sobre desigualdade geracional; A importância do brincar para o desenvolvimento; Fracasso escolar e discriminação social e étnico-racial; Desenvolvimento moral, indisciplina e bullying; Medicalização da infância.</p>
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	FANON, F. <i>Pele negra, máscaras brancas</i> . São Paulo: Ed. Ubu, 2020.
2.	SAFATLE, V.; SILVA JR., N.; DUNKER, C. (Org.). <i>Patologias do Social</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
3.	VIGOTSKI, L. S. <i>Imaginação e criação na infância</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	BAZZO, J. A agência da noção de bullying no contexto brasileiro a partir da etnografia de uma experiência escolar. Horiz. antropol. , v. 23, n. 49, p. 203-231, set. 2017.
2.	CARVALHO, J. S. F. A produção do fracasso escolar: a trajetória de um clássico. Psicol. USP , v. 22, n. 3, p. 569-578, set. 2011.
3.	KUPFER, M. C. M. et al. A produção brasileira no campo das articulações entre psicanálise e educação a partir de 1980. Estilos clin. , São Paulo, v. 15, n. 2, p. 284-305, dez. 2010.
4.	MOYSES, M. A. A.; COLLARES, C. A. L. Controle e teste: medicalização da infância. Desidades , v. 1, p. 11-21, 2013.
5.	NUNES, A. I. B. L. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos . Brasília: Liber Livro, 2009.
6.	PATTO, M. H. S. O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características de um discurso. Cadernos de Pesquisa , São Paulo, p. 72-77, 1988.
7.	PIAGET, Jean. Desenvolvimento e aprendizagem . Studying teaching, 1972.
8.	Queiroz, N. L. N.; Maciel, D.; Branco, A. U. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. Paidéia , v. 16, pp. 169-179, 2006.
9.	QVORTRUP, Jens. A infância enquanto categoria estrutural. Educ. Pesqui. , v. 36, n. 2, p. 631-644, ago. 2010.
10.	TOGNETTA, L. R.; VINHA, T. Até quando? Bullying na escola que prega a inclusão social. Educação , v. 35, n. 3, 2010.
11.	VINHA, T.; TOGNETTA, L. R. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. Revista Diálogo Educacional , v. 9, n. 28, 2009.
12.	VYGOTSKY, L. et al. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. _____ et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: Ícone: EDUSP, 1988.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	Código: DED00095
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender a Educação e a Filosofia numa perspectiva de sua convergência com a Formação e a História da Filosofia a partir dos gregos; compreender o sentido da filosofia na formação humana e, em especial, para a formação do professor; pensar filosoficamente a problemática da educação a partir das contribuições de filósofos contemporâneos; oferecer uma visão panorâmica das bases filosóficas da educação brasileira e apresentar concepções atuais do pensamento educacional brasileiro.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Educação e Filosofia: convergência entre Formação e História da Filosofia; Por que estudar Filosofia; Origem da Filosofia e as perguntas dos primeiros filósofos; O Pensamento grego e sua função educativa; Filosofia, Educação, Formação e Pedagogia; Estudo das correntes pedagógicas crítico-reprodutivistas e tendências críticas na Educação Brasileira; Estudo das correntes e tendências da Filosofia da Educação na atualidade; Filósofos contemporâneos e a Educação.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	CHAUÍ, M. Introdução à História da Filosofia : dos pré-socráticos a Aristóteles (volume 1). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
2.	MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em Defesa da Escola: uma questão pública . Tradução de Cristina Antunes. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
3.	SILVA, Franklin Leopoldo e. O Conhecimento de Si . Rio de Janeiro: Casa da Palavra; São Paulo: Casa do Saber, 2011.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	Código: DED00097
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Discutir o conceito de cultura no campo da antropologia, diferenciando-o do senso comum;
- Explorar as possibilidades e limites da relação entre os campos da antropologia e da educação;
- Estudar a questão da diversidade cultural, alteridade e etnocentrismo e suas possíveis contribuições para o campo da educação;
- Conhecer os princípios do trabalho etnográfico;
- Perceber a educação dentro de um processo mais amplo de diálogo e cruzamento de saberes e reflexões;
- Compreender a escola como instituição cultural.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Antropologia e Educação; Contribuições fundamentais da antropologia para o campo da educação; O conceito de cultura na antropologia; O homem como produtor de cultura; A cultura como rede produzida socialmente e produtora, simultaneamente, de diferentes tipos de sociabilidade; Alteridade e diferença; Etnocentrismo e relativismo cultural; Noções básicas do trabalho etnográfico: estranhar o familiar e tornar familiar o estranho; A escola como instituição cultural, plural, inventada; Etnografia e educação: limites e possibilidades.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	Da MATTÁ, Roberto. Você tem cultura? In: Da MATTÁ, Roberto. Explorações - Ensaio de Sociologia Interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. pp- 121-128.
2.	DAUSTER, Tania; TOSTA, Sandra Pereira & ROCHA, Gilmar (orgs.). Etnografia e educação. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2012.
3.	LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 10ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ANDRADE, Antônio dos Santos. O Cotidiano de uma Escola Pública de 1º Grau: um estudo etnográfico. In.: <i>Cadernos de Pesquisa</i> . n. 73, p. 26-37, 1990.
2.	BOHANNAN, Laura. Shakespeare no meio do mato. In.: ESTEVES, Lenita Rimoli, AUBERT, Francis Henrik. "Shakespeare in the bush" – história e tradução. <i>Revista Brasileira de Tradutores: Tradução & Comunicação</i> . Nº 17, Ano 2008.
3.	BORGES, Jorge Luís. O etnógrafo. In. <i>O elogio da sombra</i> . São Paulo: Círculo do Livro, s/d.
4.	CARDOSO, Ruth. A aventura antropológica – teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
5.	COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
6.	CORSARO, William A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. In.: <i>Educação & Sociedade</i> , Campinas. Vol. 26, n.91, p.443-464, Maio/Ago. 2005.
7.	CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: UDESC, 2002.
8.	DAUSTER, Tania. Um saber de fronteira – entre a antropologia e a educação. In: DAUSTER, Tania (org). <i>Antropologia e educação – um saber de fronteira</i> . Rio de Janeiro: Editora Forma & Ação, 2007.
9.	DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. 2reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p.23-38.
10.	DELGADO, Ana Cristina Coll. Como as mães de uma creche domiciliar percebem o trabalho de tomar conta de crianças? In.: <i>Revista Brasileira de Educação</i> . n.28, p. 151- 163, Jan/Fev/Mar/Abr, 2006.
11.	FOOTE-WHYTE, Willian. Treinando a observação participante. In. GUIMARÃES, Alba Zaluar (Org.). <i>Desvendando máscaras sociais</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
12.	GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1978.
13.	_____. Os usos da diversidade. In.: <i>Horizontes Antropológicos</i> n.º 10. Diversidade Cultural e Cidadania. Porto Alegre: PPGA/UFRGS, 1999.
14.	_____. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
15.	GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: origens de um diálogo. <i>Caderno CEDES</i> . v.18, n.43, Campinas, dez. 1997.
16.	KUPER, Adam. Cultura, Diferença, Identidade. In.: KUPER, Adam. <i>Cultura: a visão dos antropólogos</i> . Bauru(SP): EDUSC, 2002.
17.	LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
18.	LIMA, Roberto Kant de. A antropologia da academia: quando os índios somos nós. Niterói: Editora da UFF, 2011.
19.	MINNER, Horace. O ritual do corpo entre os Sonacirema. Tradução: Eduardo Viveiro de Castro. In.: <i>American Anthropologist</i> . Vol. 58: 1956. pp- 503-507.
20.	OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. 2ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000.

21.	ROCHA, Everardo. O que é Etnocentrismo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2002.
22.	SANCHIS, Pierre. A crise dos paradigmas em antropologia. In: DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
23.	VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: Edson de Oliveira Nunes (Org). <i>A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	Código: DED00101
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Contribuir para a construção de uma análise crítica das relações sociais, especialmente as que permeiam a questão educacional, através do referencial teórico fornecido pelas principais correntes sociológicas que buscam investigar a nossa contemporaneidade.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	A sociologia como disciplina científica; Capitalismo: a gênese de um sistema "social"; A crítica materialista, histórica e dialética de Karl Marx: ascensão e "queda" do sistema da propriedade privada; A contribuição funcional-positivista de Émile Durkheim: a crise civilizatória de uma sociedade "individualista"; A lição compreensiva de Max Weber: a crise civilizatória de uma sociedade "racionalizada"; Outras heranças sociológicas contemporâneas e a análise do fenômeno educacional.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	MARX, Karl. <i>O Capital</i> , 8ª edição. LTC Editora. 2018.
2.	SELL, Carlos Eduardo. <i>Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber</i> , 7ª Edição. Editora Vozes. 2015.
3.	WEBER, Max. <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i> . 4ª ed. SP: Martin Claret, 2009.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
2.	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
3.	BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1989.
4.	DURKHEIM, Émile. A educação Moral. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
5.	_____. As regras do método sociológico. São Paulo: Abril, 1973. (Os Pensadores).
6.	FILLOUX, Jean-Claude. Émile Durkheim. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
7.	GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. POA: L&M, 2001.
8.	MANNHEIM, Karl e STEWART, W. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1972.
9.	MARX, Karl; ENGELS, Friederich. Manifesto do Partido Comunista. Porto Alegre: L&PM, 2009.
10.	OLIVEIRA, Marcos M. de (et al.)(Org.). Gramsci e os movimentos populares. Niterói, RJ: EDUFF, 2011.
11.	OLIVEIRA, Marcos Marques. Ascensão e "queda" do sistema da propriedade privada: o materialismo histórico-dialético de Karl Marx. Palestra para o Grupo de Estudos em Cultura, Trabalho e Educação (IEAR/UFF), 21 mar 2012.
12.	RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 6ª ed. RJ: Lamparina, 2007.
13.	SMITH, Adam. A riqueza das nações. (Coleção Os Pensadores). SP: Abril, 1973.
14.	TOURAINE, Alain. Em defesa da sociologia. RJ: Zahar, 1976.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	Código: DED00102
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Estimular a reflexão crítica sobre a Sociologia da Educação desenvolvida no Brasil, assim como sobre as interpretações contemporâneas relativas à escola, aos sistemas de ensino e a outros mecanismos de socialização.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Gênese e desenvolvimento da Educação Brasileira: um olhar sociológico; Retratos da educação brasileira: ontem e hoje; A Sociologia da Educação no Brasil: os pioneiros e a Escola Paulista de Sociologia; A Teoria da Reprodução: o impacto da obra de Pierre Bourdieu no Brasil; Novas abordagens em Sociologia da Educação e o Ensino de Sociologia no Brasil.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	CATANI, Afrânio Mendes; NOGUEIRA, Maria Alice; HEY, Ana Paula; MEDEIROS, Cristina Carta Cardoso de (ORG). Vocabulário Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
2.	OLIVEIRA, Marcos Marques de. Os empresários da educação e o sindicalismo patronal: o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado do Rio de Janeiro (1944-1990). Bragança Paulista, SP: EdUSF, 2002.
3.	PAIXÃO, L.; ZAGO, N (ORG.). Sociologia da Educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS E EDUCAÇÃO	Código: DED00104
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Noção de história da África e da população afro-brasileira e de sua cultura, e da história e das culturas dos povos indígenas no Brasil. Oferecer oportunidade aos alunos e alunas de adquirir conhecimentos sobre a população negra e indígena no Brasil e de desenvolver-lhes a capacidade de realizar práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial no interior da educação escolar e em outros espaços educativos; analisar temas relacionados à educação das populações negras e indígenas no Brasil; conhecer as propostas teórico-metodológicas de educação das relações étnico-raciais no Brasil. Conhecer e debater as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, levantando formas de explorar a temática no Currículo da Educação Básica.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	História da África, da população afro-brasileira e população indígena; Relações raciais e educação no Brasil; Os estudos afro-brasileiros e indígenas como campo de reflexão e produção de conhecimento sobre as relações raciais no Brasil; Referências teórico-metodológicas para a formação de professores(as) da educação básica na perspectiva da diversidade étnico-racial; Cultura e subjetividades afro-brasileiras e indígenas; Educação Indígena e a escola autônoma, intercultural, bilíngüe e diferenciada; Currículos e práticas pedagógicas em escolas indígenas.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	CUNHA, Débora Alfaia da. Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016.
2.	KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
3.	RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento; 2017. (Feminismos plurais).

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
2.	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2006.
3.	BRASIL. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SEPPIR/MEC, 2004.
4.	CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos Índios no Brasil. São paulo: Companhia das Letras, 1992.
5.	KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
6.	LIMA, Monica. Heranças Africanas no Brasil. Cadernos CEAP nº 20, Rio de Janeiro: CEAP, 2009.
7.	MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Identidade nacional versus identidade negra. São Paulo: Vozes, 1999.
8.	NASCIMENTO, Abdias do. O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. 3 ed. São Paulo. Editora Perspectiva; Rio de Janeiro: Ipeafro, 2019.
9.	NOBRE, Domingos. Uma pedagogia indígena Guarani na escola, Pra quê? Ed. Curt Nimuendaju, 2009.
10.	NOGUEIRA, Oracy. Estrutura social e ideologia de relações inter-raciais. In: NOGUEIRA, Oracy. Preconceito de Marca: as relações raciais em Itapetininga. São Paulo: EdUSP, 1998, p.195-203.
11.	OLIVEIRA, Iolanda (org.). Relações raciais no Brasil: novos desafios. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
12.	PEREIRA, José Maria Nunes. África: um novo olhar. Rio de Janeiro: CEAP, 2006.
13.	SILVA, Aracy Lopes da, GRUPIONI, Luís Donisete (Orgs.). A temática indígena na escola. Brasília: mec/mari/unesco, 1995.
14.	SILVA, Aracy Lopes da, FERREIRA, Mariana Kawall L. (Orgs.). Antropologia, História e Educação. A questão indígena e a escola. São Paulo: FAPESP/Global/MARI, 2001.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: TRABALHO, CULTURA E EDUCAÇÃO	Código: DED00108
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender o papel da ideologia e sua relação com a educação e cultura na contemporaneidade. Perceber os sentidos atribuídos à cultura nos diferentes momentos históricos, tomando como referência as relações sociais na sociedade brasileira. Compreender a natureza do trabalho na sociedade capitalista e, sobretudo, as mudanças recentes no mundo do trabalho, bem como suas implicações sobre a qualificação profissional.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Educação e ideologia, cultura e ideologia; o trabalho na sociedade capitalista; mudanças no mundo trabalho; educação e trabalho; qualificação profissional e lógica das competências.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
	Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (orgs.). Pierre Bourdieu. Escritos de Educação. 6ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2004.
2.	LOMBARDI, José C., SAVIANI, Dermeval, SANFELICE, José L. (orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas(SP): Autores Associados, HISTEDBR, 2002 (Coleção Educação Contemporânea).
3.	PAULO NETTO, João e BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha. SP: Boitempo Ed., 2005.
2.	ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 2007.
3.	BARBALHO, Alexandre. Identidade e diversidade sem diferença. In: RUBIM, Antonio A. C. e BARBALHO, Alexandre (orgs.). Políticas Culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.
4.	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Vocação de criar: anotações sobre a cultura e as culturas populares. In: Cadernos de Pesquisa. Revista Quadrimestral, v. 39, no. 138. Set/dez.2009.
5.	BICUDO, Maria A. V. e SILVA JUNIOR, Celestino A. (orgs). Formação do educador, organização da escola e do trabalho pedagógico. V. 3, São Paulo: Ed. UNESP, 1999 (Seminários e Debates).
6.	CHAUÍ, Marilena. Educação e Ideologia. In: <i>Educação e Sociedade</i> . Cortez Editora, Ano II, no. 5, jan.1980.
7.	ENGUITA, Mariano Fernández. Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.
8.	LOWY, Michael. Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
9.	MACHADO, Lucília. A institucionalização da lógica das competências no Brasil. Pro-Posições, v. 13, no. 1 (37). Jan/Abr.2002.
10.	MARX, Karl. Cap. V- Processo de trabalho e processo de produção de mais valia, p. 201-223. In: <i>O Capital Crítica da Economia Política</i> . São Paulo: Difel, 1982. Livro primeiro. Volume I.
11.	MARX & ENGELS. Textos sobre Educação e Ensino. São Paulo: Ed. Moraes, 1983.
12.	OLIVEIRA, Newton R. Cap. 5- A Escola, esse Mundo Estranho. In: PUCCI, Bruno (org.). Teoria crítica e educação: a Questão da formação cultural na Escola de Frankfurt, Petrópolis (RJ): Vozes; São Carlos; SP: EDUFISCAR, 1994 (Ciências sociais da educação), p.121-138.
13.	PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2ª.ed., São Paulo: Expressão Popular, 2010.
14.	RAMOS, Marise. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?. 2ª. edição, São Paulo: Cortez Editora, 2002.
15.	SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas (SP): Autores associados, 2008 (Coleção memória da educação).
16.	SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de educação, V. 12, no. 34, ANPED, jan/abr. 2007, p. 152-165.
17.	SENNETT, Richard. A Corrosão do Caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Trad. Marcos Santarrita. 4ª edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. Record, 2000.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	Código: DED00110
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Reconhecer os elementos que constituem a “estrutura e funcionamento” da atividade docente a partir da observação do cotidiano escolar.
- Identificar as origens da organização da educação no Brasil e sua relação com a igreja e o poder privado.
- Compreender as principais reivindicações do Manifesto dos Pioneiros.
- Analisar as questões em jogo nas reformas empreendidas durante o Governo Vargas na educação brasileira.
- Compreender as disputas em torno da LDB 1961 e o projeto de nação dos anos 60.
- Estudar as inovações criadas durante o Governo Jango no âmbito da educação popular como alternativas à organização da educação vigente.
- Analisar as questões em jogo nas reformas empreendidas durante a ditadura militar e seu impacto na estrutura do ensino brasileiro.
- Identificar as principais reivindicações para superação dos efeitos do golpe militar sobre a educação brasileira e algumas das experiências inovadoras que marcaram os anos 80.
- Compreender as disputas em torno da LDB 1996 e o projeto de nação dos anos 90.
- Fazer um balanço das medidas empreendidas no Governo FHC e as políticas de financiamento da educação pública.
- Analisar as medidas empreendidas no Governo Lula e os efeitos sobre a organização da educação brasileira.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	História do sistema nacional de educação no Brasil; Políticas públicas de educação no Brasil e os organismos internacionais; Relações entre público e privado; Centralização e descentralização; Discursos normativos através de documentos oficiais; Sistema nacional de educação e sistema nacional de avaliação; Objetivos proclamados, financiamento e objetivos reais na política educacional.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	GÓES, Moacyr de, CUNHA, Luiz Antônio. O golpe na Educação. 11ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

2.	SAVIANI, D. DA LDB (1996) AO NOVO PNE (2014-2024): POR UMA OUTRA POLÍTICA EDUCACIONAL. 5. ED. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2016.
3.	SHIROMA, Eneida Oto, MORAES, Maria Célia Marcondes, EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ARELARO, Lisete Regina Gomes. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação - vol.26, n.92 (2005) - São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES, 2005.
2.	AZEVEDO, Fernando et al. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, 1932.
3.	BONAMINO, Alicia e MARTINEZ, Silvia Alcía. Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental: a participação das instâncias políticas do Estado. Educ. Soc., set. 2002, vol.23, no.80, p.368-385.
4.	CURY, Carlos Roberto Jamil. LDB: Lei de diretrizes e bases da educação: Lei 9.394/96/ apresentação Carlos Roberto Jamil Cury; edição e notas Antonio De Paulo. - 10. ed. - Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
5.	DAVIES, Nicolas. O Governo Lula e a educação: a deserção do estado continua? Educ. Soc., abril. 2004, vol.25, no.86, p.245-252.
6.	DAVIS, Nicolas. Fundef: valorização da educação ou redistribuição da miséria? In.: DAVIS, Nicolas. O Fundef e as verbas da educação. São Paulo: Xamã, 2001.
7.	GOMES, Candido Alberto. Quinze anos de ciclos no ensino fundamental: um balanço das pesquisas sobre a sua implantação. Revista Brasileira de Educação - Jan/Fev/Mar/Abr, nº 25 (2004) - São Paulo, Campinas: Editores Associados, 2004.
8.	LIMA, Kátia . Contra-reforma na educação superior: de FHC a Lula. São Paulo: Xamã, 2007. 207p.
9.	PINTO, José Marcelino de Rezende. Financiamento da educação no Brasil: um balanço do governo FHC (1995-2002). Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação - vol.23, n.80 (2002) - São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES, 2002.
10.	SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação. 6ª. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
11.	SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2014. v. 1. 126p .

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: CURRÍCULOS	Código: DED00111
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Compreender a produção de conhecimento no campo do currículo.
- Focalizar as principais temáticas abordadas nacional e internacionalmente.
- Conhecer as concepções de currículo.
- Conhecer as principais relações de currículo e planejamento, integração, poder, ideologia, emancipação, política e tecnologias.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	A produção de conhecimento no campo do currículo, focalizando as principais temáticas abordadas nacional e internacionalmente.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
	Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
2.	SILVA, Cássia Tavares Silva; FILHA, Constantina Xavier (orgs.). Conhecimentos em disputa na Base Nacional Comum Curricular. Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2019.
3.	FREITAS, Adriano Vargas. Questões Curriculares e Educação Matemática na EJA: desafios e propostas. Jundiaí, SP: Paco, 2018.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ALVES, Nilda e LIBÂNEO, José Carlos. (Org.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo . São Paulo: Cortez, 2012.
2.	BALL, Stephen J. The policy process and the process of policy. In: BOWE, Richard; BALL, Stephen; GOLD Anne (orgs.). Reforming education & changing school: case studies in policy sociology . Londres/Nova Iorque: Routledge, 1992.
3.	BALL, Stephen. Performatividade, privatização e o pós- Estado do Bem-Estar. Educ. Soc. Campinas, v.25, n.89, set/dez., 2004.
4.	BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg. Discursos da Reforma Educacional no Reino Unido e Estados Unidos e o Trabalho dos Professores. Práxis Educativa . Ponta Grossa, PR, v. 2, n. 2, p.97-104, jul.-dez., 2007.
5.	CRAVEIRO, Clarissa B.; ABREU, Rozana Gomes de. A cidadania nos referenciais para formação de professores no Brasil. In: VIII Seminario Internacional - Red Estrado - UCH - CLACSO II Seminario de Políticas Educativas en Latinoamérica - UCH, 2010, Lima. Educación y Trabajo Docente - En el nuevo escenario latinoamericano. Anais... Lima Peru: UCH Universidad de Ciencias y Humanidades, 2010. p. 3-233.
6.	DIAS, Rosanne Evangelista; LOPES, Alice Casimiro. Sentidos da prática nas políticas de currículo para a formação de professores. Currículo sem Fronteiras , v.9, n.2, pp.79-99, Jul/Dez 2009. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org
7.	DIAS, Rosanne Evangelista; LÓPEZ, Silvia Braña. Conhecimento, interesse e poder na produção de políticas curriculares. Currículo sem Fronteiras , Porto Alegre, v.6, n.2, pp. 53-66, Jul/Dez, 2006.
8.	FRANGELLA, Rita de Cassia Prazeres. Na Procura de um Curso: Currículo-Formação de Professores-Educação Infantil Identidade(s) em (des)Construção? 2006. Tese (Doutorado em educação) – UERJ, Rio de Janeiro, 2006
9.	HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2006
10.	LEITE, Carlinda. Entre velhos desafios e novos compromissos, que currículo para a formação de professores? In: SILVA, Aida Maria Monteiro; MACHADO, Laêda Bezerra; AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de; MELO, Márcia Maria de Oliveira. Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social . Recife: Editora da UFPE, 2006a. pp.277-298.
11.	LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. O pensamento curricular no Brasil. In: LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. Currículo: debates contemporâneos . São Paulo: Cortez, 2010. p. 13-54.
12.	MACEDO, Elizabeth. Currículo: cultura, política e poder. Currículo sem Fronteiras . Porto Alegre, V.6, n. 2, p.98-113, 2006.
13.	MAINARDES, J. Reinterpretando os ciclos de aprendizagem . São Paulo: Cortez, 2007.
14.	MOREIRA, A. F. B. A discussão da identidade na formação docente. Revista Contemporânea de Educação , Rio de Janeiro, v.3, p.7-21, 2008.
15.	RUÉ, Joan; ALMEIDA, Maria Isabel de; AMORIM, Valéria. Educação e competências: pontos e contrapontos . São Paulo: Summus, 2009.
16.	SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (orgs.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais . 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
17.	SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade- Uma introdução às teorias do currículo, 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: DIDÁTICA	Código: DED00114
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Contribuir para a formação de educadores que integrem a consciência política, a dimensão humanística e a fundamentação teórico-científica no exercício de uma docência comprometida com um projeto educacional/societário de luta por melhores condições de vida e por uma educação de qualidade. Relacionar os encaminhamentos formulados historicamente pelos educadores quanto à formação e às práticas profissionais. Refletir sobre relações entre educação, escola e sociedade numa perspectiva histórico-crítica. Problematicar práticas pedagógicas, identificando desafios e perspectivas para o trabalho docente-discente, tomando a “aula” como locus de pesquisa e reflexão teórica. Vivenciar e ressignificar, no próprio cotidiano do curso, dificuldades, avanços, contradições e possibilidades na construção de uma didática emancipatória, com ênfase no planejamento participativo, processual e dialógico. Situar as escolhas curriculares, a elaboração de programas e projetos pedagógicos num contexto sócio-histórico numa perspectiva crítica. Estudar processos qualitativos de avaliação, assim como as medidas de controle e regulação, sobre o trabalho docente, oriundas das avaliações externas. Contextualizar os estudos e discussões da conjuntura, valorizando as contribuições e experiências constitutivas do campo educacional.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Sociedade, educação e trabalho docente; O papel da Didática na formação de educadores-pesquisadores; A didática em espaços educacionais diversos; Escola: prática docente-discente como objeto de problematização, investigação e reinvenção; Tendências político-pedagógicas; Cotidiano didático: processos, contextos, elementos e sujeitos; Currículo: inter-transdisciplinaridade e a construção do conhecimento; Cultura, identidade e saberes docentes.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ARROYO, Miguel Gonzalez Outros Sujeitos, Outras Pedagogias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

2.	GIMENO SACRISTÁN, José & PÉREZ GÓMEZ, Ángel. Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre; Artmed, 1998.
3.	NÓVOA, Antônio. Profissão Professor. Porto: Editora Porto. 1995

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ARROYO, Miguel Gonzalez. Ofício de mestre. Imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
2.	BASTOS, João B. e MACEDO, Elza Dely. Projetos Políticos pedagógicas das Escolas: Onde Está o Político? In: SEMERARO. Geovane. Filosofia e Política na Formação do Educador. São Paulo: Idéias e Letras, 2004.
3.	CANDAU, Vera (Org). Didática Crítica Intercultural: Aproximações. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012
4.	_____, (Org.) Didática. Questões Contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação. 2009
5.	FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1997.
6.	FREIRE, Paulo & SCHOR, Ira. Medo e Ousadia: o Cotidiano do Professor. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1986.
7.	PACHECO, José Augusto. Área de Projecto: Uma Componente Curricular não Disciplinar. In: LOPES, A. C. e MACEDO, E. (org). Disciplinas e Integração Curricular: História e Políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
8.	XAVIER, Gelta. Inventar Tradições e Dar Sentido às Práticas Curriculares. In: NAJJAR, J. e CAMARGO, S. Educação se Faz (na) Política. Niterói: EDUFF, 2005.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS I	Código: DED00115
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	40 horas
Prática:	20 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivo ampliar a discussão sobre as políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil contemporâneo, principalmente destacando as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos. Recuperando a história da educação de jovens e adultos no Brasil e na América Latina, procurar-se-á, com fundamentação histórica e filosófica, esclarecer de que forma os movimentos sociais têm contribuído para a sua ampliação, assim como evidenciar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes econômicos. Em síntese, a disciplina buscará implementar discussões sobre propostas pedagógicas e práticas de ensino em EJA.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Bases históricas, pedagógicas e filosóficas que se apresentam à Educação de Jovens e Adultos (EJA) como política pública de educação no Brasil; Políticas públicas e práticas pedagógicas; A diversidade dos sujeitos da EJA; Questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes econômicos; Relações entre movimentos sociais e educação de jovens e adultos no Brasil e na América Latina; Educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho; Propostas pedagógicas e práticas de ensino em EJA.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1996.
2.	PAIVA, Jane. Os sentidos do Direito à Educação para jovens e adultos. Petrópolis: DPetAliv, 2009.
3.	STRECK, Danilo & ESTEBAN, Maria Teresa (orgs.). <i>Educação Popular: lugar de construção social coletiva</i> . Petrópolis, Editora Vozes: 2013.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	BEIRAL, Hellen Jannisy Vieira. <i>Percepções sobre a utilização de atividades práticas/experimentais em ciências nos anos iniciais da educação de jovens e adultos (EJA)</i> . In: JULIÃO, E. F. (Org.). Em diálogo com a educação de jovens e adultos: questões, reflexões e perspectivas. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. pp. 111-134.
2.	BEIRAL, Hellen Jannisy Vieira. <i>O experimento do meu dia a dia está em sala de aula</i> . Rio de Janeiro: UERJ : FFP, 2018.
3.	BRASIL. <i>Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996</i> . Fixa Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, D.F., nº 248, seção 1, p. 27.833, 23 dez, 1996.
4.	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. <i>Resolução nº 1 de 2000</i> . Institui as Diretrizes Nacionais para Educação de Jovens e Adultos.
5.	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. <i>Resolução nº 3 de 15 de junho de 2010</i> . Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
6.	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. <i>Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021</i> . Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. CNE, Brasília: 2021.
7.	FÁVERO, Osmar. Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos no Brasil – de 1947 a 1966. <i>Revista Cultural – Alfabetização em Foco</i> . Ano IV, nº 5, nov, 2003.
8.	FERREIRA, Ioneli da Silva Bessa. <i>A formação dos professores: saberes e práticas de letramento na educação de jovens e adultos</i> . Revista REVEJA (vol. 2, nº 1 – abril de 2008).
9.	FREIRE, Paulo. <i>Educação como prática da liberdade</i> . 31ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
10.	GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
11.	IRELAND, Timothy; MACHADO, Maria Margarida; PAIVA, Jane (orgs.). <i>Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea, 1996-2004</i> . Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2007 (Coleção Educação para Todos – VOL.1).
12.	JULIÃO, E. F. et al. <i>As políticas de Educação de Jovens e Adultos na atualidade como desdobramento da constituição e da LDB</i> . Unisul, Poiésis, v.11, n.19, p. 40-57, 2017.
13.	JULIÃO, Elinaldo F. <i>Os sujeitos da educação de jovens e adultos: questões sobre a diversidade</i> . Salvador, UEBA, 2017
14.	MACHADO, Maria Margarida (org.). <i>Educação de Jovens e Adultos</i> . Em Aberto / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 1, n. 1, (nov. 1981-). – Brasília : INEP, 2009.
15.	OLIVEIRA, I. Barbosa. <i>Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA</i> . Educar em Revista, v. 29, p. 83-100, 2007.
16.	TIRIBA, Lia; CIAVATTA, Maria (orgs.). Trabalho e Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Liber Livros & EDUFF, 2011.
17.	UNESCO. Marco da Ação de Belém (VI CONFINTEA). Brasília: UNESCO, 2010.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	Código: DED00116
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Oferecer subsídios teóricos e práticos sobre a Educação Inclusiva no Brasil, a partir do contexto sócio histórico.
 Analisar criticamente o contexto das instituições escolares no que tange a educação regular inclusiva, especial e espaços não escolares.
 identificar características do público pertencente ao grupo da educação inclusiva de acordo com os órgãos oficiais e documentos de âmbito nacional.
 promover condições para a realização da mediação escolar e das adaptações curriculares no contexto da sala de aula.
 Conceber a aprendizagem como um direito humano e os deveres do estado.
 identificar as principais políticas públicas que interferem na inclusão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Histórico da Educação Inclusiva; Políticas Públicas e Experiências em Educação Inclusiva; Gestão Escolar e Formação Docente para a Diversidade; Diferenças nas formas de aprender na Educação Inclusiva; Deficiência Intelectual; Cegueira, surdez, baixa visão e Surdocegueira, Transtornos do neurodesenvolvimento e psiquiátricos; Dificuldades de aprendizagem, Tecnologias Assistivas na Educação Inclusiva, Adaptações Curriculares e Mediação Escolar; Formação de professores e Inclusão; Família e inclusão; Psicoeducação de familiares.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	COLL, César; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Alvaro. <i>Desenvolvimento Psicológico e Educação</i> - Vol. 3. Porto Alegre, Artmed Ed, 2004.

2	GONZALEZ, Eugênio e cols. <i>Necessidades Educacionais Específicas - Intervenção psicoeducacional</i> . Porto Alegre, Artmed Ed, 2007.
3	PERRENOUD, Philippe. <i>A Pedagogia na Escola das Diferenças Fragmentos de uma sociologia do fracasso</i> . Porto Alegre, Artmed Ed, 2001.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRASIL. UFSM. Cadernos de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria. Disponível no site http://coralx.ufsm.br/revce/index.htm , em 13-02-2009.
2	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível no site http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf
3	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível no site http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf
4	BRASIL. UFSM. Cadernos de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria. Disponível no site http://coralx.ufsm.br/revce/index.htm , em 13-02-2009.
5	COLL, César; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Alvaro. <i>Desenvolvimento Psicológico e Educação</i> - Vol. 3. Porto Alegre, Artmed Ed, 2004.
6	GONZALEZ, Eugênio e cols. <i>Necessidades Educacionais Específicas - Intervenção psicoeducacional</i> . Porto Alegre, Artmed Ed, 2007.
7	GONZALEZ, José Antônio Torres. <i>Educação e Diversidade – bases didáticas e organizativas</i> . Porto Alegre, Artmed Ed, 2007.
8	MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. <i>A Educação Especial no Brasil</i> . 5.ª ed. São Paulo: Cortez.
9	MITTLER, Peter. <i>Educação Inclusiva</i> . Porto Alegre, Artmed, 2001.
10	MRECH, Leny Magalhães. <i>Educação Inclusiva: realidade ou utopia?</i> Incluído no site em 02/01/2001. No site http://www.educacaonline.pro.br/educacao_inclusiva_realidade_ou_utopia.html?f_id_artio=62 em 16/04/2006.
11	PACHECO, José. <i>Caminhos para a Inclusão - Um guia para o aprimoramento da equipe escolar</i> . Porto Alegre, Artmed Ed, 2007.
12	Revista Brasileira de Educação Especial. Print ISSN 1413-6538. Disponível no site http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-6538&lng=e&nrm=iso , em 13-02-2009.
13	STAINBACK, Susan & STAINBACK, William. <i>Inclusão - Um guia para educadores</i> . Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1999.
14	SANTOS, Mônica Pereira dos; Paulino, Marcos Moreira (orgs). <i>Inclusão em Educação - Culturas, políticas e práticas</i> . São Paulo: Cortez, 2006.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: CORPO, MOVIMENTO E EDUCAÇÃO	Código: DED00117
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	20 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- COMPREENDER CULTURA COMO CONJUNTO DE CÓDIGOS SIMBÓLICOS;
- CONHECER ELEMENTOS DA CULTURA CORPORAL;
- RELACIONAR CORPO E MOVIMENTO.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?a=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	O corpo como suporte de signos e expressão de cultura; A diversidade de representações, discursos e interações corporais; Expressões rítmicas: a dança e os brinquedos cantados; Natureza e características das ações corporais; Esporte e jogo; Conhecimento corporal e educação física.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	CASCUDO, L. C. História dos nossos gestos. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1987.
2	DAOLIO, J. Da Cultura do corpo. Campinas. Papirus, 1995.
3	HEILBORN, Maria Luiza (org.). Sexualidade – o olhar das ciências sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
2	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN – Educação Física. Vol. 7, 1997.
3	CALLOIS, R. Os jogos e os homens.4. ed. Porto: Cotovia, 2000.
4	CORBIN, Alain, COURTINE, Jean-Jacques & VIGARELLO, Georges. História do corpo. Petrópolis: Vozes, 2008.
5	GUMBRECHT, Hans Ulrich. Elogio da beleza atlética. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
6	LE BOUCH, J. A educação pelo movimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
7	LE BRETON, David. A sociologia do corpo. Petrópolis: Vozes, 2009.
8	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Referencial de expectativas para o desenvolvimento da Competência leitora e escritora no ciclo II : caderno de orientação didática de Educação Física Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2006.
9	RODRIGUES, José Carlos. O tabu do corpo. Rio de Janeiro: Achiamé, 1975.
10	TIBEAU1, Cynthia C. Pasqua M. Concepções sobre criatividade em atividades motoras. Rev. Bras Ciên. e Mov. Brasília v. 10, 2002.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: ALFABETIZAÇÃO I	Código: DED00122
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo da disciplina é abordar as seguintes perspectivas de estudos:

I – HISTÓRICA: História da Alfabetização e dos Métodos;

II – EPISTEMOLÓGICA: Linguística, Psicogênese, Alfabetização e Letramento;

III – PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: Estudos do cotidiano e a Alfabetização das classes populares; análise de documentos;

IV - A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL: O Racismo Estrutural Brasileiro;

V - A PERSPECTIVA HISTÓRICO – CRÍTICA: análise da Realidade Brasileira.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	<p>As problematizações constitutivas das perspectivas abordarão a alfabetização como um conceito polissêmico, interdisciplinar e político. Nesse sentido, visa problematizar os atravessamentos dos diversos campos de saberes que dialogam com os processos alfabetizadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia: Didática, Currículo, Processos de Ensino-aprendizagem, Avaliação...; - Sociologia: processos de sociabilidades, tipos de sociedades, classes sociais, desigualdade e relações de poder...; - Psicologia: estudos do desenvolvimento (escrita, cognição), Psicogênese, produção das subjetividades e modos de subjetivação...; - História: local, da família, da “comunidade”, da escola, impactos da escravidão, colonialismo e colonialidade, memórias...; - Matemática: Economia popular, circulação-produção de mercadorias, formalidades, cálculos para sobrevivência, mercado informal...; - Direito: Violências cotidianas, Direitos subjetivos e objetivos: ECA, Maus tratos, Lei Maria da Penha e Femicídio, Racismo Estrutural...; <p>Com isso explorar a concepção de pluridimensionalidade na formação das professoras alfabetizadoras .</p>
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	SOARES, M. Alfabetização: a questão dos Métodos. São Paulo: Contexto, 2018.
2	FERREIRO, E. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2013.
3	CACLIARI, L. C. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ADAMS, M. J.; FOORMAN, B.R.; LUNDBERG, I. BEELER, I. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
2	BAJARD, E. Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. 3 ed. São Paulo: Cortez
3	CARVALHO, M. Guia prático do Alfabetizador. 5 ed. São Paulo: Ática, 2004
4	DANGIÓ, M.C.S & MARTINS, L.M. A alfabetização sob o enfoque Histórico – Crítico. Campinas – SP: Autores Associados, 2018.
5	DANGIÓ, M.C.S. A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas. (Tese de Doutorado) Araraquara/SP, 2017.
6	DIAS, C. C. A Pedagogia Hip-Hop: consciência, resistência e saberes em luta. Curitiba: Appris, 2019.
7	FREIRE, A. M. A. Analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993.
8	FERREIRO, E. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2003.
9	____ O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2013.
10	FONSECA, M. V. A Educação dos Negros: uma nova face do processo de abolição da escravidão no Brasil. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
11	GARCIA, R. L. Novos olhares sobre a Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2008.
12	____ Alfabetização dos alunos das classes populares. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001
13	LEMLE, M. Guia teórico do Alfabetizador. 6 ed. São Paulo: Ática, 1991.
14	MORTATTI, M. R. L. (org.). Alfabetização no Brasil : uma história de sua história – São Paulo: Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2011.
15	MORTATTI, M. R. Educação e Letramento. São Paulo: UNESP, 2004.
16	MOURA, C. Dialética Radical do Brasil Negro. 3. Ed. São Paulo/SP: Anita Garibaldi, 2020.
17	SOARES, M. Alfabetização e Letramento. 7ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: EDUCAÇÃO INFANTIL	Código: DED00123
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Refletir sobre as diferentes concepções de infância e suas influências sobre as políticas públicas direcionadas à criança de 0 a 5 anos;
- Conhecer a história da criança no Brasil e no mundo.
- Conhecer a história da Educação Infantil no Brasil
- Analisar criticamente as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* e o *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*.
- Analisar criticamente as teorias psicológicas do desenvolvimento infantil, discutindo seus limites e suas contribuições para o trabalho pedagógico.
- Refletir sobre as práticas pedagógicas contemporâneas nas creches e pré-escolas e a indissociabilidade do brincar, cuidar e educar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?a=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	A construção social do conceito de infância; História da criança no Brasil e no mundo; Panorama histórico-social da Educação Infantil; A legislação brasileira direcionada às crianças de 0 a 5 anos; Teorias do desenvolvimento infantil; Práticas pedagógicas e formação dos profissionais que atuam em creches e pré-escolas.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
	Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981
2	EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3	MONTESSORI, Maria. A Mente da criança: Mente absorvente. Campinas, São Paulo:: Kíron, 2021.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1991.
2	BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Da Educação Infantil, Lei n. 9394, D.O U. de dez. de 1996.
3	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. A Base Nacional Comum Curricular. 2018.
4	DEL PRIORE, Mary (Org). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto,1996.
5	KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo, Cortez, 1996, 183 p.
6	KUHLMANN JR., M., Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre, Mediação, 1998.
7	MELLO, A. P. B. de; SUDBRACK, E. M. Caminhos da educação infantil: da constituição de 1988 até a BNCC. Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP, v. 5, p. e019031, 2019. DOI: 10.20396/riesup.v5i0.8653416. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653416 .
8	PASCHOAL, J. D.; MACHADO, M. C. G. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 9, n. 33, p. 78–95, 2012. DOI: 10.20396/rho.v9i33.8639555. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555 .
9	VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; PONCE, Rosiane de Fátima; ALMEIDA, Sandro Henrique Vieira de. As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola. Psicol. educ., São Paulo , n. 29, dez. 2009 .

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I	Código: DED00129
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

GERAL: Compreender a avaliação educacional como uma prática social que condiciona as dinâmicas escolares sendo simultaneamente por elas condicionada.

ESPECÍFICOS:

Refletir sobre as relações existentes entre a avaliação escolar – considerando seus instrumentos e procedimentos –, os processos de aprendizagem – em suas dimensões individual e coletiva-, a dinâmica sócio-cultural e os movimentos de diferenciação escolar e social.

Problematizar os processos escolares de tradução da diferença como desigualdade.

Indagar as relações existentes entre a dinâmica de avaliação instaurada, a atribuição de valores aos sujeitos e a construção dos resultados escolares.

Analisar práticas de avaliação realizadas na perspectiva de democratização do processo ensino/aprendizagem no cotidiano escolar, inscrita no processo de emancipação social.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Avaliação educacional numa perspectiva crítica; Pressupostos epistemológicos e vertentes teórico-metodológicas da avaliação educacional; A construção coletiva de uma prática avaliativa democrática sob uma ótica de emancipação; O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso escolar e suas interfaces com outras práticas sociais; Processos de avaliação educacional nas esferas macro e micro; A avaliação como instrumento de reflexão na ação e a formação do(a) professor(a).
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ESTEBAN, M. T. (org.) Avaliação uma prática em busca de novos sentidos . Rio de Janeiro, DP&A. 2008. 5ª ed.
2	LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar componente do ato pedagógico. 1ª ed. 6ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2017.

3	HOFFMANN, J. Avaliação : mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 36ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
---	---

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	AFONSO, A. J. Avaliação educacional : regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000
2	ARROYO, M. Fracasso-sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica. IN: ABRAMOWIC, A. e MOLL, J. (org.). Para além do fracasso escolar . Campinas: Papirus,us. 1997.
3	CORTESÃO, L. E o que é afinal, avaliação formativa? Cadernos Pedagógicos , nº 67, p. 12-17, 1993
4	ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra? <i>Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar</i> . Rio de Janeiro: DP&A.2001. 2ª ed.
5	FREITAS, Luiz Carlos de <i>et al.</i> Avaliação Educacional – caminhando pela contramão. 7ª ed. Petrópolis-RJ, 2014.
6	GIMENO SACRISTÁN, J. A avaliação no ensino. IN: GIMENO SACRISTÁN & PÉREZ GÓMEZ, A. I. Comprender e transformar o ensino . Porto Alegre: Artmed. 2000.
7	HOFFMANN, J. Avaliação formativa ou avaliação mediadora? Porto Alegre: Mediação, 2005.
8	HOFFMANN, J.; JANSSEN, F.; & ESTEBAN, M. T. (orgs.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas : em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003
9	PERRENOUD, Philippe. Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Arte Médicas. 1999.
10	SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória : desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006
11	VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem : práticas de mudança – por uma práxis transformadora. Cadernos Pedagógicos do Libertad, v.6. 7ª ed. São Paulo: Libertad, 2005.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: ALFABETIZAÇÃO II	Código: DED00130
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	40 horas
Prática:	20 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo do curso é fazer um mergulho, um pouco mais aprofundado, em autores fundamentais para a formação da/o professora/or alfabetizadora/or, com destaque para Paulo Freire e Lev S. Vigotski dialogando com a Realidade Brasileira.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Entendendo a Alfabetização como um processo histórico, político e complexo, realizaremos estudos mais detidos, em obras clássicas, tais como: “Pedagogia do Oprimido e Conscientização” e “A construção do pensamento e da linguagem” (leituras obrigatórias), de Paulo Freire e Lev S; Vigotski, respectivamente; Além disso, serão estabelecidos nexos com as práticas alfabetizadoras e diálogos com pesquisas.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução: Paulo Bezerra – 2 ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2009.
2	FREIRE, P. & MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. 6 ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
3	MARTINS, L. M. & MARSIGLIA, A. C. G. As perspectivas Construtivistas e Histórico-Críticas sobre o desenvolvimento da escrita. Campinas/SP: Autores Associados, 2015.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	DÁVILA, J. Diploma de Brancura: Política Social e Racial no Brasil – 1917 -1945. São Paulo: Editora Unesp, 2006.
2	DEHAENE, S. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.
3	____ Aprender a Leer - De las ciencias cognitivas al aula. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2015
4	DUARTE, N. Educação escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vigotski. Campinas/SP: Autores Associados, 1999.
5	____ Vigotski e o “ aprender a aprender”: críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da Teoria Vigotskiana. 4 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.
6	FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17 ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
7	____ Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.
8	____ A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. 39 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
9	MORAIS, A. G. Consciência fonológica na educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
10	PRESTES, Z. Quando não é quase a mesma coisa: traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Campinas/SP: Autores associados, 2012.
11	SCLIAR – CABRAL, L. Sagração do Alfabeto. São Paulo: Scortecci, 2009.
12	VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 12 ed. – São Paulo: Ícone, 2012.
13	SOARES, M. Alfabetização e Letramento. 7ed. São Paulo: Contexto, 2018.
14	SILVA, A. M. P. Aprender com perfeição e sem coação: uma escola para meninos pretos e pardos na corte. Brasília: Editora Plano, 2000.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: GESTÃO EDUCACIONAL I	Código: DED00140
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a gestão escolar e a promoção dos processos de democracia na escola em uma perspectiva compartilhada, com vistas à compreensão dos espaços escolares em uma gestão democrática com o apoio da comunidade escolar. • Conhecer as relações federativas, regime de colaboração entre os entes federados, políticas de financiamento na escola pública, bem como as relações entre as Secretarias Estaduais e Municipais com a equipe da Gestão Escolar. • Compreender as funções da gestão escolar em uma proposta de mediação e as possibilidades de diálogo com a comunidade escolar. • Perceber a importância da democratização da gestão escolar como mecanismo de formação crítica, visando a construção e defesa de uma sociedade que respeite a diferença e a singularidade dos processos de formação identitária. • Conhecer os mecanismos de democratização da gestão escolar (Conselho de Escola, Grêmios Escolares, Participação de Pais, Eleição de Diretores e outros).
--

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].
--

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Gestão democrática da escola: exigências e desafios; Contexto da gestão democrática no Brasil; Os espaços de gestão democrática da escola; Desafios no cotidiano do trabalho da equipe da gestão escolar; Processo de gestão democrática da escola: exigências e desafios; Princípios da gestão democrática presentes no cotidiano escolar; Desenvolvimento de Projetos na escola; Dimensões práticas do planejamento participativo e da gestão democrática da escola; Processos de organização do cotidiano escolar; Processos coletivos de formação continuada; Conhecimento do processo distributivo dos recursos e financiamentos da escola.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	PARO, V. H. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.
2	DOURADO, Luiz Fernandes; AZEVEDO, Janete Maria Lins. Relações Federativas e Sistema Nacional de Educação / Luiz Fernandes Dourado, Janete Maria Lins de Azevedo (Organizadores) – Camaragibe. PE: CCS Gráfica e Editora, 2016.
3	PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez, 2011.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	AGUIAR, Márcia Ângela da. Formação em Gestão Escolar no Brasil nos anos 2000: políticas e práticas. RBPAE , v.27, n.1, p.67-82, jan/abr., 2011. DOURADO, Luiz Fernandes. Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os Obstáculos ao Direito à Educação Básica. Educ. Soc. , Campinas, v.34, n.124, p.761-785, jul-set, 2013.
2	CRAVEIRO, Clarissa B. A gestão educacional e o desafio das práticas democráticas. Pedagogia e Formação de Professores: olhares, reflexões e experiências em foco. 1ed.Rio de Janeiro: Paco Editorial, 2019, v. 1, p. 1-300. (capítulo de livro)
3	DOURADO, LUIZ FERNANDES; SIQUEIRA, ROMILSON MARTINS. A arte do disfarce: BNCC como gestão e regulação do currículo, RBPAE - v. 35, n. 2, p. 291 - 306, mai./ago. 2019.
4	RUSSO, Miguel Henrique. Trabalho e Educação na Escola: desenvolvimento e apropriação do sentido que assumem no processo de produção pedagógica. RBPAE , v.27, n.3, p.361-588, set./dez., 2011.
5	SAVIANI, Dermeval. O Legado Educacional do Regime Militar. Cad. Cedes , Campinas, v.28, n.76, p.291-312, set./dez., 2008.
6	SOUZA, Sandra Záquia; PIMENTA, Cláudia Oliveira; MACHADO, Cristine. Avaliação e Gestão Municipal da Educação. Est. Aval. Educ. São Paulo, v.23, n.53, p.14-36, set./dez., 2012.
7	Texto da BNC-Formação/Matriz para diretores, 2021.
8	BRASIL, (Lei Darcy Ribeiro, 1996). LDB: Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9304/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (acesso eletrônico) , - 8ª. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.
9	PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 1995. 335 p. (3. ed. em 2000).
10	PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre Educação. São Paulo: Xamã, 2001.
11	SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. Rer. Bras. Educ. , vol.15, n.44, Rio de Janeiro, maio/ago. 2010.
12	FREITAS, Luiz Carlos de Freitas. Qualidade Negociada: Avaliação e Contra-Regulação na Escola Pública. Educ. Soc. , v.26, n. 92, p.911-933, Especial, Out., 2005.
13	LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática , Editora Alternativa, 5ª.ed, 2004.
14	OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner. Educação e Federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília, UNESCO, 2010.
15	VIEIRA, Sofia Lerche. Poder local e educação no Brasil: dimensões e tensões. RBPAE , v.27, n.1, p.123-133, jan./abr., 2011.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	Código: DED00322
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) MATEMÁTICA: CONTEÚDO E MÉTODO I	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	40 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	85 horas
Extensão:	20 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Situar a Matemática no ensino fundamental, verificando de que maneira essa disciplina contribui para o desenvolvimento do estudante.
- Estudar e vivenciar métodos de ensino propostos para a Matemática escolar, relacionando-os com concepções mais gerais de ensino e aprendizagem.
- Adquirir uma base de conhecimentos na área de Educação Matemática, tendo como referência uma concepção construtivista da aprendizagem significativa.
- Desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, implementação e avaliação de atividades na área de Matemática.
- Executar Ações Extensionistas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

De acordo com a RESOLUÇÃO CEPEX/UFF Nº 567, de 24 de novembro de 2021, que dispõe sobre a regulamentação a incorporação da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense-UFF, foi incorporada à presente disciplina carga horária referente à atividades de extensão, esta considerada como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros. As atividades de extensão na disciplina ocorrerão como oficinas, mini cursos, exposições, palestras entre outras atividades extensionistas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Estudo das concepções e tendências no campo da Educação Matemática. Análise histórica, sociocultural e psicológica do processo ensino-aprendizagem da Matemática. Diretrizes curriculares para o ensino da Matemática. Aspectos epistemológicos e metodológicos. Abordagem didática dos conteúdos do ensino de Matemática. Representações sociais da Matemática e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	FONSECA, M. C. F. R. e outros. O ensino de geometria na escola fundamental : três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
2.	CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do ensino da matemática . 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 1994.
3.	RAMOS, L.F. Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o ensino de matemática nos primeiros anos. São Paulo: Ática, 2009.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	CARDOSO, V. Materiais didáticos para as quatro operações. São Paulo: IME/USP, 1996.
2.	D'AMBROSIO, U. Etnomatemática : elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
3.	PARRA, C. & SAIZ, I. (orgs.) Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
4.	PAVANELLO, R. M. (org.). Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a pesquisa e a sala de aula. São Paulo: SBEM, 2004.
5.	SÁ, I. P. A Magia da Matemática - Atividades Investigativas, Curiosidades e Histórias da Matemática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: ARTE E EDUCAÇÃO I	Código: DED00325
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	25 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	85 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Identificar o significado histórico e etimológico da arte; abordar os principais aspectos teóricos e práticos do ensino das artes, em suas diversas linguagens; diferenciar e explicar conceitos de arte como expressão própria e apreensão do mundo, bem como suas relações com o processo de aprendizagem, comunicação e expressão; avaliar a forma como o ensino de arte vem se desenvolvendo nos espaços escolares e não escolares.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	O conceito de Arte; Fundamentos da Arte-Educação; A arte como instrumento favorecedor da aprendizagem; Arte e Criatividade; A necessidade da arte (a origem e a função da arte); As múltiplas linguagens artísticas e suas relações com a produção do conhecimento; A arte nos Documentos Norteadores; Vivências educativas através da arte-educação; A pertinência da Arte na Educação; Perspectivas do ensino da Arte em relação à formação do Pedagogo.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BARBOSA, Ana M. (org.). <i>Inquietações e mudanças no ensino da arte</i> . São Paulo: Cortez, 2012.
2	COLI, Jorge. <i>O que é arte?</i> São Paulo: Brasiliense, 1988.
3	DUARTE JR., João-Francisco. <i>Por que arte-educação?</i> Campinas, SP: Papirus, 2012.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes</i> . Brasília: MEC, 1997.
2	BUENO, L. E. B. <i>Linguagem das artes visuais</i> . Coleção Metodologia do ensino de artes, v.5. Curitiba: IBPEX, 2008.
3	CIT, S. e TAVARES, I. M. <i>Linguagem da música</i> . Coleção Metodologia do ensino de artes, v.6. Curitiba: IBPEX, 2008.
4	DORIA, L. M. F. T. <i>Linguagem do teatro</i> . Coleção Metodologia do ensino de artes, v.7. Curitiba: IBPEX, 2009.
5	FISCHER, Ernst. <i>A necessidade da arte</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
6	MARX, K. e ENGELS, F. <i>Sobre literatura e arte</i> . São Paulo: Global, 1986.
7	REIS, Ronaldo Rosas e REQUIÃO, Luciana. <i>Arte e formação humana: estatuto ontológico e sistema de arte</i> . In: Revista Conhecimento e Diversidade, n.9. Niterói: UNILASALLE, 2013, p.38-47.
8	TADRA, D. S. A.; VIOL, R.; ORTOLAN, S. M.; MAÇANEIRO, S. M. <i>Linguagem da dança</i> . Coleção Metodologia do ensino de artes, v.2. Curitiba: IBPEX, 2009.
9	ZAGONEL, B. (org.) <i>Avaliação da aprendizagem em arte</i> . Coleção Metodologia do ensino de artes, v.8. Curitiba: IBPEX, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: MÚSICA E EDUCAÇÃO	Código: DED00327
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	55 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	55 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Introduzir ao aluno o universo da educação musical sob sua perspectiva histórica e em suas propostas pedagógicas;
- Auxiliar na compreensão e utilização dos elementos básicos da música (alturas, durações, intensidades e timbres) e da leitura e escrita musical convencional e não convencional;
- Contribuir no desenvolvimento de sua capacidade de percepção musical, improvisação e composição.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Os fundamentos da música ocidental: parâmetros do som, métrica e representações gráficas; Música e Educação; Educação musical no Brasil; Propostas de ensino aprendizagem musical em ambientes formais e não formais; Práticas de ensino da música na educação básica: composição empírica; O ouvido pensante; Formações instrumentais e vocais; Materiais didáticos e outras propostas para a escola.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRITO, T. A. <i>Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança</i> . São Paulo: Peirópolis, 2003.
2	MATEIRO, Teresa e ILARI, Beatriz (org.). <i>Pedagogias em Educação Musical</i> . Curitiba: Ibpex, 2011.
3	PERES, S. e TATIT, P. <i>Palavra cantada brincadeiras musicais</i> . São Paulo: Melhoramentos, 2010.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	FONTEERRADA, M. T. O. <i>De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação</i> . São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.
2	HENTSCHKE, L. e DEL BEN, L. (orgs.). <i>Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula</i> . São Paulo: Moderna, 2003.
3	HENTSCHKE, L. e SOUZA, J. (orgs.). <i>Avaliação em Música: reflexões e práticas</i> . São Paulo: Moderna, 2003.
4	OLIVEIRA, A.; CAJAZEIRA, R. (orgs.). <i>A Educação Musical no Brasil</i> . Salvador: P&A, 2007.
5	PAZ, E. <i>Pedagogia musical brasileira no século XX</i> . Brasília: Musimed, 2000.
6	PENNA, M. <i>Música(s) e seu ensino</i> . Porto Alegre: Sulina, 2010.
7	REQUIÃO, Luciana. <i>Sons e pulso: formação inicial em música e educação</i> . Rio de Janeiro: LPSR, 2013.
8	_____. <i>Música e educação: antigas questões, novos desafios</i> . Revista Olhar de professor, Ponta Grossa, 15 (2): p.371-382, 2012. Disponível em: < http://www.uepg.br/olhardeprofessor >
9	SANTOS, A. K. A. e BATISTA, H. S. (orgs.) <i>A música na educação básica: material de apoio à implantação da Lei 11.769/08</i> . Salvador: Edufba, 2011.
10	SANTOS, Regina Márcia Simão e REQUIÃO, Luciana. <i>A Educação Musical no Estado do Rio de Janeiro</i> . In: OLIVEIRA, Alda e CAJAZEIRA, Regina. <i>Educação Musical no Brasil</i> . Salvador: P&A, 2007, p.129-144.
11	SANTOS, R. M. S. (org.). <i>Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical</i> . Porto Alegre: Sulina, 2011.
12	SCHAFER, M. <i>O ouvido pensante</i> . São Paulo: UNESP, 1991.
13	SEKEFF, Maria de Lourdes. <i>Da Música: Seus usos e recursos</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2002.
14	SLOBODA, J. A. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i> . Londrina: EDUEL, 2008
15	SOUZA, J. (org.). <i>Aprender e ensinar música no cotidiano</i> . Porto Alegre: Sulina, 2008.
16	SWANWICK, Keith. <i>Ensinando música musicalmente</i> . São Paulo: Moderna, 2003.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: CIÊNCIAS NATURAIS CONTEÚDO E MÉTODO III	Código: DED00329
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	45 horas
Prática:	40 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	85 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a natureza do conhecimento científico e as implicações para o ensino de ciências; - Reconhecer as relações entre Ciência, Saúde e ambiente no contexto local e global; - Conhecer e Praticar diferentes metodologias de ensino de ciências; - Conhecer espaços de divulgação científica; - Analisar as diretrizes que regulamentam o ensino de ciências para o ensino fundamental no contexto nacional; - Analisar as metodologias de ensino empregadas em aulas de ciências ministradas nas escolas da região; - Revisar e aprofundar o conhecimento dos conteúdos de física, química e biologia indispensáveis ao ensino da disciplina escolar "Ciências naturais"; - Desenvolver a capacidade de autoria de materiais didáticos específicos para o ensino de ciências.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].
--

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	A compreensão da ciência como uma produção humana e sócio histórica; As diferenças epistemológicas entre ciências humanas e ciências naturais; A relação entre o ensino de ciências nos anos iniciais e o processo de alfabetização e consolidação da cultura escrita; Linguagem e gêneros textuais no ensino de ciências; A caracterização de questões sociocientíficas presentes no município de Angra e sua relação com questões globais; A compreensão da interface ciência, tecnologia e sociedade; O papel das abordagens cognitivistas para a consolidação do campo de pesquisa no ensino de ciências e a elaboração de metodologias de ensino específicas; A relação entre química, física e biologia no ensino da disciplina escola ciências naturais.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? Editora Ática, São Paulo. 2000. Cortez, 2006.
2	CAMPOS, M.C.C.; NIGRO, R.G. Teoria e prática em ciências na escola: o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 2010.
3	CARVALHO, A. M. P., DE E GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências - tendências e inovações , 10.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011 (Coleção Questões da nossa época; v. 28).

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF , 1997.
2	CHALMERS, Alain. O que é ciência, afinal? SP.: Editora da UNESP, 1994.
3	DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
4	FREITAS, C. M.; PORTO, M. F. de S. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.
5	MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
6	SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as Ciências. SP.: Cortez, 2003.
7	SANTOS, W. L. P. dos (Org.) ; AULER, D. (Org.) . CTS e Educação Científica: Desafios, Tendências e Resultados de Pesquisas. 1. ed. Brasília: Editora UnB, 2011. 461p .
8	WARD, H. et al. Ensino de Ciências, Porto Alegre: Artmed, 2010.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	Código: DED00336
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) LINGUAGEM MATEMÁTICA	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa

()	Atividade Complementar (AC)
-----	-----------------------------

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	40 horas
Prática:	20 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	20 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre o papel da linguagem matemática na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, inclusive na Educação de Jovens e Adultos, presente nos diferentes meios de comunicação e também nos diferentes contextos socioculturais. - Analisar a situação do ensino da Matemática, e principais tendências, tendo em vista a atuação profissional do pedagogo. - Oportunizar atividades envolvendo operações matemáticas, materiais didáticos estruturados e jogos matemáticos, para que, a partir dessas experiências sejam construídos conceitos de modo mais sistematizado e completo. - Oportunizar o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, aspectos estreitamente relacionados ao chamado raciocínio lógico envolvendo conteúdos matemáticos. - Executar Ações Extensionistas.
--

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

<p>De acordo com a RESOLUÇÃO CEPEX/UFF Nº 567, de 24 de novembro de 2021, que dispõe sobre a regulamentação a incorporação da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense-UFF, foi incorporada à presente disciplina carga horária referente à atividades de extensão, esta considerada como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros.</p>

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Análise dos processos matemáticos: representar, relacionar, operar, resolver problemas, investigar e comunicar. A importância da alfabetização matemática na Educação Infantil. O papel da linguagem matemática no ensino. Reflexão crítica da linguagem matemática presente nos meios de comunicação e nos diferentes contextos socioculturais. O uso de métodos de ensino na construção da linguagem matemática significativa.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática (da teoria à prática). 4. Ed., Campinas, Papirus, 1998. (Col. Perspectiva em Educação Matemática)
2.	NACARATO, A M. & LOPES, C. E. (orgs.) Escritas e leituras na educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
3.	SMOLE, Kátia C. S. A Matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	ALVES, Eva Maria Siqueira. A Ludicidade e o ensino da Matemática: uma prática possível. Campinas/SP: Papirus, 2001.
2.	CARVALHO, M. Problemas? Mas que problemas? Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
3.	KAMII, C. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1995.
4.	MACHADO, N. J. Matemática e Língua Materna: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 1993.
5.	NUNES, T. & BRYANT, P. Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
6.	PONTE, J. P. & SERRAZINA, M. L. Didática da Matemática do 1o Ciclo. Lisboa: Universidade Aberta, 2000.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: METODOLOGIAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	Código: DED00337
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o método como o elemento que caracteriza o conhecimento científico; 2. Desenvolver o olhar de pesquisador sobre os fenômenos da educação; 3. Aprender a construir um objeto de pesquisa e compreender o papel da metodologia para a aproximação a este objeto de pesquisa; 4. Conhecer as principais metodologias de pesquisa quantitativas e qualitativas aplicadas à educação; 5. Conhecer a Resolução que Estabelece Normas para realização, entrega e arquivamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Pedagogia.
--

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].
--

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	As metodologias de pesquisa em educação; Os níveis do conhecimento e o conhecimento científico; A função do método na produção do conhecimento; A construção do olhar do pesquisador; A construção do objeto de pesquisa em educação; A construção de um projeto de pesquisa; Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa em educação.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
2	BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação . Porto: Porto Editora, 2003.
3	PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (orgs.). Pesquisa em educação: Alternativas investigativas com objetos complexos . São Paulo: Edições Loyola, 2ª.ed., 2011.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BARDIN, L. Análise de conteúdo . Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.
2	BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. O/a professor/a e os espelhos da pesquisa educacional. R. Bras. Est. Pedag. , Brasília, v. 90, n. 224, p. 87-101, jan./abr. 2009.
3	CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. Revista Portuguesa de Educação , v. 16, p. 2003. Acesso em 12 de agosto de 2018.
4	CORSARIO, W. A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. Educação & Sociedade , Campinas, vol. 26, n. 91, p. 443-464, Maio/Ago. 2005.
5	DEMO, P. Educar pela pesquisa . São Paulo: Autores Associados, 2000.
6	FODDY, W. Como perguntar. Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários . Lisboa: Celta Editora, 2002.
7	FRANCO, Maria Amélia Santoro; GHEDIN, Evandro. Questões de método na construção da pesquisa em Educação . São Paulo: Cortez, 2.ed., 2011.
8	FREIRE, Madalena. Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos I . 2ª Ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
9	GATTI, Bernadete. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. RBPAE - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.
10	LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Conhecimento. In: Teorias de Currículo . São Paulo: Cortez, 2011.
11	PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pesquisa em educação: possibilidades investigativas, formativas de pesquisa-ação , volume 1 e 2. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
12	LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 1986.
13	SOARES, M. Para quem pesquisamos? Para quem escrevemos? In.: MOREIRA et al (org.). Para quem pesquisamos: Para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais . São Paulo: Cortez, 2001.
14	PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos , Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	Código: DED00358
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	40 horas
Prática:	20 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

FORMAÇÃO DE LEITORES. IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A VIDA CONTEMPORÂNEA. A LEITURA LITERÁRIA. LER, COMPREENDER, INTERPRETAR E REDIGIR TEXTOS PERTENCENTES A VÁRIOS GÊNEROS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS; VERBAIS, NÃO VERBAIS E VERBO-VISUAIS; ACADÊMICOS E NÃO-ACADÊMICOS); REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA. DESENVOLVER A PRÁTICA TEXTUAL: ESTRUTURAÇÃO DE TEXTOS, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS, PARÁGRAFO, TÓPICO FRASAL, DESENVOLVIMENTO. ENFATIZAR ASPECTOS DA LÍNGUA EM USO COM INTUITO DE FAVORECER A AMPLIAÇÃO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DOS ALUNOS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Leitura e inserção do sujeito no mundo contemporâneo; Aspectos sócio-históricos e culturais a respeito da leitura e produção de textos; Leitura literária e formação de leitores; Texto e textualidade; Interpretação e produção de textos em gêneros variados ; Letramento linguístico-literário; Ações de aproximação da leitura e escrita do cotidiano dos alunos; Coerência textual e coesão textual; Gêneros e tipos textuais; Argumentação em diferentes gêneros textuais.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	MARCUSCHI, LUIZ ANTÔNIO. <i>PRODUÇÃO TEXTUAL, ANÁLISE DE GÊNEROS E COMPREENSÃO</i> . SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2008.
2	FIORIM, JOSÉ LUIZ; SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO. <i>PARA ENTENDER O TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO</i> . 17ª ED. SÃO PAULO: ÁTICA, 2007.
3	KOCH, INGEDORE VILLAÇA; ELIAS, VANDA MARIA. <i>LER E COMPREENDER: OS SENTIDOS DO TEXTO</i> . 2ª ED. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2007.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ANTUNES, Irandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
2	BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . Trad. Paulo Bezerra, São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3	BOAVENTURA, Edivaldo. <i>Como ordenar as ideias</i> . 3ª ed. São Paulo: Ática, 1993.
4	CHARTIER, Roger. A revolução das revoluções? In: <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i> . Tradução de Reginaldo Carmelo Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp, 1994, pp 07-19.
5	CALVINO, Italo. <i>Por que ler os clássicos</i> . Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
6	COLOMER, TERESA. <i>A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO</i> . SÃO PAULO: GLOBAL, 2003. (CAP 4 E 5 DA PRIMEIRA PÁGINA).
7	COSSON, RILDO. <i>LETRAMENTO LITERÁRIO: TEORIA E PRÁTICA</i> SÃO PAULO: CONTEXTO, 2006.
8	COSTA VAL, MARIA DA GRAÇA. <i>REDAÇÃO E TEXTUALIDADE</i> 3ª ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2006.
9	DELL' ISOLA, REGINA LÚCIA ET ALII. <i>LEITURA: INFERÊNCIAS E CONTEXTO SOCIOCULTURAL</i> BELO HORIZONTE, FORMATO, 2001.
10	DIONÍSIO, ÂNGELA PAIVA ET ALII. <i>GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO</i> , ORG; ÂNGELA PAIVA DIONÍSIO, ANA RAQUEL MACHADO & MA AUXILIADORA BEZERRA, RIO DE JANEIRO, LUCERNA, 2002.
11	FÁVERO, LEONOR LOPES. <i>COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS</i> . SÃO PAULO: ÁTICA, 1997.
12	GARCIA, ÜIHON MOACIR. <i>COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA</i> 3ª ED. RIO DE JANEIRO: FGV, 1975.
13	INFANTE, ULISSES. <i>DO TEXTO AO TEXTO: CURSO PRÁTICO DE LEITURA E REDAÇÃO</i> . SÃO PAULO: SCIPIONE, 1991.
14	KLEIMAN, ÂNGELA. <i>ARGUMENTAÇÃO E LINGUAGEM</i> . SÃO PAULO: CORTEZ, 1993.
15	_____. <i>DESSENDANDO OS SEGREDOS DO TEXTO</i> . SÃO PAULO: CORTEZ, 2002.

16	_____. <i>OFICINA DE LEITURA· TEORIA E PRÁTICA</i> 6ª ED. CAMPINAS: PONTES, 1998.
17	_____. <i>LER E ESCREVER: ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL</i> . SÃO PAULO: CONTEXTO, 1995.
18	LAJOLO, MARISA. <i>Do MUNDO DA LEITURA PARA A LEITURA DO MUNDO</i> . SÃO PAULO: ÁTICA, 2002.
19	_____. ZILBERMANN, R. <i>AFORMAÇÃO DA LEITURA NO BRASIL</i> . SÃO PAULO: ÁTICA, 1997.
20	MAIA, J. <i>LITERATURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES E PROFESSORES</i> SÃO PAULO: PAULINAS, 2007.
21	_____. GÊNEROS TEXTUAIS: DEFINIÇÃO E FUNCIONALIDADE. IN: DIONÍSIO, ÂNGELA PAIVA ET ALL. <i>GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO</i> . RIO DE JANEIRO: LUCERNA, 2002.
22	SARTRE, JAN-PAUL. <i>QUE É LITERATURA?</i> SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA, 1989.
23	SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO; FIORIN, JOSÉ LUIZ. <i>LIÇÕES DE TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO</i> . SÃO PAULO: ÁTICA, 1996.
24	_____. <i>PARA ENTENDER O TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO</i> . SÃO PAULO: ÁTICA, 1995
25	SILVA, E. T. <i>LEITURA NA ESCOLA E NA BIBLIOTECA</i> CAMPINAS: PAPIRUS, 1986.
26	VIGNER, GERARD. INTERTEXTUALIDADE; IN: <i>O TEXTO LEITURA E ESCRITA</i> , 2 ED. REVISADA, CAMPINAS, PONTES, 1997.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: LÍNGUA PORTUGUESA CONTEÚDO E MÉTODO	Código: DED00359
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	50 horas
Prática:	35 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	85 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Analisar o papel da leitura, da literatura e da produção textual na formação acadêmica e humanística dos indivíduos. Estabelecer a distinção entre leitura e literatura e suas relações sociais e históricas. Examinar os processos de formação do leitor e da leitura no Brasil e suas implicações na escola. Compreender as noções de texto e discurso. Analisar diferentes gêneros e tipos textuais. Desenvolver exercícios práticos de leitura e produção textual, tendo em vista o trabalho docente no âmbito do ensino básico.</p>

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

<p>[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].</p>

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	<p>Leitura e formação do leitor através da história; Transformações dos suportes do discurso escrito; A crise da leitura e o problema da expressão escrita; Universidade e escola frente ao desafio da formação do leitor e da produção textual; O lugar da leitura literária na contemporaneidade; Desafios e impasses da produção textual; Atividades práticas de leitura e produção textual.</p>
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRAGANÇA, Anibal & ABREU, Marcia. (ORG.) <i>Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros</i> . Rio de Janeiro e São Paulo: Fundação Biblioteca Nacional e Editora da UNESP, 2010.
2	PROUST, Marcel. <i>Sobre a leitura</i> . Campinas, SP, 5ª ed., Editora Pontes, 2011.
3	BRAIT, Beth. (Org.) <i>Bakhtin: dialogismo e construção do sentido</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ANTUNES, Irlandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
2	ABREU, MÁRCIA. CULTURA LETRADA: LITERATURA E LEITURA. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2006.
3	ABREU, Márcia (Org.) <i>Leitura, História e história da leitura</i> . Campinas: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 1999. – Coleção Histórias de Leitura.
4	BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . Trad. Paulo Bezerra, São Paulo: Martins Fontes, 2003
5	BRAIT, Beth. (Org.) <i>Bakhtin: dialogismo e construção do sentido</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
6	CALVINO, Italo. <i>Assunto encerrado: discursos sobre literatura e sociedade</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2009.
7	_____. <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1993
8	CARRIÈRE, Jean-Claude & ECO, Umberto. <i>Não contem com o fim do livro</i> . São Paulo: Record, 2009
9	CAVALLO, Guglielmo & CHARTIER, Roger. (Org.) <i>História da leitura no mundo ocidental</i> . São Paulo: Editora Ática, 1997, Coleção Múltiplas Escritas, Vols 1 e 2.
10	CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i> . São Paulo: Editora UNESP, 1999.
11	_____. <i>Os desafios da escrita</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2001.
12	DARTON, Robert. <i>A questão dos livros</i> . São Paulo: Cia das Letras. 2009.
13	DIAS, André. “Apontamentos Sobre Leitura, Literatura e Formação do Leitor” In. <i>Cursos da Casa da Leitura: Práticas Leitoras</i> . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2009.
14	FIORIN, José Luiz. <i>Introdução ao pensamento de Bakhtin</i> . São Paulo: Editora Ática, 2006.
15	GARCIA. Othon Moacyr. <i>Comunicação em prosa moderna</i> . 22ª ed., Rio de Janeiro, FGV Editora, 2002.
16	KOCH, Ingedore Villaça. <i>A coesão Textual</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2005.

17	KOCH, I. V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2006.
18	LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. <i>A formação da leitura no Brasil</i> . São Paulo: 7ª ed., Ática, 2009.
19	MANGUEL, Alberto. <i>Uma história da leitura</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1997.
20	_____. <i>A cidade das palavras: as histórias que contamos para saber quem somos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2008.
21	MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
22	PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 6ª ed., São Paulo: Editora Ática, 1998.
23	_____. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . 4ª ed., São Paulo: Editora Ática, 1999.
24	RIBEIRO, Luis Filipe. "A Crise das Crises e a Crise da Utopia" In. <i>Buriti: Revista Proler</i> . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Ano 1, nº 1, 2009.
25	SARTRE, Jan-Paul. <i>Que é literatura?</i> São Paulo: Editora Ática, 1989.
26	TODOROV, Tzvetan. <i>A literatura em perigo</i> . Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
27	VARGAS LLOSA, Mário. <i>A verdade das mentiras</i> . São Paulo: ARX, 2004.
28	ZILBERMAN, Regina. <i>Fim do livro, fim dos leitores?</i> São Paulo: 2ª ed., Editora SENAC, 2008

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: LÍNGUA PORTUGUESA CONTEÚDO E MÉTODO	Código: DED00359
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	50 horas
Prática:	35 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	85 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Analisar o papel da leitura, da literatura e da produção textual na formação acadêmica e humanística dos indivíduos. Estabelecer a distinção entre leitura e literatura e suas relações sociais e históricas. Examinar os processos de formação do leitor e da leitura no Brasil e suas implicações na escola. Compreender as noções de texto e discurso. Analisar diferentes gêneros e tipos textuais. Desenvolver exercícios práticos de leitura e produção textual, tendo em vista o trabalho docente no âmbito do ensino básico.</p>

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

<p>[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].</p>

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	<p>Leitura e formação do leitor através da história; Transformações dos suportes do discurso escrito; A crise da leitura e o problema da expressão escrita; Universidade e escola frente ao desafio da formação do leitor e da produção textual; O lugar da leitura literária na contemporaneidade; Desafios e impasses da produção textual; Atividades práticas de leitura e produção textual.</p>
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRAGANÇA, Anibal & ABREU, Marcia. (ORG.) <i>Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros</i> . Rio de Janeiro e São Paulo: Fundação Biblioteca Nacional e Editora da UNESP, 2010.
2	PROUST, Marcel. <i>Sobre a leitura</i> . Campinas, SP, 5ª ed., Editora Pontes, 2011.
3	BRAIT, Beth. (Org.) <i>Bakhtin: dialogismo e construção do sentido</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ANTUNES, Irlandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
2	ABREU, MÁRCIA. CULTURA LETRADA: LITERATURA E LEITURA. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2006.
3	ABREU, Márcia (Org.) <i>Leitura, História e história da leitura</i> . Campinas: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 1999. – Coleção Histórias de Leitura.
4	BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . Trad. Paulo Bezerra, São Paulo: Martins Fontes, 2003
5	BRAIT, Beth. (Org.) <i>Bakhtin: dialogismo e construção do sentido</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
6	CALVINO, Italo. <i>Assunto encerrado: discursos sobre literatura e sociedade</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2009.
7	_____. <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1993
8	CARRIÈRE, Jean-Claude & ECO, Umberto. <i>Não contem com o fim do livro</i> . São Paulo: Record, 2009
9	CAVALLO, Guglielmo & CHARTIER, Roger. (Org.) <i>História da leitura no mundo ocidental</i> . São Paulo: Editora Ática, 1997, Coleção Múltiplas Escritas, Vols 1 e 2.
10	CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i> . São Paulo: Editora UNESP, 1999.
11	_____. <i>Os desafios da escrita</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2001.
12	DARTON, Robert. <i>A questão dos livros</i> . São Paulo: Cia das Letras. 2009.
13	DIAS, André. “Apontamentos Sobre Leitura, Literatura e Formação do Leitor” In. <i>Cursos da Casa da Leitura: Práticas Leitoras</i> . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2009.
14	FIORIN, José Luiz. <i>Introdução ao pensamento de Bakhtin</i> . São Paulo: Editora Ática, 2006.
15	GARCIA. Othon Moacyr. <i>Comunicação em prosa moderna</i> . 22ª ed., Rio de Janeiro, FGV Editora, 2002.
16	KOCH, Ingedore Villaça. <i>A coesão Textual</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2005.

17	KOCH, I. V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2006.
18	LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. <i>A formação da leitura no Brasil</i> . São Paulo: 7ª ed., Ática, 2009.
19	MANGUEL, Alberto. <i>Uma história da leitura</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1997.
20	_____. <i>A cidade das palavras: as histórias que contamos para saber quem somos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2008.
21	MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
22	PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 6ª ed., São Paulo: Editora Ática, 1998.
23	_____. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . 4ª ed., São Paulo: Editora Ática, 1999.
24	RIBEIRO, Luis Filipe. "A Crise das Crises e a Crise da Utopia" In. <i>Buriti: Revista Proler</i> . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Ano 1, nº 1, 2009.
25	SARTRE, Jan-Paul. <i>Que é literatura?</i> São Paulo: Editora Ática, 1989.
26	TODOROV, Tzvetan. <i>A literatura em perigo</i> . Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
27	VARGAS LLOSA, Mário. <i>A verdade das mentiras</i> . São Paulo: ARX, 2004.
28	ZILBERMAN, Regina. <i>Fim do livro, fim dos leitores?</i> São Paulo: 2ª ed., Editora SENAC, 2008

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: GEOGRAFIA CONTEÚDO E MÉTODO I	Código: DGP00160
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	40 horas
Prática:	20 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Compreender a historicidade da Geografia enquanto disciplina escolar;
- Analisar o espaço historicamente construído pelo homem à medida que se organiza econômica e socialmente;
- Discutir conceitos como: espaço, região, lugar, território, escala, paisagem em uma abordagem que contemple as séries iniciais do Ensino Fundamental;
- Problematizar os documentos oficiais, tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Currículos Mínimos, Diretrizes Curriculares (DCNs), entre outros, com a finalidade de identificar a articulação entre objetivo, conteúdo e método;
- Analisar os objetivos do ensino de Geografia para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- Planejar e avaliar atividades específicas da disciplina de Geografia ou com caráter interdisciplinar ou, ainda, transdisciplinar;
- Analisar criticamente materiais e recursos didáticos da disciplina de Geografia nas Séries Iniciais;
- Aprender a produzir o material didático necessário à disciplina de forma individual e coletiva;
- Propor alternativas metodológicas para o ensino de Geografia;
- Introduzir a alfabetização cartográfica nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, sobretudo por meio de mapas mentais;
- Elaborar propostas de planos de aula utilizando recursos didáticos diversos (estudo do meio, uso de jornais, revistas, entrevistas e questionários, fontes documentais, atlas escolares, internet, filmes, entre outros).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	A história da Geografia enquanto disciplina escolar. Objetivos do ensino de Geografia para a educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. O conhecimento geográfico e sua importância social. Conceitos básicos: paisagem, lugar, região, território, espaço, escala. Alfabetização Cartográfica. Critérios para a seleção e organização de conteúdos. Análise e construção de materiais e recursos didáticos em Geografia (livros, mapas, imagens, vídeos, gibis, revistas, jornais, etc.). Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais e currículos mínimos; Planejamento de aulas e atividades.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	LOPES JJ. Geografia e Educação Infantil: espaços e tempos desacostumados. Porto Alegre: Mediação. 2018.
2	Jader Janer Moreira Lopes, Maria Lídia Bueno Fernandes, Gabriela Guarnieri de C. Tabet. (Org.). Geografia das crianças, dos jovens e das famílias: temas, fronteiras e conexões.. 1ed.Brasília: Editora da UNB, 2021.
3	Leonardo P, dos Santos; Roselane Z. Costella. (Org.). As perguntas de professores de Geografia nos corredores da vida: algumas respostas de quem já se perguntou. 1ed.Curitiba: CRV, 2021.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ALMEIDA, R. D. e PASSINI, E. <i>O espaço geográfico: ensino e representação</i> . São Paulo: Contexto, 1989.
2	ALMEIDA, R. D.; SANCHEZ, M. C.; PICARELLI, A. <i>Atividades Cartográficas. V. 1; 2; 3; 4; 5</i> . São Paulo: Atual, 1995.
3	AZAMBUJA, L. D. Perspectiva do estudo do meio nas séries iniciais do primeiro grau. In: CALLAI, H. C. (Org.). <i>O ensino em Estudos Sociais</i> . Ijuí: Unijuí Editora, 1991.
4	BRASIL, Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia</i> . Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, MEC/SEF, 1997.
5	CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <i>Novos caminhos de Geografia</i> . São Paulo: Contexto, 2013.
6	CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <i>A Geografia na sala de aula</i> . São Paulo: Contexto, 2013.
7	CASTRO, I. E. (Org.). <i>Geografia: Conceitos e Temas</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
8	CASTROGIOVANNI (Org.). <i>Ensino de Geografia. Práticas e textualizações no cotidiano</i> . Porto Alegre: Mediação, 2001.
9	CAVALCANTI, Lana de Souza. <i>A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana</i> . Campinas: Papirus, 2008.
10	CAVALCANTI, Lana de Souza. <i>Geografia, escola e construção de conhecimentos</i> . Campinas: Papirus, 1998.
11	CAVALCANTI, Lana de Souza. <i>O ensino de Geografia na escola</i> . Campinas: Papirus, 2012.
12	FERNANDES, Manoel. <i>Aula de Geografia</i> . Campina Grande: Bagagem, 2008.

13	MOREIRA, Ruy. <i>O que é Geografia</i> . São Paulo: Brasiliense, 1982.
14	OLIVEIRA, Arioaldo U. de (Org.). <i>Para onde vai o ensino de Geografia</i> . São Paulo: Contexto, 2012.
15	OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de; PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Orgs.). <i>Geografia em perspectiva</i> . São Paulo: Contexto, 2009.
16	PEREZ, Carmem Lúcia V. <i>Ler o espaço para compreender o mundo: a função alfabetizadora da Geografia</i> . In: Revista Presença Pedagógica, v. 5, n 028, julho/agosto, 1999.
17	PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda & CACETE, Núria Hanglei. <i>Para ensinar e aprender Geografia</i> . São Paulo: Cortez, 2009.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: HISTÓRIA CONTEÚDO E MÉTODO I	Código: DED00362
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	25 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico] horas
Total:	85 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Confrontar o tempo e o espaço como categorias básicas no ensino de História e Geografia nas séries iniciais e na educação de pessoas jovens e adultas;
- Analisar criticamente diferentes propostas curriculares e orientações metodológicas do ensino de História nas séries iniciais e na educação de pessoas jovens e adultas;
- Explorar diferentes alternativas de abordagem do currículo de História nas séries iniciais e na educação de pessoas jovens e adultas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	O tempo e o espaço como categorias básicas no ensino de História; O currículo de História nas séries iniciais do ensino fundamental: mudanças e permanências; Alternativas teórico-metodológicas no ensino de História: memória social, história oral; história local; projetos de ensino e pesquisa em História ou integrados; estudo da realidade, entre outros.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2a ed. São Paulo: Contexto, 1998.
2	Parâmetros Curriculares Nacionais – História , Geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2011
3	MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2007.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
2	DAVIES, Nicholas (org.) Para além dos conteúdos do ensino de História. Niterói, EdUFF, 2000.
3	DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi e ZAMBONI, Ernesta Zamboni (Orgs). Quanto tempo o tempo tem. Campinas, Alínea, 2003.
4	NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.
5	PINSKI, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.
6	RIBEIRO, José Rafael. Meio ambiente, desenvolvimento e democracia: SAPE, a difícil trajetória do movimento ambientalista em Angra dos Reis. Niterói, 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós Graduação em Geografia, Universidade Federal Fluminense, 2006. cap. 2.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA I - PEDAGOGIA	Código: DED00367
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	100 horas
Total:	130 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Observar, pesquisar e analisar diferentes aspectos que compõem o cotidiano de atuação de pedagogos e docentes em instituições de Educação Infantil, dando especial atenção ao que se refere a concepções e práticas de Educação Inclusiva:

- o espaço físico da instituição e a constituição de ambientes de interações, de brincadeiras, de cuidados, aprendizagens, acessibilidade e adaptações físicas;
- a organização dos tempos;
- as atividades desenvolvidas na creche (crianças de 0 a 3 anos) e na pré-escola (4 e 5 anos);
- as formas de participação das crianças nos processos de aprendizagem e nas relações entre elas e com os adultos;
- o lugar e função do brincar, cuidar e educar na rotina diária;
- o Projeto Político Pedagógico (construção e implementação);
- público atendido pela Educação Inclusiva;
- adaptações curriculares;
- mediação escolar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Vivência de processos de investigação e problematização da realidade de creches e pré-escolas, observadas no campo de estágio em diálogo com os aportes teóricos das disciplinas “Educação Infantil” e “Educação Especial e Inclusiva, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão do licenciado em Pedagogia.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Baseia-se na bibliografia das disciplinas “Educação Infantil” e “Educação Especial e Inclusiva” que são pré-requisitos para esta disciplina.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA II - PEDAGOGIA	Código: DED00368
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	100 horas
Total:	130 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivos: a) Promover vivências e práticas de regências supervisionadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Formação de Professores – Nível Médio; b) Refletir sobre a prática docente e o papel do(a) pedagogo(a) nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Formação de Professores – Nível Médio; c) Identificar e estudar o objeto de pesquisa científica a partir da prática docente; d) Analisar políticas curriculares que envolvem os anos iniciais do Ensino Fundamental e o curso de Formação de Professores – Nível Médio.

Destacamos alguns aspectos importantes para campo de observação e intervenção do estagiário nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Formação de Professores – Nível Médio, tais como:

- Observação e reconhecimento da dinâmica do espaço escolar;
- Identificação dos aspectos da cultura material e imaterial escolar;
- Análise das políticas curriculares municipais e estadual;
- Consulta aos documentos da escola (PPP, regimento interno, projetos pedagógicos, dentre outros);
- Análise das propostas de alfabetização e letramento construídas pela escola;
- Reflexão sobre os processos avaliativos construídos pela escola e os possíveis tensionamentos provocados pelas avaliações externas;
- Análise das redes de parcerias compostas pela escola;
- Reflexão sobre a política de acessibilidade da escola;
- Análise sobre questões de inclusão, raça, gênero e sexualidades na escola;
- Planejamento de proposta de intervenção/regência.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Observação e reconhecimento da dinâmica do espaço escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental e na formação de professores(as) – Nível Médio. A afiliação do/a professor/a pedagogo(a) ao espaço escolar. Vivências e práticas supervisionadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na formação de professores(as) – Nível Médio. Reflexão sobre a prática docente. Identificação e estudo do objeto de pesquisa científica a partir da prática docente. Elaboração de relatório ou portfólio sobre a etapa de estágio, na perspectiva do/a professor/a pedagogo(a) em formação.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	HOOKS, Bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2013.
2	DAUSTER, Tania; TOSTA, Sandra Pereira; ROCHA, Gilmar (Org's). Etnografia e Educação. Rio de Janeiro: Pamparina, 2012.
3	PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Saberes pedagógicos).
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	MONTEIRO, Silas Borges. Desafios políticos da docência: raça, subalternidade, performatividade. In.: CANDAU, Vera Maria; CRUZ, Giseli Barreto; FERNANDES, Claudia (Org's.) Didática e Fazeres-Saberes Pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
2	PALAMIDESSI, Mariano. Tempo e Currículo: o quadro de horário e a distribuição escolar das ocupações. In.: LOPES; Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org's.). Currículo: debates contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
3	PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 2. ed São Paulo (SP): Cortez, 1995.
4	PLEZ SILVA, A.; MORETTO, M. A memória de futuro e o ato de narrar como princípio constitutivo do sujeito professor. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica , v. 6, n. 18, p. 685-701, 7 set. 2021. https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/9945
5	SKLIAR, Carlos. A educação que se pergunta pelos outros: e se o outro não estivesse aqui? In.: LOPES; Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org's.). Currículo: debates contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
6	SILVA, J. B.; PEREIRA, M. H. DE M. Escrever a própria vida: aspectos estilísticos do gênero diário pessoal. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica , v. 1, n. 2, p. 295-312, 11. https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2663
7	TURA, Maria de Lourdes Rangel. Conhecimentos escolares e a circularidade entre culturas. In.: LOPES; Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org's.). Currículo: debates contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA III - PEDAGOGIA	Código: DED00369
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	100 horas
Total:	130 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivo relacionar teoria e prática na educação, visando a aprendizagem da profissão com base na experiência direta e realizar investigações e intervenções, por meio de práticas de ensino e/ou projetos pedagógicos, em instituições ou contextos de Educação de Jovens e Adultos e Educação em contextos não escolares.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Vivência de processos de investigação e problematização de ações educativas realizadas nos mais diversos espaços sociais e instituições que realizam projetos de caráter formativo, com vistas ao desenvolvimento da compreensão do papel do educador em diferentes instâncias: educação de jovens e adultos, movimentos sociais, setores produtivos, organizações populares, organizações governamentais e não-governamentais, sindicatos, instituições religiosas, entidades da sociedade civil organizada, dentre outros.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
2	LIBÂNEO, José Carlos. <i>Pedagogia e pedagogos, para quê?</i> . 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.
3	COSTA, vilze vidotte; PIO, Camila Aparecida; BESSA, Dayane Virginia Batista; SOUZA, Lilian Amaral da Silva. <i>Pedagogia em espaços escolares e não escolares</i> . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1 de 2000. Institui as Diretrizes Nacionais para Educação de Jovens e Adultos.
2	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3 de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
3	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. CNE, Brasília: 2021.
4	FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1996.
5	GOHN, Maria da Gloria. <i>Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social</i> . Revista Meta: Avaliação Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009.
6	HADDAD, Sérgio. A Educação Continuada e as políticas públicas no Brasil. REVEJ@ - Revista de Educação de Jovens e Adultos v. 1, n. 0, p. 1-113, ago. 2007.
7	JULIÃO, Elionaldo F. Os sujeitos da educação de jovens e adultos: questões sobre a diversidade. Salvador, UEBA, 2017
8	LIBÂNEO, José Carlos. <i>Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas</i> . Educar, Curitiba, Editora da UFPR, n. 17, p. 153-176. 2001.
9	RIBAS, Érico. Breve histórico da constituição da pedagogia social na realidade educacional brasileira. <i>Revista de Ciências da Educação</i> . Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Programa de Mestrado em Educação. – Americana, SP, n. 1 (1999)- Ano XII, nº 22 (1º Semestre de 2010), pp. 285-311.
10	SAUL, Ana Maria. <i>Didática e prática de ensino em espaços não escolares: a exigência de uma educação de qualidade</i> . In: CAVALCANTE, Maria Marina Dias [et al.]. <i>Didática e Prática de Ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade</i> . Fortaleza: CE: EdUECE, 2015. (recurso digital) (Coleção Práticas Educativas) - Livro 4.
11	SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. <i>Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar</i> . Educação em Revista Belo Horizonte, n.34, 2018.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA IV - PEDAGOGIA	Código: DED00370
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico] horas
Estágio:	100 horas
Total:	130 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivo relacionar teoria e prática na educação, visando a aprendizagem da profissão com base na experiência direta e realizar investigações e intervenções, por meio de práticas pedagógicas que compõem os diferentes aspectos do cotidiano de atuação do pedagogo nas funções da gestão escolar.

Destacamos alguns aspectos importantes para campo de observação e intervenção do estagiário no estágio de Gestão Escolar, tais como:

- o contexto físico e cultural na constituição dos ambientes escolares;
- a organização do tempo escolar para a equipe gestora;
- a rotina administrativa da escola;
- o Projeto Político Pedagógico e Projetos Pedagógicos da escola;
- a estrutura dos cargos e funções da gestão escolar;
- os Conselhos de Classe: constituição e dinâmica de funcionamento;
- a participação da comunidade na gestão da escola;
- mecanismos de democratização da gestão (Conselho de Escola, Grêmio Escolar, Participação de Pais, Eleição de Diretores);
- as reuniões pedagógicas e o papel dos coordenadores pedagógicos;
- estratégias de formação continuada de profissionais da educação;
- legislação escolar;
- relações federativas, regime de colaboração entre os entes federados, políticas de financiamento na escola pública;
- relações entre as Secretarias Estaduais e Municipais com a equipe da Gestão Escolar;
- a gestão democrática e os processos de construção de uma cultura escolar participativa entre a toda a comunidade escolar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Vivência no cotidiano de trabalho da equipe da gestão escolar; Processo de gestão democrática da escola: exigências e desafios; Princípios da gestão democrática presentes no cotidiano escolar; Desenvolvimento de Projetos na escola; Dimensões práticas do planejamento participativo e da gestão democrática da escola; Processos de organização do cotidiano escolar; Processos coletivos de formação continuada; Conhecimento do processo distributivo dos recursos e financiamentos da escola.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	DOURADO, Luiz Fernandes; AZEVEDO, Janete Maria Lins. Relações Federativas e Sistema Nacional de Educação / Luiz Fernandes Dourado, Janete Maria Lins de Azevedo (Organizadores) – Camaragibe. PE: CCS Gráfica e Editora, 2016.
2	PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública . São Paulo: Xamã, 1995. 335 p. (3. ed. em 2000).
3	PARO, V. H. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	CRAVEIRO, Clarissa B. A gestão educacional e o desafio das práticas democráticas . Pedagogia e Formação de Professores: olhares, reflexões e experiências em foco. 1ed. Rio de Janeiro: Paco Editorial, 2019, v. 1, p. 1-300. (capítulo de livro)
2	DOURADO, LUIZ FERNANDES; SIQUEIRA, ROMILSON MARTINS. A arte do disfarce: BNCC como gestão e regulação do currículo, RBPAE - v. 35, n. 2, p. 291 - 306, mai./ago. 2019.
3	DOURADO, Luiz Fernandes; AZEVEDO, Janete Maria Lins. Relações Federativas e Sistema Nacional de Educação / Luiz Fernandes Dourado, Janete Maria Lins de Azevedo (Organizadores) – Camaragibe. PE: CCS Gráfica e Editora, 2016.
4	LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências . Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.
5	PARO, Vitor Henrique. Qualidade do Ensino: A contribuição dos pais . São Paulo: Xamã, 2000.
6	PARO, Vitor H. A educação, a política e a administração : reflexões sobre a prática do diretor de escola Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010
7	PERES, Maria Regina. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. Revista Administração Educacional - CE - UFPE Recife-PE, V.11 N. 1 p. 20-31, jan-jun/2020.
8	RUSSO, Miguel. Escola e paradigmas de gestão . ECCOS – Rev. Cient., UNINOVE, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 25-42, 2004.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	Código: DED00371
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	15 horas
Prática:	15 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico]
Total:	30 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivo ampliar a discussão sobre educação em espaços não escolares, principalmente destacando questões históricas, políticas e sociais do tema no Brasil contemporâneo. Através da história da política de educação no Brasil, procurar-se-á, com fundamentação histórica e filosófica, refletir sobre processos de aprendizagem, práticas pedagógicas, currículo e formação de pedagogos para atuar com a educação nos espaços não escolares.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Conceito, objetivos e princípios da educação em espaços diferenciados da escola formal; Educação em classes hospitalares; Educação corporativa; Educação em instituições de moradia, abrigo ou em casos de privação da liberdade, bem como educação em espaços religiosos; Formação continuada de profissionais em trabalho; A atuação do pedagogo na educação em espaços não escolares.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
2	LIBÂNEO, José Carlos. <i>Pedagogia e pedagogos, para quê?</i> . 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.
3	COSTA, Vilze Vidotte; PIO, Camila Aparecida; BESSA, Dayane Virginia Batista; SOUZA, Lilian Amaral da Silva. <i>Pedagogia em espaços escolares e não escolares</i> . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	GOHN, Maria da Gloria. <i>Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social</i> . Revista Meta: Avaliação Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009.
2	HADDAD, Sérgio. A Educação Continuada e as políticas públicas no Brasil. REVEJ@ - Revista de Educação de Jovens e Adultos v. 1, n. 0, p. 1-113, ago. 2007.
3	LIBÂNEO, José Carlos. <i>Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas</i> . Educar, Curitiba, Editora da UFPR, n. 17, p. 153-176. 2001.
4	RIBAS, Érico. Breve histórico da constituição da pedagogia social na realidade educacional brasileira. <i>Revista de Ciências da Educação</i> . Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Programa de Mestrado em Educação. – Americana, SP, n. 1 (1999)- Ano XII, nº 22 (1º Semestre de 2010), pp. 285-311.
5	SAUL, Ana Maria. <i>Didática e prática de ensino em espaços não escolares: a exigência de uma educação de qualidade</i> . In: CAVALCANTE, Maria Marina Dias [et al.]. <i>Didática e Prática de Ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade</i> . Fortaleza: CE: EdUECE, 2015. (recurso digital) (Coleção Práticas Educativas) - Livro 4.
6	SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. <i>Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar</i> . Educação em Revista Belo Horizonte, n.34, 2018.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: LIBRAS	Código: DED00372
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	30 horas
Estágio:	[digite aqui o valor numérico]
Total:	60 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender o público-alvo da Educação Especial e suas especificidades, seu histórico, fundamentos, políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva. Compreender a trajetória e as perspectivas educacionais destinadas aos surdos, bem como os aspectos linguísticos e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais, na perspectiva de ampliar as possibilidades de comunicação e interações educacionais entre surdos e ouvintes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Histórico e políticas públicas da Educação Especial/Inclusiva. Gestão escolar e formação docente na perspectiva inclusiva. Público-alvo da Educação Especial e suas principais características. Tecnologias Assistivas e adaptações curriculares. Apresentação das temáticas: Libras, cultura e identidade surda. Educação Especial e inclusão de surdos - escola regular e escola especial. Aspectos históricos na educação das pessoas com surdez. Surdez e linguagem. Literatura Surda e artefatos culturais. Aspectos linguísticos e gramaticais da LIBRAS. Ensino prático da Libras: conversações utilizando a Língua Brasileira de Sinais; expressão visual/espacial; vocabulário em Libras. Educação bilíngue na perspectiva da escolarização de alunos surdos.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</i> . Volume I. São Paulo: Edusp, 2001.
2	GESSER, Audrei. <i>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
3	HONORA, Márcia. <i>Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização</i> . São Paulo: Cortez, 2014.
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ALARCÃO, Isabel. <i>Professores reflexivos em uma escola reflexiva</i> . São Paulo: Cortez, 2011.
2	BAYER, Hugo Otto. <i>Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i> . Porto Alegre: Mediação, 2010.
3	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). <i>Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Educação Inclusiva</i> . Brasília, 2008.
4	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). <i>Coleção: A educação Especial na perspectiva da inclusão escolar</i> . Brasília, 2010.
5	MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. Currículo e Conhecimento Escolar na contemporaneidade: Desafios para a escolarização de sujeitos com deficiência. <i>Dossiê Educação Especial: Diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem</i> , v. 22, n. 80, ago. 2014.
6	BEZERRA, Giovani Ferreira. <i>Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar: concepções e práticas</i> . Campo Grande: UFMS, 2016.
7	CARVALHO, Rosita Edler. <i>Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico</i> . Porto Alegre: Mediação, 2008.
8	GESSER, Audrei. <i>O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
9	OLIVEIRA, Luiza de Fátima Medeiros de. <i>Formação docente na escola inclusiva: diálogo como fio tecedor</i> . Porto alegre: Mediação, 2009.
10	PACHECO, José. <i>Caminhos para a Inclusão - Um guia para o aprimoramento da equipe escolar</i> . Porto Alegre, Artmed Ed, 2007.
11	QUADROS, Ronice Müller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artmed, 1997.
12	SANTOS, Mônica Pereira dos; Paulino, Marcos Moreira (orgs). <i>Inclusão em Educação - Culturas, políticas e práticas</i> . São Paulo: Cortez, 2006.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PEDAGOGIA	Código: DED00373
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico]
Estágio:	[digite aqui o valor numérico]
Total:	30 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Elaborar um projeto de trabalho completo, no campo da educação, com todos os elementos previstos para cada um dos gêneros aceitos: monografia, ensaio acadêmico, artigo acadêmico, relato de experiência ou produção de material didático.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Noções de projeto e seus elementos obrigatórios; Apresentação dos gêneros aceitos como Trabalho de Conclusão de Curso: monografia, ensaio acadêmico, artigo acadêmico, relato de experiência e produção de material didático; Elaboração de um projeto de trabalho autoral, individual e escrito dentro do campo da educação; Atentar para as regras descritas na Resolução que regula a produção dos TCC.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	A COMBINAR COM O ORIENTADOR
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	ALVES, Alda Judith. Paradigmas de pesquisa em educação: Uma avaliação dos desenvolvimentos recentes. <i>Cadernos da Faculdade de Educação 2</i> . Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.
2	_____. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis - o retorno. In: Lucídio Bianchetti; Ana Maria Netto Machado. (Org.). <i>A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações</i> . 1 ed. Florianópolis: EdUFSC; São Paulo: Cortez, 2002, v. 1, p. 25-45.
3	_____. O Planejamento em Pesquisas Qualitativas em Educação. <i>Caderno de Pesquisa</i> . São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1991, maio, n. 77, p. 53-61.
4	ALVES MAZZOTTI, Alda Judith & GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>O método nas ciências naturais e sociais</i> . São Paulo: Pioneira, 1998.
5	BASTOS, L. da R; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. <i>Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
6	CHIZOTTI, Antonio. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i> . São Paulo: Cortez, 1991.
7	COSTA, Marisa Vorraber. <i>Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação</i> . 3 ed. Rio de Janeiro: D.P & A / Lamparina, 2007.
8	_____. <i>Caminhos Investigativos II: novos olhares na pesquisa em educação</i> . Rio de Janeiro: D.P & A, 2007.
9	CRUZ NETO, Otávio. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i> . 17ªed. Petrópolis: Vozes, 2000, p.51-66
10	DEMO, Pedro. <i>Metodologia científica em Ciências Sociais</i> . São Paulo: Atlas, 1989.
11	_____. <i>Pesquisa: princípio científico e educativo</i> . São Paulo: Cortez, 1996.
12	ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 1983.
13	FAZENDA, Ivani. (org.) <i>Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento</i> . Campinas. São Paulo: Papyrus, 1995.
14	GIL, Antônio, C.. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 1988.
15	LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <i>Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999.
16	LÜDKE, Menga & ANDRÉ, M. E. D. A. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i> . São Paulo: EPU, 1996.
17	MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Atlas, 2001.
18	MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

19	SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 1996.
20	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. <i>Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso</i> . 10. ed. rev. e atualizada por Estela dos Santos Abreu e José Carlos Abreu Teixeira. Niterói: EdUFF, 2012. 83p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - PEDAGOGIA	Código: DED00374
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	50 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico]
Estágio:	[digite aqui o valor numérico]
Total:	50 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver, com a orientação de um professor do curso, as escritas elaboradas no componente curricular TCC I.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?a=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Orientação para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso de autoria, individual e escrito dentro do campo da educação, dependendo da temática trabalhada. Produção progressiva de um TCC.
--	--

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Variável, dependendo da temática trabalhada.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	Código: DED00375
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	50 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico]
Estágio:	[digite aqui o valor numérico]
Total:	50 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Desenvolver e ampliar a produção realizada na disciplina de TCC II.
- Finalizar Versão Preliminar contendo todos os elementos de um TCC autoral, individual e escrito dentro do campo da educação, pronto para ser entregue aos pareceristas, que o irão avaliar na forma de primeira qualificação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Orientação para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso de autoria, individual e escrito dentro do campo da educação. Produção progressiva de um TCC.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Variável, dependendo da temática trabalhada.
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR – ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO IV	Código: SGG00050
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatória
<input type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

(X)	Presencial
()	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	40 horas
Prática:	[digite aqui o valor numérico]
Estágio:	[digite aqui o valor numérico]
Total:	40 horas
Extensão:	[digite aqui o valor numérico]

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Efetuar revisão da Versão Preliminar, a partir das recomendações dos pareceristas expressas através de pareceres.
- Elaborar na forma online a Ficha Catalográfica e receber orientação da Biblioteca do Curso sobre a formatação do TCC.
- Preparar e entregar a Versão Final totalmente revisada ao orientador/a, bem como cumprir todas as exigências destacadas.
- Enviar para a coordenação do curso de Pedagogia cópia digital finalizada do Trabalho de Conclusão de Curso, em arquivo *pdf* e em arquivo *word*, com a formatação e padrão exigido, juntamente com os seguintes documentos: (2) Pareceres dos Docentes Pareceristas; (1) Documento de Nota Final do TCC; (1) Termo de Autorização para o Repositório Institucional, (1) Declaração de Autoria e Formatação devidamente preenchidos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?a=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	12717	PEDAGOGIA

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Orientação para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso autoral, individual e escrito dentro do campo da educação. Conclusão do TCC. Orientação da apresentação, segundo decisão do aluno, seja na Semana Acadêmica ou na Semana do IEAR.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	Variável, dependendo da temática trabalhada.
Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1	

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.